



GOVERNO DE
SÃO GONÇALO
DO AMARANTE



ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE

MENSAGEM Nº 012/2020

SÃO GONÇALO DO AMARANTE, 10 DE AGOSTO DE 2020.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, EXCELENTÍSSIMOS SENHORES
VEREADORES,

Vimos, por meio desta, apresentar a esta Insigne Casa Legislativa, com vistas à sua apreciação em regime de **Urgência Especial**, nos termos do Regimento Interno desta Casa, Projeto de Lei que trata da criação do Plano Municipal de Turismo e dá outras providências.

Primeiramente, imperioso ressaltar que o Plano Municipal de Turismo é um instrumento de gestão necessário e fundamental para se desenvolver uma atividade de forma sustentável e com uma visão que objetiva alcançar as metas desejadas, com ações dirigidas ao turismo no município de São Gonçalo do Amarante.

A partir de uma realidade bem conhecida do sistema turístico local e também das fortalezas e fragilidades do turismo no município, se podem projetar ações corretivas e o fortalecimento dos pontos fortes, direcionando o produto para ampliar o mercado e captar demandas potenciais para fazer com que o turismo de São Gonçalo do Amarante no Ceará possa se tornar uma referência estadual, nacional e até internacional.

O Primeiro Plano Municipal de Turismo de São Gonçalo do Amarante/Ce foi elaborado com a participação da coletividade, através de proposta da prefeitura de São Gonçalo do Amarante do Ceará, com participação ativa do Conselho Municipal de Turismo e a colaboração das associações, dos operadores de turismo e da comunidade e será o instrumento norteador destas ações alinhadas com as políticas estaduais e nacionais de turismo.

Destacamos que São Gonçalo do Amarante (Ceará) apresenta todas as condições naturais, humanas, culturais e infraestruturais para obter um turismo harmônico e sustentável. E a execução do

Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante – Estado do Ceará Rua Ivete Alcântara, nº 120 – CEP: 62.670-000 – São
Gonçalo do Amarante – CE Fone/Fax: (85) 3315-4100 – CNPJ nº 07.533.656/0001-19 – CGF 06.920.237-0 E-mail:
prefeituramunicipal@pmsga.com.br – Site: <http://www.saogoncalodoamarante.ce.gov.br/>

Stela Maria de Castro Duarte
Diretora Legislativa CMSG

24/08/2020 09:57h



ESTADO DO CEARÁ

GOVERNO MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE

Plano Municipal de Turismo ensinará a geração de mais emprego, renda, oportunidades de investimentos e um desenvolvimento socioeconômico capaz de tornar o turismo, ao lado da indústria, um dos principais vetores de crescimento de São Gonçalo do Amarante do Ceará.

O Plano Municipal de Turismo conta com os seguintes objetivos gerais:

- Gerar ingressos financeiros na economia municipal;
- Trabalhar a fenomenologia do turismo dentro de uma visão de sustentabilidade;
- Aumentar a renda per capita do município;
- Distribuir a riqueza do município gerada pelo turismo;
- Dinamizar os 54 setores impactados pelo turismo no município pelo efeito multiplicador do

turismo;

- Geração de novos empregos e oportunidades de trabalho;
- Promover ampla inclusão social;
- Motivar e coordenar a atuação dos atores turísticos do município;
- Criar oportunidades de lazer para a população local;
- Gerar benefícios sociais e culturais;
- Transformar as artes, a cultura, a história e os usos e costumes de São Gonçalo em um

Produto Turístico;

- Promover o Turismo Social e Solidário;
- Criar eventos;
- Captar eventos;
- Desenvolver novos projetos que possibilitem atração de turismo para o município.



GOVERNO DE
**SÃO GONÇALO
DO AMARANTE**



ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE

Mais do que desenhar um cenário para o futuro, o Plano Municipal de Turismo traça ações e metas para agora e para o tempo que vai seguindo, assinalando o compromisso da Gestão com o desenvolvimento socioeconômico do município.

Por fim, reiteramos aos nobres vereadores protestos de elevada estima, apreço e respeito,

Atenciosamente,



FRANCISCO CLÁUDIO PINTO PINHO

PREFEITO MUNICIPAL



GOVERNO DE
SÃO GONÇALO
DO AMARANTE



ESTADO DO CEARÁ

GOVERNO MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE

PROJETO DE LEI Nº 014 /2020

SÃO GONÇALO DO AMARANTE, DE AGOSTO DE 2020.

**DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE
SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

Faz saber que a **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE** aprovou e o **PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE**, no uso de suas atribuições legais, sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica criado o Plano Municipal de Turismo de São Gonçalo do Amarante/CE com a finalidade de geração de emprego, renda, oportunidades de investimentos e um desenvolvimento socioeconômico capaz de tornar o turismo ao lado da indústria um dos principais vetores de crescimento de São Gonçalo do Amarante do Ceará.

§ 1º - Esta Lei destina-se a orientar os programas, projetos e ações voltados para o fomento do turismo no município.

§ 2º - Os programas, projetos e ações das Secretarias afins se integrarão de forma intersetorial nas ações finalísticas.

Art. 2º - A Política Municipal de Turismo, a ser exercida em caráter prioritário pelo Município, compreende todas as iniciativas ligadas à indústria do turismo, sejam originárias do setor privado ou público, isoladas ou coordenadas entre si, desde que reconhecido seu interesse para o desenvolvimento sustentável da atividade turística no município.

Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante – Estado do Ceará Rua Ivete Alcântara, nº 120 – CEP: 62.670-000 – São
Gonçalo do Amarante – CE Fone/Fax: (85) 3315-4100 – CNPJ nº 07.533.656/0001-19 – CGF 06.920.237-0 E-mail:
prefeituramunicipal@pmsga.com.br – Site: <http://www.saogoncalodoamarante.ce.gov.br/>

Stela Maria de Castro Duarte
Diretora Legislativa CMSG

24/08/2020 09:57h.



ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE

Art. 3º - O Executivo Municipal coordenará todos os programas oficiais, incluindo os que forem realizados em parceria com a iniciativa privada, visando o estímulo às atividades turísticas no município, na forma desta Lei e das normas dela decorrentes.

Art. 4º - São diretrizes para incrementar o turismo como fonte de emprego e renda do município e aumentar a demanda por visitantes e turistas:

I - incentivo aos segmentos potenciais do turismo no município;

II - fomento à cadeia do turismo como atividade econômica;

III - promoção do turismo e atividades correlatas com base nas vocações locais e na modernização tecnológica da infraestrutura necessária;

IV - promoção do potencial turístico do Município de São Gonçalo do Amarante, de forma sustentável.

Art. 5º - As diretrizes para o desenvolvimento do turismo deverão ser implementadas mediante:

I - qualificação e desenvolvimento do potencial turístico, em todos os segmentos potenciais do município de São Gonçalo do Amarante;

II - incentivo aos programas de capacitação e de qualificação dos profissionais da rede de serviços turísticos do município;

III - criação e implantação de novos atrativos turísticos, podendo ser realizadas parcerias com os setores privado ou terceiro setor;

IV - melhoria da infraestrutura turística;

V - divulgação do potencial turístico do município;

VI - criação de mecanismos que estimulem os diversos segmentos potenciais do Município de São Gonçalo do Amarante;



ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE

VII - captação de recursos para o desenvolvimento do turismo.

Art. 6º - Para incremento do turismo deverão ser adotadas as seguintes medidas:

I - manutenção e divulgação do calendário de eventos de São Gonçalo do Amarante;

II - instalação de postos de informações turísticas em locais estratégicos do município;

III – implantação de sinalização turística indicativa interna e externa no município;

IV – articulação de todos os setores da Prefeitura de São Gonçalo do Amarante/CE com o Governo Estadual e Federal, para que direcionem seus esforços na implementação do plano, que visa o interesse turístico do município;

V - articulação com o sistema creditício (Bancos, microcrédito, etc.) para que seja colocado crédito à disposição das atividades ligadas ao turismo municipal e que estejam dentro das diretrizes políticas do Plano;

VI - integração do município com os demais municípios da região e com os outros do estado visando atender a política estadual e nacional de turismo;

VII – gerência do Centro de Eventos para que funcione em sua capacidade produtiva máxima;

VIII – criação de meios para implantar um sistema de capacitação para o turismo;

IX – adequação das atividades turísticas aos tipos de turismo que o município é vocacionado;

X – estabelecimento de normas jurídicas que o turismo venha a se submeter para um funcionamento justo e harmônico;

XI – promoção do turismo municipal nos núcleos emissores potenciais a nível estadual, nacional e internacional;

XII - oferta de estímulos fiscais para atrair investimentos para a região.



GOVERNO DE
**SÃO GONÇALO
DO AMARANTE**



ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE

Art. 7º - O Plano Municipal de Turismo de São Gonçalo do Amarante/CE será implementado através de ações a serem realizadas num horizonte de curto, médio e longo prazo.

Art. 8º - A Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante/CE deverá a cada ano, no período de elaboração da lei orçamentária anual, apresentar suas metas de resultados e seu respectivo plano de ação para a efetivação das diretrizes e dos objetivos/proposituras do Plano Municipal de Turismo.

Art. 9º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE-CE, de agosto de 2020.



FRANCISCO CLÁUDIO PINTO PINHO
PREFEITO MUNICIPAL

ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR/SGA

CERTIDÃO

O **Conselho Municipal de Turismo de São Gonçalo do Amarante – COMTUR/SGA**, através do seu Presidente, Sr. Lúcio Freitas, certifica para os devidos e fins de direito que, este conselho recepcionou o texto final do Plano Municipal de Turismo de São Gonçalo do Amarante, submetido pela Coordenadoria de Turismo, vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de São Gonçalo do Amarante, na ocasião em que foi amplamente debatido pelos membros do COMTUR/SGA e a sociedade civil organizada, sendo aprovado o inteiro teor do texto sugestivo. O referido é verdade. Dou fé. Aos 07/08/2020 (sete dias do mês de agosto de dois mil e vinte).



LÚCIO FREITAS
Presidente do Conselho Municipal
de Turismo de São Gonçalo do Amarante
COMTUR-SGA

I PLANO MUNICIPAL DE TURISMO SÃO GONÇALO DO AMARANTE-CE



2020

**VERSÃO CONCLUSIVA APROVADA PELO COMTUR
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO EM 16/03/2020**

I PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE – CEARÁ

REALIZAÇÃO:

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO AMARANTE**

FRANCISCO CLAUDIO PINTO PINHO

PREFEITO

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

MARIA VÊNUS DE ANDRADE COELHO

SECRETÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

JOAQUIM LÚCIO MELO FREITAS

PRESIDENTE

RESPONSÁVEL TÉCNICO

DARDANO NUNES DE MELO

EQUIPE DE APOIO

ANA CLAUDIA RODRIGUES

HÉRCULES ARIZON FERREIRA DE SOUSA

Índice:

- 1. Apresentação – 04**
- 2. Princípios Gerais do Plano – 05**
- 3. Justificativa – 06**
- 4. Objetivos Gerais – 07**
- 5. Objetivos Específicos – 08**
- 6. Metas – 09**
- 7. Metodologia – 11**
- 8. Cronograma – 12**
- 9. Pesquisas – 13**
- 10. Análise da Oferta Turística – 23**
- 11. Análise da Demanda Turística – 50**
- 12. Reorganização Institucional do Turismo na Prefeitura – 74**
- 13. Diagnóstico do Sistema Turístico – 85**
- 14. Zoneamento Turístico do Município – 133**
- 15. Roteirização – 136**
- 16. Proposições (Plano de ação) – 143**
- 17. Considerações finais – 175**
- 18. Referências Bibliográficas – 176**

1. APRESENTAÇÃO

São Gonçalo do Amarante (Ceará) apresenta todas as condições naturais, humanas, culturais e infraestruturais para obter um turismo harmônico e sustentável.

O desenvolvimento não é um processo espontâneo, pois ele precisa de um planejamento para que se atinja o objetivo desejado. No contexto do processo de desenvolvimento é necessário que uma série de fatores se coadune de uma forma estratégica para que se possam alcançar as metas almejadas.

Desta forma a prefeitura de São Gonçalo do Amarante do Ceará com o apoio do Conselho de Turismo e a colaboração dos operadores de turismo e da comunidade decidiu realizar o Primeiro Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico. Neste sentido foi feito uma licitação para contratação de um profissional com o intuito de instituir um planejamento de caráter científico para que o sistema turístico local possa atuar de forma articulada com o poder público municipal, estadual, federal para uma conseguinte operacionalização do plano.

A execução do Plano Municipal de Turismo ensejará a geração de mais emprego, renda, oportunidades de investimentos e um desenvolvimento socioeconômico capaz de tornar o turismo ao lado da indústria um dos principais vetores de crescimento de São Gonçalo do Amarante do Ceará.

FRANCISCO CLAUDIO PINTO PINHO

2. PRINCÍPIOS BÁSICOS:

- PARTICIPAÇÃO
- SUSTENTABILIDADE (ambiental, econômica, sociocultural e político-institucional)
- INTEGRAÇÃO
- DESCENTRALIZAÇÃO
- FLEXIBILIZAÇÃO
- ARTICULAÇÃO
- MOBILIZAÇÃO
- COOPERAÇÃO
- SINERGIA DE DECISÕES
- SOLIDARIEDADE

3. JUSTIFICATIVA

O plano é um instrumento de gestão necessário e fundamental para se desenvolver uma atividade de forma sustentável e com uma visão que objetiva alcançar as metas desejadas. Sem o planejamento e sem o diagnóstico da realidade do turismo local, haverá uma grande possibilidade de que as administrações das ações causem prejuízo com tomada de decisões errôneas ou ações realizadas de forma incorreta, causando prejuízos dos mais diversos.

Na fase de diagnóstico, no processo de planejamento, os levantamentos de informações são obtidos através de pesquisas de campo e de gabinete. Com estas informações coletadas pode se chegar a uma conclusão e daí dar o direcionamento através de estratégia para se atingir as metas e objetivos determinados. Outro fato importante na fase de diagnóstico é que o profissional que vai interpretar os dados obtidos tenha um grande conhecimento técnico, pois somente assim pode-se obter uma avaliação consistente da realidade.

A partir de uma realidade bem conhecida do sistema turístico local e também das fortalezas e fragilidades do turismo no município, se podem projetar ações corretivas e o fortalecimento dos pontos fortes, direcionando o produto para ampliar o mercado e captar demandas potenciais para fazer com que o turismo de São Gonçalo do Amarante no Ceará possa se tornar uma referência estadual, nacional e até internacional.

A Prefeitura de São Gonçalo do Amarante/CE na busca de encontrar alternativas para a melhoria de vida da população passou a encarar o turismo como um importante segmento neste processo.

O Primeiro Plano Municipal de Turismo de São Gonçalo do Amarante/CE, feito com a participação da coletividade, será o instrumento norteador destas ações alinhadas com as políticas estaduais e nacionais de turismo.

4. OBJETIVOS GERAIS:

- Gerar ingressos financeiros na economia municipal;
- Trabalhar a fenomenologia do turismo dentro de uma visão de sustentabilidade;
- Aumentar a renda *per capita* do município;
- Distribuir a riqueza do município gerada pelo turismo;
- Dinamizar os 54 setores impactados pelo turismo no município pelo efeito multiplicador do turismo;
- Geração de novos empregos e oportunidades de trabalho;
- Promover ampla inclusão social;
- Motivar e coordenar a atuação dos atores turísticos do município;
- Criar oportunidades de lazer para a população local;
- Gerar benefícios sociais e culturais;
- Transformar as artes, a cultura, a história e os usos e costumes de São Gonçalo em um Produto Turístico;
- Promover o Turismo Social e Solidário;
- Criar eventos;
- Captar eventos;
- Desenvolver novos projetos que possibilitem atração de turismo para o município.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

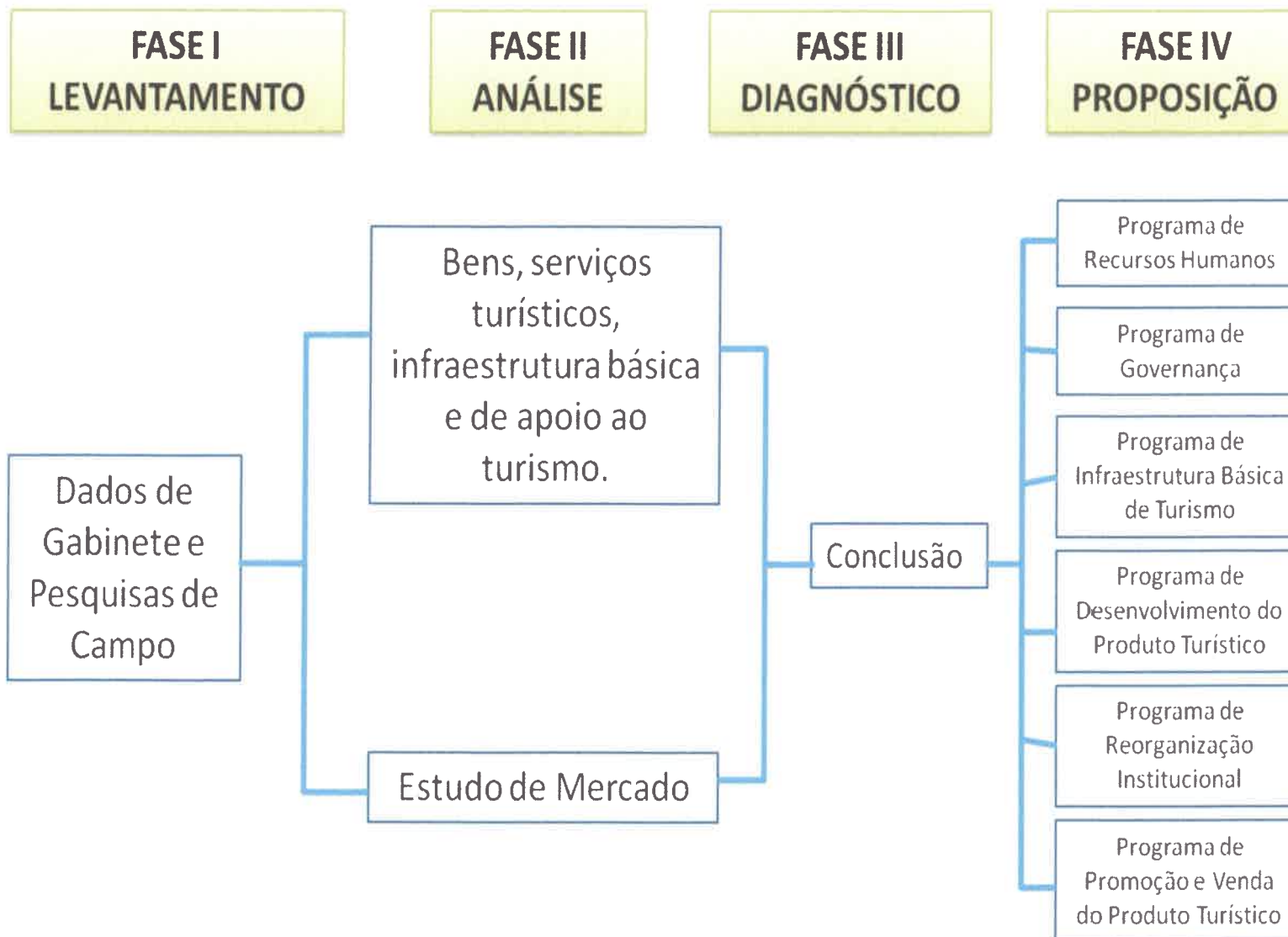
- Que todos os setores da Prefeitura de São Gonçalo do Amarante/CE em articulação com o Governo Estadual e Federal direcionem seus esforços para a implementação do plano que visa o interesse turístico do município;
- Que o sistema creditício (Bancos, microcrédito, etc.) seja colocado a disposição das atividades ligadas ao turismo municipal e que estejam dentro das diretrizes políticas do Plano;
- Integrar o município com os demais da região e com os outros do estado visando atender a política estadual e nacional de turismo;
- Gerir o Centro de Eventos em sua capacidade produtiva máxima;
- Criar meios para implantar um sistema de capacitação para o turismo;
- Adequar as atividades turísticas aos tipos de turismo que o município é vocacionado;
- Estabelecer normas jurídicas que o turismo venha a se submeter para um funcionamento justo e harmônico;
- Desenvolver a promoção do turismo municipal nos núcleos emissores potenciais a nível estadual, nacional e internacional;
- Oferecer estímulos fiscais para atrair investimentos para a região.

6. METAS:

- Ser o centro de referência no litoral oeste do turismo de Feiras, Congressos e Eventos, tendo por base a implantação do Centro de Convenções e Feiras de São Gonçalo do Amarante/CE e do Parque de Exposição de Croatá.
- Atrair gradualmente partes consideráveis (10%) do turismo de negócios da Região Metropolitana de Fortaleza;
- Atrair hotéis, restaurantes, locadoras e prestadoras de serviços para a área do entorno do Centro de Convenções e Feiras;
- Possibilitar a implantação da Cidade Temática e Território Museu do Pecém;
- Construir o Centro de Informação, Conscientização e Interpretação Turística na rotatória do Pecém;
- Criar uma zona de *free shopping* de produtos do Estado e Município;
- Captar inicialmente, além do fluxo já existente mais 350 turistas/dia e 10.000 turistas/mês em permanência de dois dias no município, através de novos produtos de turismo e, a partir daí crescer 10% ao ano;
- Incluir o município na Rota Turística do Nordeste através do Plano de Regionalização do Turismo;
- Transformar o São Gonçalo Junino no segundo mais importante São João do Estado;
- Atrair pelo menos 5 equipamentos de grande porte para atender o turismo de lazer como opção na Região Metropolitana através da reorganização urbana da orla e com os novos produtos a serem implantados;
- Duplicar anualmente a demanda do turismo esportivo (kite, surf, etc.) em São Gonçalo;
- Criar um evento turístico religioso de impacto regional – o Círio de Nazaré no Croatá;
- Transformar Croatá em um Centro de Apoio Turístico Rodoviário;
- Transformar quatro fazendas (Serrote, Cágado, etc.) em Hotéis Agroturísticos e ser um destino de turismo rural da Região Metropolitana de Fortaleza;
- Implantar o *Museu Porto do Conhecimento* no Porto do Pecém com o *Aquário Digital do Ceará*;
- Transformar o Pecém na *Cidade do Porto*;
- Estruturar o Mirante do Pecém;

- Terminar as obras civis na Taíba, Siupé e Pecém;
- Implantar a sinalização turística indicativa e informacional em 6 meses;
- Implantar uma escola pública de línguas no município;
- Criar uma empresa de turismo de economia mista para fomentar o turismo local e regional em consórcio com outros municípios.
- Implantar um sistema municipal de capacitação turística
- Implantar três terminais turísticos para atender o turismo social (açude do catolé, serrote, Siupé)

7. METODOLOGIA DO PLANO



ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	STATUS
Levantamento de Dados	X	X					CONCLUÍDO
Análise dos Dados			X				CONCLUÍDO
Zoneamento Turístico			X				CONCLUÍDO
Inventário Roteirizado			X				CONCLUÍDO
Planejamento Emergencial			X				CONCLUÍDO
Estudo de Mercado				X			CONCLUÍDO
Diagnóstico Conclusivo					X		CONCLUÍDO
Inventário						X	CONCLUÍDO
Proposição do Plano de Ação						X	CONCLUÍDO

9. PESQUISAS

Levantamento de dados de gabinete

- SETUR
- PRODETUR e PROINFTUR
- Instituto de Planejamento do Ceará
- Secretaria de Planejamento de São Gonçalo
- Secretaria Regional da Taíba e Pecém
- Secretaria de Cultura e Turismo de São Gonçalo do Amarante – SECULTUR
- IBGE
- Web sites referentes a São Gonçalo do Amarante/CE

Pesquisa de Campo – Entrevistas (Formulários/Registros fotográficos):

- Pesquisas e Entrevistas *in loco*
- Pesquisas e Entrevistas em encontros coletivos com Gestores Públicos Municipais, Comunidades, Empresários, Associações e Conselho Municipal de Turismo.

1) Levantamento de dados de gabinete (armazenados em arquivo eletrônico que ficarão na própria secretaria):

1.1 – Coleta de dados do município junto a SETUR na coordenação de produtos turísticos, estudos e pesquisa.

1.2 – Coleta de dados junto ao PRODETUR e PROINFTUR

1.3 – Coleta de dados junto ao instituto de planejamento do Ceará

1.4 – Coleta de dados junto à secretaria de planejamento de São Gonçalo do Amarante/CE

1.5 – Coleta de dados junto à coordenação e secretaria da Taíba e Pecém

1.6 – Coleta de dados junto à secretaria de cultura e turismo de São Gonçalo do Amarante/CE – SECULTUR

1.7 – Coleta de dados junto ao IBGE

1.8 – Coleta de dados via internet e sites referentes a São Gonçalo do Amarante/CE

2) Pesquisa de Campo – Entrevistas (Formulários/Registros):

2.1 – Elaboração de entrevistas (anexos fotos e questionários)

2.1.1 – As entrevistas foram feitas de duas maneiras: através de uma ida a localidade, individualmente e através de encontros coletivos na associação dos empresários da Taíba e do Pecém respectivamente.

2.1.2 – Dividimos as entrevistas por segmentos da seguinte forma:

- Gestores públicos municipais que em suas atividades lidam indiretamente com o turismo;
- Comunidade formada por lideranças ou moradores que atuam direta ou indiretamente no segmento do turismo;
- Empresários do ramo do turismo, transporte, hospitalidade, alimentação, artesanato, eventos e outros empresários que podem ser possíveis empreendedores no ramo do turismo;
- Foi elaborado também um questionário para os membros do conselho municipal de turismo para serem aplicados logo que ele seja instalado.

2.2 – As entrevistas foram feitas com base em amostragem nas áreas do território de São Gonçalo do Amarante/CE, que tem como potencial turístico e ou contingente populacional:

- Sede do município
- Taíba
- Pecém
- Croata
- Umarituba
- Salgado
- Cágado

- Siupé

2.3 – MODELOS DE QUESTIONÁRIOS APLICADOS:

2.3.1 – AVALIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS



Plano diretor de turismo
São Gonçalo do Amarante
Item – Avaliação dos Empresários



IDENTIFICAÇÃO

1 – Nome do entrevistado: _____

2 – E-Mail: _____ Fone: _____

3 – Localidade: _____

4 – Nome da empresa: _____

5 – Ramo de atuação: _____

6 – Tamanho: ☐ Pequena ☐ Média ☐ Grande

7 – Tempo de atuação na área: _____

Questionário para avaliação e Diagnóstico

1) O que lhe motivou a atuar neste segmento econômico?

2) Quais as vantagens para o seu negócio ficar localizado em São Gonçalo?

3) Em sua opinião, quais os principais atrativos de sua localidade para o turismo?

4) O que o turista mais elogia?

5) O que o turista mais critica?

6) Que fatores estão causando obstáculo ao desenvolvimento do turismo em São Gonçalo?

2.3.2 – AVALIAÇÃO DOS GESTORES PÚBLICOS



SÃO GONÇALO
DO AMARANTE

Plano diretor de turismo
São Gonçalo do Amarante
Item – Avaliação dos Gestores Públicos



SÃO GONÇALO
DO AMARANTE

IDENTIFICAÇÃO

- 1 – Nome do entrevistado _____
- 2 – E-Mail _____ Fone _____
- 3 – Que setor trabalha (órgão) _____

Questionário para avaliação e

Diagnóstico

- 1) Quais os pontos fortes para o desenvolvimento do turismo em São Gonçalo em sua opinião?

- 2) Quais os pontos fracos (Negativos) para o desenvolvimento do turismo em São Gonçalo?

2.3.3 – AVALIAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE SÃO GONÇALO



Plano diretor de turismo
São Gonçalo do Amarante
Item – Avaliação dos Membros do
Conselho de turismo



IDENTIFICAÇÃO

- 1 – Nome do entrevistado: _____
- 2 – E-Mail _____ Fone _____
- 3 – Área de atuação: _____
- Se empresa, nome: _____
- 4 – Função no conselho: _____

Questionário para avaliação e

Diagnóstico

- 1) Quais os pontos fortes para o desenvolvimento do turismo em São Gonçalo em sua opinião?

- 2) Quais os pontos fracos (Negativos) para o desenvolvimento do turismo em São Gonçalo?

2.3.4 – AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE, COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES DA REGIÃO.



Plano diretor de turismo
São Gonçalo do Amarante
Item – Avaliação da Comunidade



IDENTIFICAÇÃO

- 1 – Nome do entrevistado _____
- 2 – E-Mail _____ Fone: _____
- 3 – Localidade _____
- 4 – Profissão (Atividade) _____
- 5 – Associação (cooperativa) _____

Questionário para avaliação e

Diagnóstico

- 1) Como sua comunidade vê o desenvolvimento do turismo no município?

- 2) Há interesse da comunidade em atuar na atividade turística? Como?

- 3) O que você vê como forte potencial a ser explorado pelo turismo em sua localidade?

- 4) Que fatores são impeditivos para o desenvolvimento do turismo em São Gonçalo?

Reunião da APTA – Taíba:

[illegible]

Reunião da UNIPECÉM – Pecém:

[illegible]

2.4 – AMOSTRA DO REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ENTREVISTAS (ARQUIVO COMPLETO EM MEIO DIGITAL)

MERCADO CENTRAL DE CROATÁ	
ENTREVISTA NA SEDE COM A PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO ART FIO	
ENTREVISTAS COM ARTESÃOS NO CURRAL GRANDE	
REUNIÃO MENSAL DA APTA NA TAÍBA	
ENTREVISTA COM MORADOR DE UMARITUBA	

CANTINA DA AMÉLIA - TAÍBA	
ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE CROATÁ	
PROJETO CÍRIO DE NAZARÉ	
VISITA AO ENGENHO DE CANA-DE-AÇÚCAR NO SÍTIO PAUL	
ESTUDOS PARA ESTACIONAMENTO DA ESTÁTUA DE N.S. DA SOLEDADE	

REUNIÃO MENSAL DA UNIPECÉM – MARÇO 2019	
VISITA AO EMPREENDIMENTO SMART CITY – CROATÁ	
VISITA AS OBRAS DO CENTRO DE EVENTOS DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE – CE	
VISITA A FAZENDA LÍBANUS – SERTÃO	
VISITA A REGIÃO DO CÁGADO	

10. ANÁLISE DA OFERTA TURÍSTICA

1) Análise por amostragem da oferta turística oriundo da pesquisa de campo nas diversas zonas do município:

1.1 - Entrevista com os gestores públicos

1.2 - Entrevista com os empresários do segmento de turismo e de outras atividades

1.3 - Entrevista com a comunidade

1.1.1 - Relação nominal dos entrevistados e análise dos pontos fortes e pontos fracos (obstáculo ao turismo) apontados.

Relação dos entrevistados/ função (gestores públicos)

NOME	FUNÇÃO
ÁLVARO DOS SANTOS NETO	COORD. DE PLANEJAMENTO
ANTÔNIO ROBERTO SOARES DE ANDRADE	SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
CAIRON LUAN CORREIA LIMA	SECRETÁRIO REG. DO PECEM
EDIPONATAN DE FREITAS JUVENCIO	SECRETÁRIO DE EMPREENDEDORISMO
FRANCISCA DAS CHAGAS SOUSA MAGALHÃES	DIRETORA DA ESCOLA JOAO MOREIRA BARROSO
JOAQUIM BARROSO	CORD. DE ADMINISTRAÇÃO
LUCIO FREITAS	SECRETÁRIO DE PLANRJAMENTO ADMINSTRAÇÃO E GESTÃO
RAFAEL DE ANDRANDE MENDES	CORD. REGIONAL DA TAIBA

1.1.2 Análise da oferta oriundo da pesquisa de campo (gestores públicos)

Tendo por base as pesquisas realizadas no mês de janeiro de 2019 a coleta de informações por amostragem oriunda dos "Gestores Públicos" para

obtenção de uma avaliação dos pontos fortes e fracos do turismo em São Gonçalo do Amarante, foi apontado o que se relaciona abaixo:

1.1.2.1 Pontos fortes do município para o turismo

- Litoral propício a prática de kitesurf, surf, esportes de vela, e outros
- Ventos favoráveis a prática de esportes náuticos
- Eventos esportivos já consolidados no litoral
- O município tem um grupo de teatro consolidado, inclusive com eventos públicos como a Paixão de Cristo e o Sarau que fazem parte do calendário do município.
- Possui grupos de artistas musicais independentes
- Festival de Escargot
- Pousadas bem estruturadas
- O mirante da Taíba
- O carnaval
- Frutos do mar
- Assado de peixe na lua cheia da Taíba
- A produção de caju poderia ser uma atração para o turismo
- O porto do Pecém poderia ser um forte atrativo para visitação
- O artesanato no município é um produto de boa qualidade e se produz em razoável quantidade
- O natal de São Gonçalo é um evento já tradicional e atrai turistas da região e de outros municípios do estado.
- A encenação da Paixão de Cristo é um evento de desperta atenção dos munícipes e poderia atrair mais gente

- As sete Areninhas, todas muito bem montadas e iluminadas podem ser uma excelente infraestrutura para o turismo desportivo.
- A lagoa da Prejubaca na sede do município, em função de sua beleza e calçada de entorno, poderia ser além de uma opção para o lazer local, servir para uso turístico.
- O turismo religioso no distrito de Siupé.
- Croata já é parada de caminhoneiros e poderia ser um ponto de apoio turístico
- O índice de insolação no município com sol quase o ano todo
- O município tem uma excelente malha viária
- O São João de São Gonçalo do Amarante/CE já é uma atração turística, pelo volume de participantes.
- O Festival do camarão
- As lagoas na área do Pecém
- A beleza da flora do Pecém fez com que a localidade vinhesse a dispor de um Jardim botânico e de um APA com Estação Ecológica
- Razoável quantidade de hotéis
- Em construção na Taíba o primeiro hotel seis estrelas do Ceará
- Importantes manifestações folclóricas
- Prédios históricos como a igreja de Siupé.
- Prédio histórico da estação férrea de Umarituba
- Prédio histórico da estação férrea do Croatá
- A Ferrovia que passa pelo município poderia ser um forte atrativo de infraestrutura para um turismo ferroviário
- As praias da Taíba, Pecém e Colônia.

- Boa qualidade gastronômica
- Município tem se estruturado institucionalmente para o desenvolvimento do turismo com a criação do conselho, montagem do fundo de turismo e elaboração do plano setorial turístico do município.
- Fortes articulações do prefeito com o governo do estado para captar recursos públicos para o município
- Tem uma secretaria específica para o turismo e a cultura
- A barragem do Salgado é um ponto turístico no interior do município
- Grupo de teatro do Salgado
- Reisado do Salgado
- Novenários no Salgado são muito famosos
- A farinhada nas localidades do Salgado e do Cágado.
- Grupo de crocheteiras do Curral Grande produz e exporta artesanato
- A barragem do Curral Grande tinha um potencial para atrair muitos turistas
- A lagoa da Várzea Redonda também poderia ser aproveitada para o turismo

1.1.2.2 Pontos fracos (obstáculos, falhos) para o turismo

- Obra do Mirante parada
- Lenta conclusão da praça principal da Taíba
- Deficiência na Segurança Pública
- Presença constante do tráfico de drogas
- Deficiência da infraestrutura viária da sede da Taíba
- Sinalização de trânsito e turística deficientes no município
- Não há um programa de capacitação para o turismo

- A coordenação administrativa da Taíba não tem autonomia nem dotação própria por isto a gestão do território não é tão eficiente
- Lenta conclusão das obras da lagoa da Prejubaca
- Não existem atrativos para reter o turista e fazê-lo permanecer
- Precisa ser criada uma infraestrutura turística para atender o turismo de primeira classe
- Não existe um planejamento nem uma política prioritária de apoio ao turismo
- Casas de Farinha desativadas
- Engenhos de cana desativados
- O arrombamento da barragem de Curral Grande inviabilizou o turismo naquela área
- O fechamento das indústrias Ypioca e da Agrovale diminuiu a economia da região e o consequente movimento de pessoas e turistas
- A escassez de água no rio Curu e a barragem de Pentecoste com pouca água têm afetado o desenvolvimento da beira do Curu e o fluxo de pessoas para aquela região também diminuiu

1.2 Relação nominal dos entrevistados e análise dos pontos fortes e pontos fracos (obstáculos ao turismo) apontados

1.2.1 Relação dos entrevistados/atividade/comunidade

NOME	ATIVIDADE	LOCALIDADE
MARIA DA CONCEIÇÃO JUVENCIO	ARTESÃ	CURRAL GRANDE
VERA LUCIA DE SOUSA	COMERCIATE	SÃO GONÇALO
ZEFERINO CORREIA DE SOUSA	FUNCIONÁRIO PÚBLICO	SIUPE
ANTÔNIA DE MARIA DA SILVA	ARTESÃ	CURRAL GRANDE
NOEMA BATISTA DE SOUSA	ARTESÃ	CURRAL GRANDE
CARLOS PEREIRA DE SOUSA	COMERCIATE	UMARITUBA
MARIA CONCEIÇÃO J. SOUSA	ARTESÃ	CURRAL GRANDE
IRINEU ROCHA	MEMBRO DO CONSELHO COMUNITARIO	SÃO GONÇALO
RAFAEL MORAES	AUTÔNOMO	SÃO GONÇALO
ANDEIA DE ALMEIDA LIMA	GASTRONOMIA COMERCIANTE	SÃO GONÇALO
JOSELMIA MARIA LIMA DA SILVA	CORRETORA	PECÉM
ROSELANE GOMES	ARTESÃ	SÃO GONÇALO
ANA ABREU	CONTADORA	SÃO GONÇALO
JOSÉ ANDERSON	ELETRICISTA	SÃO GONÇALO
ANA KAROLINE PEREIRA	COMERCIATE	SÃO GONÇALO

1.2.1 Análise da oferta oriundo da pesquisa de campo (avaliação da comunidade)

Tendo por base as pesquisas realizadas no mês de janeiro de 2019 a coleta de informações por amostragem oriundo dos dados “comunidade” para obtenção de uma avaliação dos pontos fortes e fracos do turismo em São Gonçalo do Amarante/CE, foi apontado o que se relaciona abaixo:

1.2.1.1 Pontos fortes do município para o turismo

- Artesanato de boa qualidade
- Forte potencial gastronômico
- Muitas e belas lagoas
- Praias como Taíba, Pecém e Colônia
- Zonas urbanas do município que oferecem serviços públicos
- Festa de N.S. da Soledade
- Boas pousadas e bons hotéis
- Forte potencial cultural
- Organização social e comunitária
- Tem uma rede de cooperação para os empresários
- Tem as feiras que podem servir para o turismo
- Casa de farinha
- Natureza diversificada com o litoral, serra e sertão
- Engenhos de cana de açúcar
- Tem muitos eventos
- Potencial para cavalgadas
- Potencial para o turismo religioso

- Evento do São João atrai muita gente
- Boa localização do município, perto da capital e do aeroporto
- Estação de Umarituba poderia ser aproveitada para o turismo
- Umarituba tem uma ponte férrea que é muito bonita e poderia ser aproveitada para o turismo
- História de Siupé, uma das localidades mais antigas do Ceará.
- Igreja do Siupé
- Varias lagoas com potencial turístico como a lagoa da Gameleira, lagoa da Tabuba entre outras.
- Centro de promoção turística ambiental do Siupé
- Estatua de N.S. da Soledade
- Praia da barra
- Barragem do Catolé, muito bonita.
- Clima de São Gonçalo
- Ventos das praias
- Festa do Escargot
- O crochê do município é um dos mais bonitos do Brasil

1.2.2 Pontos fracos (obstáculos, falhas) para o turismo

- Fechamentos das casas de farinha
- O município não dispõe de linhas de transporte ligando as localidades do município
- Engenhos desativados
- Não existe um centro de comercialização de artesanato e comidas típicas

- Não existe uma rota turística na beira mar
- Faltam políticas de cooperativismo para que a comunidade possa empreender na área do turismo
- A limpeza pública está a desejar
- Precisa melhorar a segurança no município
- Falta melhorar e organizar a comunidade para o empreendedorismo
- Falta sinalização turística e melhor sinalização do trânsito
- Falta promoção turística
- Falta um centro artesanal no distrito de Curral Grande
- A festa de Siupé precisa de maior apoio do poder público
- O centro de promoções turísticas e ambientais do Siupé está abandonado
- Não existe saneamento básico em Curral Grande, isto prejudica a imagem do lugar.
- Faltam divulgações e promoção de São Gonçalo do Amarante/CE

1.3 Análise da oferta turística oriundo da pesquisa de campo (avaliação dos empresários)

Tendo por base as pesquisas realizadas no mês de janeiro de 2019 a coleta de informações por amostragem oriunda dos dados “empresários” para uma avaliação dos pontos fortes e fracos do turismo em São Gonçalo do Amarante/CE, foi apontado o que se relaciona abaixo:

1.3.1 Relação dos entrevistados/empresários

NOME	LOCALIDADE	ATIVIDADE
ROBERTO DOUGLAS ARRUDA	TAIBA	TRANSPORTE
ERETILDES MARTINS TIMBO	TAIBA	COMERCIO
ALEXANDRO GOMES ARRUDA	TAIBA	COMERCIO
VITTORIO PERENCIN	TAIBA	RESTAURANTE
IRENE DE MOURA BARROS TIMBO	TAIBA	COMERCIO
ZUILA DIAS DE ARAUJO	TAIBA	HOTELARIA
ANTÔNIA HERBENIA DE A. DUARTE	SIUPE	RESTAURANTE
LUIZ EDUARDO NASCIMENTO VIANA	CROATÁ	IMOBILIÁRIA
LUIS GOUVEIA LIMA NETO	SÃO GONÇALO	HOTELARIA
FRANCISCO JOSIMAR DE F.DUARTE	UMARITUBA	RESTAURANTE
BEATRIZ MARIA GUEDES MARTINS	PECÉM	ECONOMIA CRIATI.
PAULO NOBERTO	PECÉM	INCORPORADOR
SOLÂNIA VIANA MARTINS	PECÉM	SALÃO DE BELEZA
EVANDA MONTEIRO SAMPAIO	PECÉM	EMPRESÁRIA
WESLEY MIRANDA	PECÉM	GRÁFICA
IRATAN SILVA GOMES	PECÉM	HOTELARIA E TRANSPORTE
SOLICITOU NÃO MENCIONAR NOME	PECÉM	EMPRESÁRIA
LUCILLA LAPO BATISTA	PECÉM	EMPRESÁRIA
JOSÉ DA CRUZ BERNARDES	TAIBA	HOTELARIA
FRANCILENE SILVA ARAUJO	CROATÁ	ALIMENTAÇÃO
MARIA DAS DORES C. GOMES	CROATÁ	ALIMENTAÇÃO
KLAUDYA LORENA M. DE SOUZA	SÃO GONÇALO	MARKETING

CAROLINA GOMES BERNARDES	SÃO GONÇALO	PSICOLÓGA
ANTÔNIO CLESIO F. DOS SANTOS	SÃO GONÇALO	GERENTE DE BALNEARIO
CALOS CESAR LOPES NOGUEIRA	SÃO GONÇALO	GASTRONOMIA
ANGELICA DIAS	SÃO GONÇALO	ÓTICA
FRANCISCA IRON DA SILVA	SÃO GONÇALO	COMERCIO
STENIO LIMA	SÃO GONÇALO	COMUNICAÇÃO
CRISTIANE B. MUNIZ ARAÚJO	SÃO GONÇALO	EVENTOS E GASTRONOMIA
ANISIO PROCOPIO MARTINS	PECÉM	INDUSTRIAL

1.3.2 Pontos fortes do município para o turismo

- Praias com belezas únicas
- O litoral procurado para a prática de atividades esportivas como surf, kitesurf, windsurf
- Lagoas paradisíacas
- Culinária diversificada para atender os diversos paladares
- Dunas que proporcionam a prática do sandskie e permitem um lindo pôr do sol
- Ventos excelentes para os esportes náuticos
- Lagoa da barra ótima para banho e prática de esportes náuticos
- Excelentes passeios de buggy pelas dunas
- Gastronomia internacional
- Lagoa do Didi, muito procurada para a prática de kitesurf
- O turismo cultural em varias partes do município

- O turismo religioso no Siupé
- Casas de farinha
- Engenhos de cana de açúcar
- Produtos oriundos da agricultura orgânica
- Pesca esportiva
- Áreas procuradas para canoagem
- Espaço para o ciclismo e cavalgadas
- O município tem um Conselho de Turismo
- As Grutas da Taibinha são um atrativo que os turistas gostam de conhecer
- Variedade de opções de hospedagem, desde pousadas até resorts
- Excelente artesanato
- As dunas moveis do litoral
- Olhos d'água próximo a praia
- Os mangues são um forte atrativo
- Barra do rio anil
- O Assado de peixes da Taíba nas noites de lua
- O GTRV – grupo de teatro
- A hospitalidade do povo
- A vegetação da região é muito atrativa principalmente a dos estuários dos rios
- Trecho da praia como Barra Mar, Maceió da Taíba, Taibinha, Pesqueira e Morro do Chapéu
- A região tem abundância em água por isto ela torna-se uma área de potencial para muitas atividades

- O Município tem forte potencial para o turismo religioso
- A Festa de N.S. do Nazaré na localidade do Croatá poderia ser dimensionada pra um evento regional
- Capela de N.S. do Nazaré na localidade de Croata
- A localização da sede do município e da localidade do Croatá, a primeira a margem da via estruturante (estrada do turismo) e a segunda à margem da BR.222, podem ser ponto de apoio e destino turístico, aproveitando o fluxo das duas rodovias
- A Smart City na localidade de Croatá é também um projeto que tem um potencial de atração turística dada as características do mesmo
- O Pastel da dona Osmarina na churrascaria dos motoristas é uma parada obrigatória no Croatá e potencial turístico gastronômico
- O Município e os distritos têm uma vida muito pacata do tipo das cidades do interior e das cidades pequenas
- Umarituba por localizar-se à beira da BR.222 e por ter muito fluxo de carro poderia ser um ponto de apoio turístico tendo em vista o potencial gastronômico do lugar
- As Tapioqueiras da BR222 é um atrativo de parada para os turistas
- Umarituba tem um potencial do artesanato local e histórica Estação Férrea
- O município tem um potencial para criar roteiros e trilhas ecológicas para passeios de bicicleta, cavalo ou caminhada
- A Antropologia física e cultural do município que teve seu princípio com os índios Anacés, entre outros
- Famosa cavalgada na festa do santo de Siupé
- Dança do coco de São Gonçalo é muito famosa e atração turística
- As festas juninas

- Os blocos de carnaval
- O município tem um conselho de turismo
- Os emboladores de São Gonçalo do Amarante/CE são muito conhecidos
- O município fica na região metropolitana por isto pode interagir regionalmente com a área mais populosa e rica do estado o que é bom para o turismo
- Boa estrutura de pousadas e hotéis de pequeno porte
- O litoral tem um forte potencial para pesca
- O porto do Pecém é um atrativo que pode ser explorado para o turismo
- O festival de quadrilha de São Gonçalo do Amarante/CE é um ponto atrativo e cultural do município
- Em São Gonçalo do Amarante/CE e principalmente no Pecém existe um grande fluxo de pessoas de fora e isto poderia ser aproveitado de alguma forma para o turismo
- O povo de São Gonçalo do Amarante/CE tem um espírito empreendedor elemento importante para o desenvolvimento do turismo
- Os engenhos da região
- As casas de farinha
- Estação ecológica do Pecém
- Barracas com gastronomia na beira da praia
- O mirante da Taíba
- Acervo fotográfico da associação "Pecém eu te amo"
- As praias são propícias ao turismo de veraneio
- O katesurf atrai muitos estrangeiros

- O forte do litoral do Pecém é a beleza da paisagem, o sol, o vento e as lagoas
- A BR.222 é uma via propícia para se vender produtos locais para os viajantes
- Os viajantes param muito no mercado do Croatá por ser um entroncamento rodoviário de quem vai para vários lugares e por ter uma comida muito variada que os motoristas gostam
- A comida do Croatá (do mercado) é divulgada boca a boca pelos caminhoneiros que ali fazem uma parada quase obrigatória
- Forte gastronomia regional
- Centro receptor de inúmeros atletas praticantes de esportes náuticos
- O Município tem uma boa organização social com associações e conselhos
- A Rapadura e os derivados da cana de açúcar são excelentes atrativos na estrada do Pecém

1.3.1.2 Pontos fracos (obstáculos, falhos) para o turismo

- Falta de estrutura física na Taíba. com ruas estreitas e sem calçadas dificultam a mobilidade
- As autoridades não têm compromisso em desenvolver o turismo
- Baixa participação da sociedade nas decisões do poder público, principalmente em relação as obras e atividades turísticas
- Falta de incentivo da gestão para apoiar os comerciantes
- Ausência de planejamento para o turismo e atividades de eventos que são feitos de improviso
- Deficiência da segurança pública
- Deficiência na iluminação pública principalmente do Pecém

- Deficiência na promoção do turismo
- Falta de um calendário de eventos
- Falta divulgação e promoção do município
- Ausência de pacotes turísticos que incluam São Gonçalo
- Obras públicas não concluídas e algumas paradas
- Falta infraestrutura nos pontos turísticos do município
- Não há coleta sistêmica de lixo
- A área da Taíba não tem saneamento básico
- Falta capacitação para a área do turismo
- Necessita preservar e cuidar das plantas que estão se acabando, digo preservar a natureza.
- Pouco interesse das empresas em preservar o meio ambiente
- Falta um melhor diálogo entre prefeitura e empresários para promover o turismo
- Faltam cursos de turismo e para a cadeia do turismo
- Falta promover o turismo ecológico no município
- Os pontos turísticos não são sinalizados
- Faltam mais investimentos do setor público e da iniciativa privada no turismo
- A praia acumula lixo oriundo de outras praias que são trazidas pelas correntes marítimas
- Há uma descontinuidade das ações para o turismo no município
- Não há sinalização da SEMACE mostrando lugares propícios para o banho na Taíba e no litoral do Pecém
- O Siupé ainda é um lugar estrutura para o turismo

- O povo de São Gonçalo do Amarante/CE saber a importância do turismo
- Algumas áreas do município faltam serviços bancários ou caixas rápidos e isto prejudica o turismo
- Lugares como Siupé e o Croatá e São Gonçalo do Amarante/CE não tem atacados para abastecer os pequenos comércios (atacados)
- Deficiência no transporte público e falta de linha entre as localidades
- Falta uma infraestrutura turística mais arrojada como um parque aquático
- Faltam empresários e investidores com a missão de desenvolvimento para o turismo
- Faltam maior promoção e divulgações do potencial turístico de São Gonçalo do Amarante/CE
- Falta uma estrutura de comércio maior e mais diferenciada para atender o turista
- Falta criar mais atrativos artificiais para o turismo
- O município deveria criar mais rotas turísticas e divulgar
- Melhorar a segurança e ampliar o número de foto sensores e câmeras de segurança nas rodovias e nas áreas urbanas
- O atendimento ao turista ainda não tem boa qualidade
- Por não ter um plano de turismo não se sabe quais as diretrizes para o turismo local
- Falta saneamento e drenagem das águas pluviais
- Falta o ordenamento para o uso dos solos em áreas turísticas e fiscalizar estes planejamentos.
- Conscientizar a população e os alunos da rede pública sobre a importância da atividade turística

- Não existe um plano de marketing voltado para o turismo em São Gonçalo do Amarante/CE
- Não há atrativo pra o turista permanecer mais tempo no município
- Não existe um sistema de informações turísticas no município
- Desburocratizar alguns serviços públicos
- Desburocratizar algumas situações para regularizar algumas empresas e conseguir a abertura de novas empresas
- Falta trabalhar melhor o associativismo, o Cooperativismo e a Economia Solidária.
- Falta valorização da população nativa
- Faltam espaços de lazer para a população local e conseqüentemente para a atividade turística
- Integrar mais a secretaria de turismo com entes que fazem parte do sistema turístico como policia militar, bombeiros, polícia civil, DETRAN, e etc.
- Há uma constante queda de energia elétrica prejudicando os estabelecimentos
- Os eventos relacionados às empresas precisam ser identificados para que o turismo de eventos ou turismo profissional e de negócios seja ativado
- O turismo precisa de um portal e São Gonçalo do Amarante/CE não tem, por isto poderia haver uma melhor divulgação e comercialização dos produtos turísticos
- Há uma carência de bons empresários que explorem o turismo dentro de uma visão de Market Oriented
- Falha nos serviços turísticos e no atendimento ao turista
- Falta um sistema de informação turística e promoção

- Carece de um plano de marketing voltado ao seguimento profissional, tendo em vista a construção do centro de eventos de São Gonçalo do Amarante/CE.

Levantamento do potencial turístico de São Gonçalo do Amarante/CE

1 Recursos naturais

1.1 Clima – o clima ameno com a presença da brisa do mar produz um ambiente ideal para a prática de atividades ao ar livre. A temperatura da água do mar produz um conforto térmico em função da variação da temperatura externa e da água. Outro elemento importante a considerar é a insolação, ou seja, a quantidade de dias ano com sol, fato importante para o turismo. Além da presença de ventos fortes favoráveis a prática de esportes náuticos.

1.2 Hidrografia – recursos hídricos no município são abundantes tanto os superficiais quanto os subterrâneos podendo citar as praias, olho d'água, lagoas, represas d'água, rios e riachos.

1.2.1 Praias: Taíba, Pecém, Colônia.

1.2.2 Rios: São Gonçalo e Anil

1.2.3 Lagoas e represas d'água: lagoa do Pecém e da Taíba, lagoa da Prejubaca, barragem do Salgado, barragem do Curral Grande, lagoa da Várzea Redonda, lagoa da Barra, lagoa do Didi, lagoa das Cobras, barragem do Siupé, barragem do Catolé, Barra do rio anil e São Gonçalo. Existem vários reservatórios de água (açudes) em propriedades particulares

1.3 vegetação: A paisagem vegetal do município é diversificada tendo como exemplo as áreas de mangues e vegetações típicas litorâneas com a presença de tabuleiros e mais adiante a zona de transição entre o litoral e o sertão. Muitas áreas são utilizadas para atividades antrópicas de caráter econômico na utilização da agricultura de subsistência ou plantio de hortifruti cultura. Há presença de áreas desmatadas marcadas pela prática da pecuária. Grande parte dos espaços agrícolas foi ocupada pela cana de açúcar.

1.3.1 Equipamentos turísticos para a exploração de flora e fauna:

1.3.1.1 - Jardim Botânico

1.3.1.2 – Estação Ecológica do Pecém

1.3.1.3 – Área de proteção ambiental do Pecém

1.3.1.4 – A Fauna poderia ser trabalhada para a prática de caça desportiva

1.3.1.5 – A fauna aquática poderia ser trabalhada para pesca desportiva

1.3.1.6 -A fauna aviária poderia ser trabalhada para o turismo de observação ornitológico

1.4 – Relevo: o litoral do município faz parte da formação barreiras e nas áreas próximas ao mar encontra-se a presença de dunas fixas e dunas moveis. Parte do litoral forma uma planície litorânea e adentrando no município para a zona do interior encontram-se algumas elevações chamadas de serrotes onde aflora os aspectos cristalinos das formações geológicas da região.

1.4.1 – Dunas: são formações areníticas que por sua altitude em frente ao mar possibilita uma paisagem de contraste ambiental; a terra e o mar. A beleza ainda é maior ao amanhecer e ao entardecer onde este encontro da natureza é apresentado principalmente por turistas e curiosos – as partes mais altas destas dunas podem se constituir em mirantes naturais, um exemplo é o morro do chapéu.

1.4.1.1 Mirante da Taíba – O equipamento turístico dotado de infraestrutura é voltado para o turismo de observação (equipamento em fase de construção)

1.4.1.2 Sandskie – As dunas também são utilizadas no turismo para a prática de esportes como o skie.

1.4.1.3 Passeio de buggy nas dunas

1.4.2. Relevo submarino – este relevo apresenta uma superfície que não sofre ações dos agentes externos. Sofre ações dos agentes internos, o movimento das águas. A região do Pecém em função do porto provoca uma maior

dinâmica deste relevo da superfície marinha. Dada a maior profundidade da plataforma continental e propicia para a calagem de embarcações de maior tamanho e peso – neste segmento do relevo marinho composto de rochas sedimentares é relativamente plana e como recebe luz sola propicia o surgimento de uma vegetação própria favorecendo o aparecimento de concentração de cardumes: o relevo submarinho do Pecém e da Taíba foi identificado através de estudos batimétricos que são as melhores do litoral para a construção de portos marítimos e por isto o porto do Pecém localiza-se aí. O porto do Pecém não é só um terminal de escoamento, mas pelo seu porte, tamanho e importância é um belo atrativo turístico.

1.4.2.1. Pesca esportiva e mergulho. Esta área do oceano torna-se um importante atrativo turístico, proporcionando turismo de pesca e a prática de mergulho e o litoral de São Gonçalo do Amarante/CE tem está excelente característica.

1.4.3. Morfologia litorânea – na faixa de entorno do litoral com o oceano o relevo sofre uma forte ação erosiva, atuando na formação de matérias orgânicas e mineral formando praias, mangues e cordões arenosos.

1.4.3.1. Esta formação geográfica favorece o litoral de São Gonçalo do Amarante/CE a formação de praias, mangues e cordões arenosos. No encontro do mar com o rio formam uma barra com características de canal ou lagoa ao mar aberto, constituindo grande beleza cênica. Em São Gonçalo do Amarante/CE se ver este fenômeno tanto no rio anil quando no rio São Gonçalo. Neste contexto citaria o potencial turístico das praias da colônia, da Taíba, do Jatobá e do Pecém além da restinga do rio São Gonçalo na localidade de Siupé e a belíssima Barra do rio anil. Além de apresentar avéns geológico como as cavernas da Taibinha e bicas naturais.

2.1 Recursos culturais

2.1 Eventos – existem vários eventos em São Gonçalo do Amarante/CE que poderiam formar um vasto calendário anual e muitos deles já são consolidados como eventos de caráter turístico e outros também poderão ser

turistificado se passarem por um marketing do produto. Abaixo se relaciona os principais com potencialidade turística:

2.1.1 Festa natalina promovida pela prefeitura de São Gonçalo do Amarante/CE

2.1.2 Festa de N.S. de Fátima

2.1.3 Festa de N.S. da Soledade em Siupé

2.1.4 Festa do padroeiro de São Gonçalo do Amarante/CE

2.1.5 Festa e procissão de N.S. de Nazaré no Croatá

2.1.6 A cruzada missionária da última hora

2.1.7 Os reisados da localidade de Salgado

2.1.8 Festa de N.S da Conceição

2.1.9 Dia do município

2.1.10 Festival de quadrinha e São João de São Gonçalo do Amarante/CE e Pecém

2.1.11 Carnaval da Alegria

2.1.12 Festival do Escargot

2.1.13 Réveillon da Taíba, Pecém, Croatá.

2.1.14 Evento do assado de peixe na Taíba

2.1.15 Cavalgada de N.S. da Soledade

2.2 Folclore de São Gonçalo do Amarante/CE

2.2.1 Dança de são Gonçalo do Amarante/CE

2.2.2 Festa de reis

2.2.3 Dança do coco

2.2.4 São João

2.2.5 Natal

2.2.6 Cantos e lendas de Siupé

2.2.7 Cantadores e emboladores

2.3 Artesanato de São Gonçalo do Amarante/CE

2.3.1 Crochê

2.3.2 Bordado

2.3.3 Artesanato em palha

2.3.4 Redes de dormir

2.3.5 Madeiras

2.3.6 Conchas

2.3.7 Couro

2.3.8 Talo de carnaúba

2.4 Culinária de São Gonçalo do Amarante/CE

2.4.1 Peixe assado

2.4.2 Escargot

2.4.3 Camarão

2.4.4 Frutos do mar

2.4.5 Cozinha regional

2.4.6 Cozinha internacional

2.4.7 Produtos derivados da mandioca através das farinhas; beiju, tapioca, etc.

2.4.8 Produtos derivados da cana de açúcar; rapadura; mel; alfenim, etc.

2.4.9 Melhor cachaça do Brasil – fazenda Líbanus.

2.5 Arquitetura antiga (prédios históricos)

2.5.1 Igreja de N.S. da Soledade Siupé tombada pelo patrimônio histórico

2.5.2 Estação férrea de Umarituba

2.5.3 Ponte ferraria na localidade de Umarituba

2.5.4 Estação férrea do Croata

2.5.5 Capela de N.S. da Nazaré

3. Recursos de infraestrutura para o turismo (Podendo ser acrescentado mais estabelecimentos de acordo com o interesse dos mesmos)

3.1 Meios de hospedagem de São Gonçalo do Amarante/CE

3.1.1 Hotel Raio do Sol

3.1.2 Hotel Pousada do Boro

3.1.3 Isca Do Sol Hotel e Restaurante

3.1.4 Pousada Pecém Suítes

3.1.5 Lages Praia Hotel

3.1.6 Hotel Vila Da Praia

3.1.7 Pousada Blausset

3.1.8 Hotel Vila Marola

3.1.9 Hotel Taíba Albergue

3.1.10 Pousada Estrela do Oriente

- 3.1.11 Pousada Terra do Sol
- 3.1.12 Pousada Roane
- 3.1.13 Taíba Limitada
- 3.1.14 Pousada Taíba
- 3.1.15 Pousada e restaurante Moinho do Vento
- 3.1.16 Taíba Beach resort
- 3.1.17 Pousada Moquifo do morro
- 3.1.18 Pousada Barão da Taíba
- 3.1.19 Pousada e restaurante Manuel Lúcio
- 3.1.20 Restaurante e pousada Marina
- 3.1.21 Pousada da Brisa
- 3.1.22 Pousada Virgínia
- 3.1.23 Pousada céu e mar
- 3.1.24 Chalés da praia
- 3.1.25 Pousada Dunas da Taíba
- 3.1.26 Pousada Arco mundial
- 3.1.27 Pousada e chalés Complexo Maret
- 3.1.28 Pousada Doromari
- 3.1.29 Pousada e restaurante convés
- 3.1.30 Pousada Oceânica
- 3.1.31 Pousada Sonho meu
- 3.1.32 Pousada Aldeia verde da Taíba
- 3.1.33 Pousada Taíba Tropical
- 3.1.34 Pousada o Carioca
- 3.1.35 Pousada Tramontana
- 3.1.36 Pousada Colônia
- 3.1.37 Pousada das Ondas
- 3.1.38 Pousada Beach Lodee

3.2 Restaurantes de São Gonçalo do Amarante/CE

- 3.2.1 La Quilha gastronomia e boas ondas
- 3.2.2 Delicioso restaurante e pizzeria
- 3.2.3 Restaurante tropical
- 3.2.4 Taberna
- 3.2.5 Restaurante Moinho do vento
- 3.2.6 Restaurante o Âncora
- 3.2.7 Restaurante o Cariuz
- 3.2.8 Restaurante Bela Mana
- 3.2.9 Restaurante Villa da praia
- 3.2.10 Restaurante Barão sabor Taíba
- 3.2.11 Restaurante Dona Amélia
- 3.2.12 Restaurante Cantinho da Taíba
- 3.2.13 Restaurante Bom Paladar
- 3.2.14 Restaurante Manoel Lúcio
- 3.2.15 Restaurante Nativo
- 3.2.16 Restaurante Marola
- 3.2.17 Pizzaria Il Terrazzo

3.3 Barracas de Praia

- 3.3.1 Barraca Por do sol
- 3.3.2 Barraca e pizzeria nordestina
- 3.3.3 Barraca da Galera
- 3.3.4 Barraca Tíquete
- 3.3.5 Barraca Jabor
- 3.3.6 Barraca Porto Prata
- 3.3.7 Barraca Rei do Caranguejo
- 3.3.8 Barraca Jangadeiro
- 3.3.9 Barraca o Fábio
- 3.3.10 Barraca Ondas do Mar
- 3.3.11 Barraca Lulumar
- 3.3.12 Barraca Joselito

3.3.13 Barraca Brilho da Lua

3.3.14 Barraca Saravah

3.3.15 Barraca de Camping PAS – Ponto de Apoio ao Surfista

3.4 Serviços turísticos de agenciamento e guiamento

3.4.1 Agência de viagem no Pecém- Pecém Tour

3.4.2 Guiamento turístico no Jardim botânico

3.4.3 Guiamento turístico na Estação Ecológica

3.4.4 Serviços de guiamento com passeios de buggy pelas dunas

3.4.5 Serviços de guiamento em passeios de barco no Porto das jangadas

3.5 Serviços de transporte municipal

3.5.1 Cooperativa SGA cooperativa de transportes de São Gonçalo do Amarante/CE linhas regulares e fretamento

3.5.2 AMTSA- associação de moto taxista de São Gonçalo do Amarante/CE

3.5.3 Cooper Beach Ride SGA – Cooperativa de Buggys

3.6 Serviços públicos de turismo

3.6.1 Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de São Gonçalo do Amarante/CE – SECULTUR

Observação: o levantamento fotográfico de todo o potencial se encontra em arquivo.

11. ANÁLISE DA DEMANDA TURÍSTICA

ENTENDENDO O CRESCIMENTO MUNDIAL DO TURISMO

Antes de abordar a questão do mercado internacional de turismo, ou melhor, no que se refere aos mercados emissores e receptores mundiais, seria interessante se ter uma ideia dos motivos que contribuem para um desenvolvimento generalizado do mercado turístico mundial, principalmente nos países desenvolvidos e emergentes. Elencaremos os fatores mais importantes:

- 1) Elevado desenvolvimento tecnológico;
- 2) Melhoria, ampliação e diversificação dos meios de transportes;
- 3) Melhoria dos meios de comunicação;
- 4) A globalização da economia provocou um desejo e um sentimento de aproximação dos povos e a vontade de conhecer melhor a aldeia em que vivemos além do aumento das viagens de negócios;
- 5) Remuneração das férias dos trabalhadores;
- 6) Maior expectativa de vidas das pessoas;
- 7) Aumento do tempo livre;
- 8) Diminuição do preço dos combustíveis;
- 9) Queda do seguro viagem;
- 10) Promoção de pacotes turísticos e viagens em grupos formando o *Low Cost*;
- 11) Oferta de viagens de incentivo pelas empresas aos seus empregados.

DIMENSIONAMENTO DO MERCADO INTERNACIONAL DE TURISMO (Fonte: OMT/UNWTO – *Tourism High Lights* – 2016)

O turismo internacional se constitui hoje em uma atividade econômica que tem conseguido crescer mesmo em épocas de crise. A crise mundial de 2009 não afetou tanto o turismo que conseguiu crescer a uma taxa de 4% (quatro por cento).

Observando o comportamento do turismo tomando como ponto de partida o ano de 1950 e projetando o aumento do fluxo mundial para o ano de 2020 em

escalas nos anos de 1980, 2000 e 2020, termos os seguintes volumes: 30 milhões; 700 milhões e 1,5 milhão de turistas.

As regiões onde o turismo mais cresceu no mundo referindo-se ao turismo receptivo foram a Oceania, o Caribe e a América Central que cresceu 7% (ano). Em segundo plano ficou a América do Norte, América do Sul e o Pacífico que cresceu 6% (ano). As demais regiões tiveram um crescimento que variou de 4% a 2% (ano). A expectativa de crescimento do fluxo turístico mundial nos próximos anos, segundo o Observatório do Turismo da OMT – Organização Mundial de Turismo, será de 4,5% ao ano. Na América do Sul o Paraguai cresceu 100%, o Chile 22%, Colômbia 16% e o Brasil e a Argentina decresceram o fluxo internacional.

Tomando como ponto de análise as motivações que impulsionam as viagens internacionais, têm-se as seguintes categorias: 53% viajam por motivo de lazer e entretenimento, 14% viajam por motivos de negócios ou profissionais, 33% por motivos mais variados como religião, visita a amigos e parentes, etc.

Abordando ainda aspectos das viagens internacionais, grande parte do fluxo utiliza o avião como meio de transporte, ou seja, 54% dos turistas viajam via aérea, enquanto 39% deles viajam via rodovias, outros 5% utilizam a via marítima ou pluvial e apenas 2% utilizam o trem.

Os principais destinos turísticos mundiais são Estados Unidos, China, Espanha e França. Levando-se em conta receitas geradas pelo turismo nesses destinos, teremos a seguinte relação: Estados Unidos (205 bilhões de dólares), China (114 bilhões de dólares), Espanha (57 bilhões de dólares) e França (46 bilhões de dólares).

Há de se observar como fato importante os gastos que fazem em outros países os turistas oriundos dos principais países emissores. Os chineses gastam 293 bilhões de dólares com turismo internacional, enquanto os americanos gastam 113 bilhões de dólares, os Alemães gastam 78 bilhões de dólares, os franceses 49 bilhões de dólares, os russos 34 bilhões de dólares e os coreanos 24 bilhões de dólares.

UMA ANÁLISE NA DEMANDA INTERNACIONAL DO TURISMO NO BRASIL

(Fonte: *Fundação de Pesquisas Econômicas – Publicação 2018*)

É de suma importância o conhecimento de informações sobre o turista estrangeiro que chega ao Brasil para uma tomada de decisão sobre as estratégias de marketing que poderão ser tomadas para captar parte deste fluxo.

O volume total de turistas internacionais que chegaram ao Brasil atingiu o montante de 6,6 milhões em 2017. Deste total 62,4% vinham da América do Sul, outros 22% vinham da Europa, 9,2% da América do Norte e apenas 6% vinham de outras regiões. Na América do Sul o principal parceiro emissor de turistas é a Argentina representando quase 40% do fluxo internacional. Os países do MERCOSUL pela proximidade da fronteira com o Brasil também são emissores: O Uruguai 5%, Paraguai 5,1%. O Chile contribui com 5,2% destas entradas. Na Europa, os principais países são respectivamente: França, Alemanha, Reino Unido, Itália e Portugal. Na América do Norte os Estados Unidos é o principal emissor com 7,2%. Se compararmos as estatísticas ano a ano do fluxo internacional para o Brasil o que se verifica é uma maior participação dos países da América do Sul e uma diminuição dos Estados Unidos e Europa.

No tocante às motivações que levam os turistas internacionais a visitarem o Brasil, podemos destacar que o lazer é o responsável por 58,8%. Seguido de 22,1% de visita a parentes e amigos, 15,6% a negócios, eventos e convenções.

O tipo de hospedagem utilizado pelos turistas estrangeiros se diversifica da seguinte maneira: 49,6% utilizam hotéis, flats, resorts e pousadas; 23,1% casa de amigos, 2,7% casa própria e 2,3% outros meios de hospedagem.

Os destinos mais visitados no Brasil pelo turista internacional são respectivamente: São Paulo (26,7%), Rio de Janeiro (21,4%), Foz do Iguaçu (5,2%), Curitiba (5%), Belo Horizonte (4,6%), Florianópolis (4,5%), Salvador (4,5%), Porto Alegre (4,12%), Brasília (3,5%) e Recife (3,4%).

Outro ponto importante a considerar na análise da demanda internacional para o Brasil é o gasto *Per Capta* do turista que em média gasta U\$ 859,08. Entretanto, o turista que vem para congressos, negócios e eventos gasta U\$ 1.180,31. É importante também saber o gasto *Per Capta* do turista por sua origem,

pois o Europeu e o turista da América do Norte gastam quase o dobro dos provenientes da América do Sul.

Ao avaliar os dados da demanda internacional de turismo, verifica-se que o nível de permanência do turista é tão importante quanto o fluxo turístico. Isto mostra a capacidade que tem o país receptor em reter o visitante no lugar. Trazendo um maior gasto/dia. Os turistas estrangeiros passam em média no Brasil 15,4 dias, sendo que passam duas a três vezes mais dias que os visitantes da América do Sul – Ver quadro abaixo.

Permanência média (três principais países por região)

AMÉRICA DO SUL	DIAS DE PERMANÊNCIA
Argentina	11,2 – 1º
Chile	9,9 – 2º
Paraguai	8,5 – 3º
EUROPA	DIAS DE PERMANÊNCIA
Itália	29,8 – 1º
Portugal	28,5 – 2º
Espanha	27,7 – 3º

Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional – MT.

Levantamentos realizados pelo Ministério do Turismo identificou que a maioria dos turistas estrangeiros utiliza a internet para obter informações e organizar a viagem, formando do total um percentual de 54%, enquanto a informação de amigos e parentes (informações boca a boca) representou 27,9%. Viagens feitas por meio de operadoras e agências representam apenas 5% do total. As informações obtidas por guias impressos folders e brochuras representaram menos de 27%, enquanto as viagens corporativas chegaram a quase 10%.

Quanto à avaliação do Produto Brasil 88% avaliou como positiva e atingindo um grau de fidelidade de 95% (taxa de retorno), sendo que 10% dos turistas tinham visitado o Brasil. As críticas negativas feitas recaem sobre as telecomunicações (internet), rodovias e preços altos. As positivas recaem sobre os serviços turísticos (hospitalidade, alojamento e gastronomia).

CONSIDERAÇÃO SOBRE O MERCADO INTERNACIONAL (VISÃO MERCADOLÓGICA)

Tendo por base as informações coletadas referentes ao mercado internacional, existem elementos importantes que poderão servir de guias para tomadas de decisões no momento de se definir estratégias de marketing poderiam ser tomadas pela prefeitura de São Gonçalo do Amarante/CE através de uma área de turismo. Primeiramente há que se alinhar os esforços de promoção e venda do Produto São Gonçalo do Amarante/CE com políticas estaduais (SETUR) e nacionais em turismo (Ministério do Turismo/EMBRATUR), porém adotando táticas específicas para captar segmentos deste turismo internacional dada as peculiaridades dos recursos potenciais locais que de uma certa forma se diferenciam da região e do resto do Estado e do País.

Observa-se que os maiores mercados mundiais emissores de turistas são também grandes emissores para o Brasil, entretanto existem outras variáveis que se deve levar em consideração, que não seja somente o tamanho do mercado. No caso do Brasil a Argentina é disparadamente o maior emissor para o Brasil, e ela está longe de ser um mercado mundial. Mas, para o Brasil ela é o melhor em termos quantitativos. Neste caso, a proximidade com o Brasil é o fator predominante. Entretanto, fatores como o fluxo cambial que influem diretamente no preço do produto podem determinar motivações de custo baixo ou alto que influem consideravelmente nas decisões de viagens, principalmente internacionais. O elemento preço que depende em parte de câmbio entre moedas e o custo do produto turístico um maior ou menor volume de vendas. A distância entre os destinos é também um item que pode diminuir o preço do produto, mas a vizinhança influencia fatores nas relações de continuidade histórica, relações étnicas, religiosas, comerciais, laborais e jurídicas nos casos dos países fronteiriços que os trâmites de entrada e saída são facilitados.

Tendo por base as observações acima o mercado argentino mostra-se promissor para se buscar uma captação e pela vizinhança outros países da América do Sul. Contudo parece que nichos internacionais movidos pelo turismo de lazer e esportivo podem constituir o melhor filão para São Gonçalo do Amarante/CE, pois se levando em consideração o mercado de turistas internacionais movidos pelo kitesurf

e outros esportes náuticos poderiam ser ampliados em muito para transformar este volume potencial em uma demanda real. Estes turistas em parte oriundos da Europa e América do Norte são os que deixam divisas, pois constituem uma demanda que mais gosta e utiliza os equipamentos convencionais de turismo, tais como hotéis, resorts, flats, pousadas, restaurantes, fretamento de carros, etc.

São Gonçalo do Amarante/CE foi o município do Estado do Ceará que recebeu durante a construção do Porto do Pecém, a Companhia Siderúrgica de Pecém, as indústrias da ZPE – Zona de Processamento e Exportação, uma grande quantidade de estrangeiros que vieram através do turismo de negócios e profissionais. No computo geral destes turistas os coreanos vieram em maior número e aqui estabeleceram relações não somente profissionais, mas também relações humanas, sociais e culturais, podendo se tornar propulsores de um marketing boca a boca. Se fossem estimulados por políticas promocionais provocariam também retorno. O Atlas Mundial de dados diferentemente da Organização Mundial do Turismo fornece uma estatística que identifica um gasto com turismo dos coreanos no exterior no valor de 26,7 milhões de dólares.

São Gonçalo do Amarante/CE poderá se beneficiar desse volume de gastos que representa uma boa fatia do gasto turístico mundial, atraindo estes turistas, e ainda poderia criar vínculos políticos como uma proposição de cidades irmãs, criar uma área para investimentos coreanos em São Gonçalo do Amarante/CE, chamada de Nova Coreia, produção de um ícone ou referência ao país e desenvolver estratégias de marketing digital na busca deste mercado que já tem vínculo com São Gonçalo do Amarante/CE.

Contato com agências e operadoras coreanas, realização de amostras do potencial de São Gonçalo do Amarante/CE em feiras e eventos na Coreia seriam outros mecanismos de captação. Convite a jornalistas e a imprensa coreana para visitar São Gonçalo do Amarante/CE. Tudo isso poderia ser feito em parceria com o Governo do Estado e a EMBRATUR.

ESTUDO DE MERCADO NACIONAL E CONSIDERAÇÕES SOBRE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE – UMA VISÃO PRELIMINAR SOBRE A POSIÇÃO ATUAL DO TURISMO NO BRASIL.

Em análise editorial de uma das mais renomadas publicações de turismo no Brasil, a revista PANROTAS, abordando o desempenho do turismo no Brasil tendo por base os anos anteriores (2017/2018), mostrou que o cenário não era animador, e em termos de América do Sul o Brasil só cresceu mais que a Venezuela, envolta em uma profunda crise política e econômica.

A economia é o balizador do desenvolvimento da fenomenologia do turismo que depende de investimentos para implementar seu funcionamento tanto no que diz respeito aos equipamentos turísticos, tais como hotéis, restaurantes, transportadoras, etc. como o seguimento dos serviços e a infraestrutura. Conforme descreve a PANROTAS, segundo o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC) a contribuição direta do setor ao Produto Interno Bruto (PIB) foi de 190,2 bilhões.

Vale resaltar neste contexto que o Brasil passou a se posicionar numa escala de 185 países turísticos em 118º lugar, o que é lastimável para um país que tem as dimensões de um continente e a maior e a mais diversificada biodiversidade do Globo, sem falar em suas riquezas históricas, culturais e humanas. O turismo brasileiro só contribuiu com 7,9% do PIB nacional, o que muito se diferencia de países como a Costa Rica onde o turismo representa 12% do PIB e o México 16% do PIB, como exemplos da América do Sul.

O cenário mundial do turismo está um pouco estabilizado. Entretanto, alguns fatores internos e externos têm tornado este segmento projetado para 2019, pouco favorável. As estimativas da EMBRATUR é que o turismo cresça a um patamar que ele não está conseguindo atingir. Mesmo diante de uma estabilização externa e expectativa que a recessão interna continue por um tempo, analistas de turismo tem defendido a que o Brasil tem um forte mercado interno e suas potencialidades podem num esforço planejado modificar a situação e criar um ambiente de ânimo e o país voltar ao patamar da época dos grandes eventos de há pouco como a COPA DO MUNDO e as OLIMPÍADAS.

DIMENSIONAMENTO DO MERCADO INTERNO (DIFICULDADES DE DIMENSIONAMENTO E CARACTERÍSTICAS DA DEMANDA)

Não existem no Brasil estatísticas confiáveis que possam determinar o potencial emissivo de cada região do país. Existem estudos e levantamentos que determinam o número de passageiros que desembarcam em aeroportos estaduais, entretanto não se tem um dado seguro de quantos destes viajantes que desembarcaram são turistas ou residentes, o que se pode ter é uma dimensão de fluxo de pessoas.

As rodoviárias também são pontos de convergência de pessoas que viajam. Nelas as estatísticas são computadas, mas não se determina o número de turistas tendo por base este fluxo.

Todos os terminais de transporte aéreo, terrestre, marítimo ou pluvial podem ter estatísticas de fluxo, mas não se determina o número de turistas. O que se obtém dessas estatísticas são o número de pessoas que viajam, ou que circulam dentro do país, podendo a partir desses dados de fluxos termos uma noção do movimento de passageiros, no qual parte deles é turista.

Abaixo segue uma apuração feita pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Agência Nacional Aviação Civil – ANAC – no ano de 2017, tendo por base o número de desembarques nos aeroportos do Brasil.

Análise destes dados não nos permite afirmar que 95.518.021 passageiros eram turistas ou possivelmente estes passageiros podem ser o mesmo passando em aeroportos diferentes, e parte deles serem residentes.

Desembarques nacionais de passageiros em aeroportos, por tipos de voos, segundo os meses - 2017-2018

Mês	Desembarques de passageiros ^(1,2)			2018 ⁽³⁾			Variação % 2017/2018
	Regulares	Não regulares	Total	Regulares	Não regulares	Total	
Total	88.400.915	3.742.949	92.143.864	93.018.005	2.500.016	95.518.021	3,66
Janeiro	7.988.933	673.130	8.662.063	8.408.638	454.574	8.863.212	2,32
Fevereiro	6.473.304	250.095	6.723.403	6.695.140	307.957	7.003.097	4,16
Março	7.374.091	187.611	7.561.702	7.459.028	167.845	7.626.873	0,86
Abril	6.899.759	130.590	7.030.349	7.346.778	89.484	7.436.262	5,77
Mai	7.053.701	169.289	7.222.990	7.379.552	78.106	7.457.258	3,24
Junho	6.820.285	222.671	7.042.956	7.210.254	103.025	7.313.279	3,84
Julho	7.767.767	677.111	8.444.878	8.648.812	374.147	9.022.959	6,85
Agosto	7.364.910	313.727	7.678.637	7.933.901	95.628	8.029.529	4,57
Setembro	7.400.893	246.084	7.646.977	7.662.141	119.972	7.782.113	1,77
Outubro	7.698.927	263.408	7.962.335	8.023.700	147.071	8.170.771	2,62
Novembro	7.486.524	214.279	7.700.803	7.912.592	130.936	8.043.528	4,45
Dezembro	8.071.821	394.950	8.466.771	8.337.869	431.271	8.769.140	3,57

Fonte: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC

Notas:

1. Os dados incluem desembarques de passageiros residentes e não-residentes no Brasil.
2. Dados 2017 revisados.
3. Dados de 2018 publicado em 25/02/2019 pela ANAC.

Outra maneira de se tentar dimensionar o potencial e o tamanho do mercado interno brasileiro para o turismo é utilizando dados de pesquisas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O último levantamento populacional brasileiro foi feito em 2010 e a população do país por região ficou assim distribuída:

REGIÃO	POPULAÇÃO	PERCENTUAL
Norte	16.318.163	8,41%
Nordeste	53.907.144	27,79%
Sudeste	81.565.983	42,06%
Sul	27.731.644	14,30%
Centro Oeste	14.423.952	7,44%
Brasil	193.446.886	100%

Tomando como base a população brasileira levantada pelo IBGE, este mesmo instituto identificou também a população economicamente ativa ou PEA. O Brasil tem uma “PEA” muito baixa em relação aos países desenvolvidos, enquanto nestes, o PEA passa dos 75%, no Brasil este índice passa para 53,3% (58% homens e 42% mulheres).

Segundo estudos feitos por especialistas e estimados pela SETUR-CE através de alguns estudos acadêmicos, estima-se que da população economicamente ativa, entre 30% e 35%. Realizam turismo como unidade de consumo básico, ou seja, o turismo faz parte do gato orçamentário familiar. Tomamos a seguir um índice médio, ou seja, 32,5%.

Se tomarmos estes indicadores como referência teremos a seguinte composição do mercado brasileiro por região, digo mercado de emissão de turistas. Vale salientar que este indicador é um elemento que nos mostra a capacidade de compra individual, entretanto em números de viajantes o volume pode ser bem maior, tendo em vista que a população economicamente ativa mantém a inativa e, na questão familiar tem também os dependentes e na decisão de viagem entre os membros da família a tabela abaixo mostra o tamanho do mercado turístico utilizando um índice médio de 32,5% do PEA.

REGIÃO	POPULAÇÃO	PEA (53%)	DIMENSIONAMENTO TURÍSTICO – MERCADO TURÍSTICO
Norte	16.318.163	8.648.626	2.810.804
Nordeste	53.907.144	28.570.786	9.285.506
Sudeste	81.565.983	43.229.971	14.049.776
Sul	27.731.644	14.697.771	4.776.776
Centro Oeste	14.323.852	7.591.695	2.467.301
Brasil	193.946.886	102.738.169	33.390.128

- Estimativa do potencial de consumidores de produtos turísticos com base na PEA (População Economicamente Ativa) no Brasil.

Segundo estimativas do IBGE extraídas do POP (Projeções e Estimativas da População do Brasil e das Unidades da Federação) para o ano de 2020 o Brasil terá uma população estimada de 212.077.375 habitantes. Isto vem demonstrar um crescimento na ordem de 9,4% no período de 10 anos.

Baseando-se no crescimento da população para o ano de 2020, podemos projetar na mesma proporção o crescimento do mercado turístico, principalmente se não houver nenhuma modificação no índice da população economicamente ativa. A população economicamente ativa está dependendo da situação econômica do país tendo em vista a sua capacidade de geração de empregos. Com o aumento da taxa de empregabilidade aumenta automaticamente a PEA e com a produção de mais renda, haverá consequentemente um maior consumo turístico.

Projeções do mercado turístico brasileiro – 2020 por região (com base na população economicamente ativa)

REGIÃO	MERCADO TURÍSTICO 2010	MERCADO TURÍSTICO 2020
Norte	2.810.804	3.075.010
Nordeste	9.285.506	10.158.344
Sudeste	14.040.741	15.370.417
Sul	4.776.776	5.225.793
Centro Oeste	2.467.301	2.799.227
Brasil	33.590.128	36.528.801

- Estimativas IBGE – Taxa de crescimento de 9,4%.

Esta possível população de 36.528.801 turistas economicamente capazes de fazer turismo, agrega-se a ele um número bem maior de possíveis viajantes aumentando consideravelmente o número de turistas potenciais. Este volume de turistas representa uma fatia do mercado mundial do turismo, e o mesmo tem uma importância grande para os núcleos receptores que contam parte dessa demanda porque segundo dados do ministério do Turismo e da Organização Mundial do Turismo, o turista brasileiro é um dos que mais gasta no mundo.

A Fundação Estudos de Pesquisas Econômicas através do estudo de demanda doméstica identificou os seguintes dados em residências levantadas (Publicação 2012) para dimensionar a demanda real.

Situação 1 – cada 100 domicílios – 44 deles pelo menos 1 residente fez uma viagem doméstica – aspectos da infraestrutura do turismo e infraestrutura básica;

Situação 2 – cada 100 domicílios – 7 deles pelo menos 1 residente faz viagens rotineiras (várias viagens) aspectos da infraestrutura do turismo e infraestrutura básica;

Situação 3 – cada 100 domicílios – 4,3 deles pelo menos 1 residente fez viagem internacional aspectos da infraestrutura do turismo e infraestrutura básica.

Na análise do mercado turístico nacional vale apenas enumerar alguns dados contidos no estudo de mercado feito pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômica – FIFE, que apesar de ter como base o ano de 2012, servem de referência por se tratar de análise de aspectos de infraestruturas do turismo e infraestrutura básica também apontam para semelhantes índices de avaliação.

Os brasileiros, conforme estes dados da FIFE utilizam como meio de transporte para o turismo principalmente o carro próprio (42,7%), ônibus de linha () e o avião (15,7%). No quesito hospedagem em primeiro lugar ficou casa de amigos e parentes. Dos turistas nacionais mais de 90% não utilizam serviços de agências de viagens. As principais demandas foram para serviços de hospedagem e transporte.

Em termos de avaliação da oferta turística os itens serviços e infraestruturas foram aqueles que mais se sobressaíram, por outro lado, houve uma baixa na avaliação da limpeza urbana, segurança, estado de conservação das rodovias, preços elevados, sinalização e informação turística. E os itens agência de viagem, gastronomia, hospedagem e restaurantes foram os melhores avaliados.

Outro aspecto relevante é que existe maior número de viagens nas famílias com extratos de renda mais elevado e nas regiões e cidades com densidade demográfica

maiores. No mesmo estudo ainda aponta as causas que impediram de viajar: falta de dinheiro 46,9%; não ter tempo 21%. As duas razões foram apontadas por 71%.

Algumas características do perfil deste turista foram identificadas: 63% são chefes de família, 40% são masculinos e 60% feminino, idade média 47,4% e renda familiar de R\$ 2.394,63.

O tempo de permanência média nas viagens domésticas quando a lazer levam 8,7 dias. À negócios 11,2 dias e outros motivos 9,8 dias.

CONSIDERAÇÃO SOBRE A DEMANDA TURÍSTICA NACIONAL PARA SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE.

São Gonçalo do Amarante/CE faz parte da Região Metropolitana de Fortaleza, capital do Estado, onde se concentram nela toda a gestão administrativa do Estado e grande parte de sua economia e infraestrutura.

No contexto do turismo nacional que vem para o Ceará a maioria passa pelos portões de entrada do Estado, ou seja, o Aeroporto Internacional de Fortaleza Pinto Martins e a Rodoviária João Tomé. Neste sentido faremos um estudo tendo por base recentes indicadores de turismo do ano de 2018, feito pelo Governo do Estado via SETUR.

A captação do turismo para o município de São Gonçalo do Amarante/CE tem que ter como alvo principal o turista nacional e internacional que se dirige ao Estado via Fortaleza, onde a proximidade de Fortaleza, particularmente do Aeroporto Internacional Pinto Martins, a infraestrutura viária do aeroporto a São Gonçalo do Amarante/CE via Rodovia estruturante CE 085 ou via BR 222 leva o deslocamento a ser feito em pouco tempo, que se compara ao tempo de deslocamento no Rio ou São Paulo para o Centro da Cidade. O fator acessibilidade e tempo são fundamentais para captação do fluxo.

Considerando que São Gonçalo do Amarante/CE é o primeiro município da região oeste do Ceará, onde se concentram os principais núcleos receptores do litoral, tendo além das praias do Pecém e Taíba, as de outros municípios vizinhos como Paracuru, Paraipaba, Trairi, Camocim, Jericoacoara, etc. poderia se

transformar no Portão de Entrada do Litoral Oeste. Uma infraestrutura de apoio como um Centro de Informações e Conscientização Turística na rotatória de entrada do Pecém acompanhado de uma sinalização turística, ícones do município e portais nas entradas pelos os distritos de Pecém e Taíba seriam importantes para se firmar como o “*Gate Way*” do litoral oeste.

A estrutura do turismo municipal passa como instrumento fundamental para um trabalho de marketing turístico para captar este mercado potencial que vem por Fortaleza, ou seja, chegou em Fortaleza no ano 2108 um montante de 3.560.575 turistas segundo os indicadores de turismo da SETUR.

Captar estes turistas necessitaria de um plano de marketing arrojado, utilizando o marketing digital, as redes sociais, as estruturas formais de comercialização do produto turístico através de agências e operadoras, participação em feiras e eventos de turismo.

Estes turistas, segundo a SETUR, que vem a Fortaleza gastam em média por dia cerca de R\$ 307,00 (trezentos e sete reais); permanecem em média 9,5 dias; gastam um montante e R\$ 2.901,24 (dois mil, novecentos e um reais e vinte e quatro centavos) gerando uma receita ano de mais de R\$ 18 bilhões. Quanto São Gonçalo do Amarante/CE capta desse montante? Este gasto turístico é distribuído percentualmente da seguinte forma: 28,3% em compras, 20,5% em alimentação, 19,6% em hospedagem, diversão e passeio gastam 16,7%, em transporte 10,8% e outros 4,1%.

Os turistas que se deslocam ao Ceará são motivados por: 67,2% lazer e passeios, 28% visita a amigos e parentes, 26,2% trabalho e negócios, congressos e eventos 16,8% e outros 2,6%.

São Gonçalo do Amarante/CE além da proximidade de Fortaleza e dos principais portões de entrada do Estado tem elementos atrativos para atender o seguimento de lazer e infraestrutura de apoio ao turista, assim considerando que, além disto, dispõe de uma magnífica Rede Industrial e Portuária propícia ao Turismo de Negócios e com a construção do Centro de Eventos de São Gonçalo do Amarante/CE, o município estaria apto a captar parte dos 648.025 (seiscentos e quarenta e oito mil e vinte e cinco) turistas que vem anualmente ao Ceará para

negócios e 427.269 (quatrocentos e vinte sete mil e duzentos e sessenta e nove) turistas que vem para congressos e eventos.

Outro nicho turístico importante para o litoral de São Gonçalo do Amarante/CE é o turismo de esporte e aventura em função dos ventos e das características das praias da região, que já atraem muitos turistas para a prática de esportes náuticos como o surf e o kitesurf. O Ceará atrai anualmente 169.800 turistas em busca de esportes e aventuras. Um aspecto que também poderia se levar em conta em São Gonçalo do Amarante/CE seria as aéreas ecológicas e de preservação ambiental, que o município tem tirado muito pouco proveito através do turismo. Entretanto, o Ceará recebe anualmente 51.105 turistas em busca do Ecoturismo e Natureza.

Seria interessante focar em que mercados domésticos São Gonçalo do Amarante/CE poderiam priorizar sua captação de turistas tendo por base o tamanho do mercado, a capacidade financeira e seus principais interesses por viagens. O Nordeste pelas características climáticas, hospitalidade, gastronomia, preço, facilidade de deslocamento, tem sido a região do Brasil que mais atraiu turistas nacionais.

Os mais importantes estados emissores para o Ceará via Fortaleza, que podem ser para São Gonçalo do Amarante/CE também prioritários seriam: São Paulo participa com 23,6% da demanda para Fortaleza, seguido por Rio de Janeiro 10,67%, Bahia 6,03%, Piauí 5,51% e outros estados 38,33%. Neste contexto de análise da demanda que entra no Ceará via Fortaleza, seria oportuno voltar ao mercado internacional para se estratificar quais são os principais emissores internacionais que São Gonçalo do Amarante/CE poderia focalizar, neste sentido se observará o percentual de cada segmento internacional, que diferem do Brasil como entrada no país. Entradas internacionais via Fortaleza: 15,16% da Itália, 13,6% Argentina, 12,85% França, 11,36% Portugal, Alemanha 9,17%, Suíça 5,7%, Espanha 4,06%, e outros 28,33%.

ESTUDO ESPECÍFICO DO LITORAL OESTE – CARACTERÍSTICAS

A Secretaria Estadual de Turismo, o Banco de Desenvolvimento da América Latina e o PROINFTUR desenvolveram estudos do turismo na região do litoral oeste onde se inclui o município de São Gonçalo do Amarante/CE com a finalidade de fornecer informações para o fortalecimento institucional do turismo na região (Litoral Oeste Grupo I).

A primeira parte do estudo foi feita para se identificar a demanda na Baixa Estação, feita no mês de maio nos municípios do grupo 1 (São Gonçalo do Amarante/CE, Paracuru, Paraipaba, Trairi, Itapipoca e Amontada), mas aqui vamos nos deter especificamente em São Gonçalo do Amarante/CE. A pesquisa foi feita no ano de 2017. Foram levantados dados voltados para o complexo hoteleiro, o perfil do turista e a avaliação do receptivo. A primeira parte foi feita um estudo tendo por base a ocupação dos leitos hoteleiros, a segunda parte que estudou o perfil do turista possa qualificar este consumidor e seu comportamento em relação a oferta turística e por fim a avaliação do receptivo turístico.

COMO SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE SITUA-SE NO CONTEXTO DO LITORAL OESTE

São Gonçalo do Amarante/CE no litoral oeste, que compreende os municípios acima citados do grupo I, tem o segundo maior meio de hospedagens, com 37 equipamentos, perde apenas para o Trairi que tem 67 equipamentos, tendo também a segunda maior oferta de unidades habitacionais. O litoral oeste e principalmente São Gonçalo do Amarante/CE além dos meios de hospedagem possui um grande número de casas de veraneio (Ao lado de Paracuru, São Gonçalo do Amarante/CE possui a maior oferta extra-hoteleira) que são utilizadas como meio de hospedagem em aluguéis por temporada ou finais de semana, mas que não são computados como equipamentos de hospedagem. Além disso, o município possui o único Resort do Litoral Oeste, e um hotel de Charme, o único 6 estrelas do Ceará.

Para se ter uma ideia da taxa de ocupação da hotelaria de São Gonçalo do Amarante/CE, segundo pesquisa relativa ao PRODETUR, no mês de maio de 2017 a taxa foi de 41,85% o que equivale a 19.230 pernites em 641 unidades habitacionais, isto representa 20,58% dos pernites da região do grupo 1 do litoral oeste. O tempo de permanência média do turista em São Gonçalo do Amarante/CE foi de 2,2 dias, isto significa que São Gonçalo do Amarante/CE recebeu 6.657 turistas no mês de maio de 2017.

A origem do turista que se destinou ao litoral oeste no mês de maio de 2017 ficou distribuída conforme tabela abaixo:

ORIGEM DO TURISTA DOS ESTADOS DO BRASIL PARA SÃO GONÇALO DO AMARANTE – CEARÁ		ORIGEM DO TURISTA DO CEARÁ PARA SÃO GONÇALO DO AMARANTE – CEARÁ	
ESPECIFICAÇÃO	%	ESPECIFICAÇÃO	%
Ceará	84,2%	Fortaleza	66%
São Paulo	3,55%	Sobral	4%
Rio de Janeiro	1,6%	Caucaia	2,6%
Piauí	1,4%	Itapipoca	1,0%
Distrito Federal	1,2%	Juazeiro do Norte	0,9%
Minas Gerais	0,9%	Maracanaú	0,7%
Pernambuco	0,9%	Acaraú	0,7%
Rio Grande do Norte	0,7%	Paraipaba	0,5%
Bahia	0,7%	Pentecostes	0,5%
Santa Catarina	0,7%	Maranguape	0,5%
Outros	2,5%	Itapagé	0,5%
ORIGEM DO TURISTA ESTRANGEIRO		Ipú	0,5%
ESPECIFICAÇÃO	%	Outros	22,3%
Chile	0,2%	TOTAL 100%	
Argentina	0,2%		
Suíça	0,2%		
República Dominicana	0,2%		
Peru	0,2%		

Espanha	0,2%	
TOTAL	100%	

Fonte: Pesquisa PROINFTUR Baixa Estação.

Observação: o Estado do Ceará e Fortaleza disparadamente são os grandes emissores de turistas para São Gonçalo do Amarante/CE.

A segunda parte do estudo foi feita no mês de julho de 2017, período em que o Brasil se envolta na Alta Estação. Mas fazendo-se uma análise com o período de Baixa Estação verificou-se que não houve um aumento considerável da taxa de ocupação, ou seja, na Alta Estação a taxa ficou em 47.78%, enquanto na Baixa Estação a taxa foi de 41,85%. O que isto significa? Será que em São Gonçalo a Alta Estação do turismo nacional tem muito pouco impacto no turismo? Conclui-se facilmente pelo quadro demonstrativo da origem dos turistas que o grande mercado de consumo do produto turístico São Gonçalo do Amarante/CE é o próprio estado do Ceará, representando 80% do fluxo de Alta Estação e um percentual ainda maior na Baixa Estação com 84% dos turistas oriundos do Ceará e 66% da cidade de Fortaleza.

São Gonçalo do Amarante/CE recebe um fluxo muito pequeno de turistas internacionais e nacionais. Tanto na Baixa Estação quanto na Alta Estação o número de turistas de fora do estado fica quase inalterado, aumentando um percentual diminuto no número de estrangeiros onde aparecem alguns turistas dos Estados Unidos e dos países Nórdicos.

O tempo de permanência, segundo levantamento da Alta Estação, chega a diminuir, ou seja, perde 0,2%, passando de 2,2 dias na Baixa Estação para 2 dias na Alta Estação.

Estes turistas que buscam as praias do litoral oeste, região onde está São Gonçalo do Amarante/CE, tem motivações e expectativas variadas: descansar em lugar tranquilo – 32,1%, opção de lazer diferente – 25,8%, conhecer e curtir belas praias – 19,1%, conhecer as belezas naturais – 13,6%, fazer passeios turísticos – 5,6%, visitar familiares – 5,0%, visitar cidades – 4,1%, curtir férias – 3,3%, visitar pontos turísticos – 2,0%, reencontrar amigos – 1,9%, comida regional – 1,7%, clima agradável – 0,9%, segurança do local – 1,7%, fazer negócios – 0,8%.

Outras características nos levam a entender melhor o perfil do turista por busca do Litoral Oeste, onde se localiza São Gonçalo do Amarante/CE, tais como: o sexo feminino (56,2%) representa o maior segmento enquanto o sexo masculino fica em 43,8%. O estado civil fica assim distribuído: casado – 67,2% e solteiro – 24,3%. A faixa etária é formada por dois grandes grupos, entre 35 – 50 anos representa 40,8% de fluxo, seguido por pessoas de 27 – 35 anos (22,4%). Outro aspecto importante é que 65,1% dos turistas que frequentam a região tem nível Superior, 30,4% nível Médio e apenas 4,5% tem o Ensino Fundamental completo.

Os quadros abaixo mostram o perfil de renda e ocupação dos turistas e o canal utilizado pra chegar ao destino (turistas do Litoral Oeste grupo I).

NÍVEL DE RENDA MÉDIA MENSAL:

ESPECIFICAÇÃO	%
Até 1 SM	3,3
De 1 – 2 SM	9,9
De 3 – 5 SM	38,5
De 6 – 10 SM	22,5
Mais de 10 SM	14,1
NR	11,7
TOTAL	100%

OCUPAÇÃO:

ESPECIFICAÇÃO	%
Empresário	12,1
Empregado	23,1
Profissional Liberal	7,8
Estudante	4,1
Dona de Casa	4,1
Funcionário Público	24,3
Aposentado	6,9
Militar	0,5
Autônomo	6,8
Outros	9,9
TOTAL	100%

Fonte: pesquisa PROINFTUR

CANAL UTILIZADO PARA CHEGAR AO DESTINO:

Comentário (boca a boca)	45,45
Já conhecia o lugar	40,6%

Internet	7,7%
Propaganda (jornal, revista, etc.)	0,5%
NR	0,7%
TOTAL	100%

Fonte: pesquisa PROINFTUR

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS DADOS DA PESQUISA

Conclui-se que São Gonçalo tem um fluxo turístico muito aquém de suas potencialidades e principalmente por localizar-se próximo a Fortaleza, capital do Estado por onde entra quase todo o fluxo turístico do Ceará, pois nela estão os “*Gate Ways*” do Estado.

Nota-se facilmente que todo fluxo de São Gonçalo do Amarante/CE vem do Ceará e grande parte de Fortaleza. Um percentual pequeno é constituído de turistas que produzem divisas para o Ceará, ou seja, turistas de outros estados e países. Assim, um amplo trabalho de organização do sistema turístico local em um projeto estratégico de marketing turístico poderia mudar esta situação.

Estes turistas que estão chegando a São Gonçalo do Amarante/CE a maioria vêm por informação de alguém que já conhecia o lugar e divulgou ou alguém que só tinha ido, e voltou porque gostou. Um percentual quase diminuto (1%) veio através de agência de viagem. Há que se ampliar um trabalho junto as operadoras turísticas para que inclua São Gonçalo do Amarante/CE na rota do turismo como ponto de destino e passagem com parada. O marketing digital também poderia ser bem trabalhado para num futuro próximo ser o primeiro canal para se vender o Produto e o destino São Gonçalo do Amarante/CE.

Aspectos importantes devem ser levados em consideração quando da montagem de estratégias de captação de turistas para o município de São Gonçalo do Amarante/CE. Em primeiro lugar dois aspectos apontados na pesquisa e exposto na tabela acima: o nível de renda média mensal e a ocupação. O perfil do turista que viaja à região é composto de 38,5% de turistas que ganham de 3 a 5 salários

mínimos, e a segunda faixa mais importante que representa 22,5% está na faixa salarial de 6 a 10 salários mínimos e 14% com mais de 10 salários mínimos. Neste quesito o perfil econômico dos turistas que se deslocam para lá em sua maioria tem uma boa capacidade de realizar um razoável gasto turístico, ou seja, utilizar os serviços e equipamentos turísticos da região. Salienta-se também o nível profissional do turista é muito bem constituído, principalmente de funcionários públicos 24,3%, seguido de empresários com 12,1% e profissionais liberais em 7,8%.

Nota-se perfeitamente que a região se vende praticamente sozinha, sem nenhum esforço de marketing para atrair turistas. Esta informação consta de resultados da pesquisa que mostra que 45,4% que lá chegam o fazem em função da propaganda boca a boca, ou seja, do próprio turista, e 40,6% em função do retorno, pessoas que foram e retornaram porque gostam.

Existem inúmeros nichos de mercado que São Gonçalo do Amarante/CE poderia explorar; ampliar o mercado de turismo em função do esporte surf, kitesurf, etc. por ter clima e condições naturais propícias, trabalhar junto com a hotelaria, restaurantes, bugueiros e o sistema turístico local para que o produto seja incluído nas rotas de turismo do Ceará, vendia junto aos turistas que estão nos hotéis as praias de São Gonçalo do Amarante/CE como opcional as praias de fortaleza, captar fluxos internacionais e nacionais via internet e redes sociais, trabalhar o turismo de negócios e eventos e as peculiaridades industriais, comerciais e portuárias do lugar e a existência de Centro de Convenções ora em fase de construção e atrelado a este segmento São Gonçalo do Amarante/CE poderia ter um grande Parque de Exposição contemplando o turismo de negócios e eventos e suprimindo a carência da região metropolitana de Fortaleza que não tem um equipamento destes.

Numa análise macro regional o município tem os recursos naturais que os outros municípios da região tem, mas São Gonçalo do Amarante/CE tem vantagens competitivas por ser o município mais próximo de Fortaleza e possuir a infraestrutura e as condições mercadológicas de explorar outros segmentos do turismo, que estão em franca expansão no Estado, ou seja, o turismo de negócios e eventos.

ANÁLISE DO MERCADO DE EVENTOS TENDO COMO JUSTIFICATIVA UM CENTRO DE FEIRAS E CONVENÇÕES EM SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE

Estudos sobre eventos no estado do Ceará foram feitos recentemente pelo Sistema FECOMÉRCIO *Fortaleza Conventions And Visitors Bureau* e Fundação Edson Queiroz (Universidade de Fortaleza), e tendo por base as informações levantadas no trabalho “Impacto Econômico do Turismo de Eventos Realizados em Fortaleza” e que desenvolvemos uma análise dos dados de informações de Fortaleza para se chegar a uma conclusão de que o município de São Gonçalo pode captar boa parte desse mercado e ainda gerar novos eventos na região, tendo em vista que o município é um importante polo industrial, portuário, comercial e turístico, tendo ao entorno importantes núcleos em desenvolvimento.

Vale salientar que o Centro de Convenções de São Gonçalo do Amarante/CE foi projetado para ser construído em duas etapas, sendo que a primeira parte deverá estar pronta até o final desse ano, e será composta pelo galpão de feiras e exposições e tem uma área construída de 1.309m², num área de terreno que corresponde a 4.120m². a segunda parte do empreendimento será composta pelo salão de convenções e salas técnicas. Este plano está no Memorial Descritivo do projeto, entretanto o projeto específico ainda vai ser desenvolvido tendo por base o dimensionamento de convenções de pequeno e médio porte, ou seja, encontramos como estimativa de até 500 convencionais por evento. Levando em conta que a grande maioria das convenções e congressos reúne até 500 pessoas. A área total do terreno onde será construído este equipamento turístico corresponde a 27.832m², tendo assim espaço para ampliação.

Quadro de áreas do Centro de Feiras e Convenções:

QUADRO DE ÁREAS – 1ª ETAPA		QUADRO DE ÁREAS – TOTAL	
Área do terreno	4.120,00m ²	Área do terreno	27.832,00m ²
Área permeável	308,00m ²	Área permeável	19.779,00m ²
Área construída	1.309,00m ²	Área construída	11.659,00m ²
Projeção da construção	1.309,00m ²	Projeção da construção	11.659,00m ²
Índice de aproveitamento	0,32	Índice aproveitamento	0,42
Taxa de permeabilidade	7,48%	Taxa permeabilidade	71,07%
Taxa de ocupação	31,772	Taxa de ocupação	41,891

A decisão da construção desse equipamento foi baseada nas características do município e que a região do litoral oeste não tem nenhum equipamento desta natureza, apesar de que o conjunto das cidades e municípios que formam o Grupo I do litoral oeste, composto por São Gonçalo do Amarante/CE, Paracuru, Paraipaba, Trairi, Itapipoca e Amontada, um universo populacional de relativa importância econômica. Este equipamento poderá atender a demanda destes municípios incluindo ainda os circunvizinhos não litorâneos, como Pentecostes, São Luís do Curu, Umirim, Tururu, Uruburetama e Itapajé.

O turismo de eventos é um dos segmentos do turismo que mais cresce, principalmente no Brasil. Quando um Centro de Convenções é construído em um lugar logo forma-se uma rede hoteleira no entorno, restaurantes, comércios e serviços de transporte, etc. para atender as necessidades dos congressistas e expositores, formando assim um polo de desenvolvimento.

Outra vantagem do turismo de negócios, ou turismo profissional é que ele é capaz de combater o maior problema que o turismo tem a sazonalidade.

No estado do Ceará o turismo cresceu no período que vai de 2006 a 2017 mais de 60% (sessenta por cento), tornando-se um dos fatores vitais para o desenvolvimento em função de sua capacidade de obtenção de mão-de-obra, geração de renda, impostos e produz efeito multiplicador em toda a economia. No contexto do turismo o segmento feiras, congressos e turismo de negócios teve um salto grandioso, principalmente com a construção do novo Centro de Eventos de Fortaleza. Somente para dimensionar o crescimento deste segmento do turismo

iremos compilar dados do ano de 2002 quando foram realizados em Fortaleza 102 eventos, 12 eventos captados e o gasto do participante de eventos foi de 49 milhões. Em 2015 foram realizados 560 eventos. 47 captados com um gasto do participante de eventos de R\$ 368 milhões. São Gonçalo do Amarante/CE poderá dar início a sua sequência de eventos no município, fomentando a economia, inclusive da região do litoral oeste, e certamente atraindo eventos de porte médio que se realizam em Fortaleza e em função da proximidade e dos atrativos turísticos locais se tornam um núcleo muito mais receptivo.

As características deste mercado de eventos destacado nesta pesquisa de 2018 (FECOMÉRCIO – UNIFOR – CONVENTION BUREAU) na cidade de Fortaleza dizem que 94,4% dos participantes de eventos são do Brasil e apenas 5,6 vem de outros países. Os nacionais vêm em sua maioria do Sudeste – 35,7%, Nordeste – 27,1%. São Paulo é o estado do Brasil que envia mais turistas deste segmento para Fortaleza, ou seja, 22%, pois é o estado mais rico do país e o de maior renda. Os turistas internacionais que vem para eventos em Fortaleza na sua maioria são da América do Sul, Argentina, Colômbia, Paraguai, Bolívia e Venezuela.

No que tange a escolaridade, observa-se que 60,6% dos turistas de eventos que v em a Fortaleza tem o ensino superior completo, 18,5% com especialização, 7,6% com mestrado e 5,6% com doutorado. A renda destes turistas de eventos é composta da seguinte forma: renda entre R\$ 3.817,00 e R\$ 9.540,00 representa 25,3% e renda altíssima superior a R\$ 19.081,00 representa 17%.

Este turista de eventos permanece em média no evento 3,4 pernoites, mas sempre estendendo mais uns dias para fazer turismo de lazer. Neste caso permanecem 4,3 dias. Os turistas de eventos ficam 75,7% em hotéis e flats, 18,8% em casas de amigos, 5,7% em imóvel alugado, 2,7% em pousadas e 0,4% em resorts.

Turistas de eventos utilizam como meio de transporte 78,9% o avião, 10,2% o carro próprio, 5,3% o ônibus de linha, 4,5% automóvel alugado.

Os dados acima descritos mostram exatamente os motivos para priorizar este tipo de turista para atrair para São Gonçalo do Amarante/CE, restando concluir a

primeira e segunda etapa do Centro de Feiras e Convenções e montar estratégias para gerar e captar eventos.

12. REORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO TURISMO NA PREFEITURA

ANÁLISE E ATUAÇÃO DA ESTRUTURA ATUAL DA SECULTUR.

DESCRIÇÃO DOS CARGOS ATUAIS:

SECRETÁRIO – é o interino de trabalho e desenvolvimento social.

SECRETÁRIO EXECUTIVO – não nomeado.

ASSISTENTE EXECUTIVO – não nomeado.

DIRETOR DE DEPARTAMENTO DE TURISMO – não nomeado.

DIVISÃO DE PESQUISA E INFORMAÇÕES – não nomeado.

DIVISÃO DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS – não nomeado.

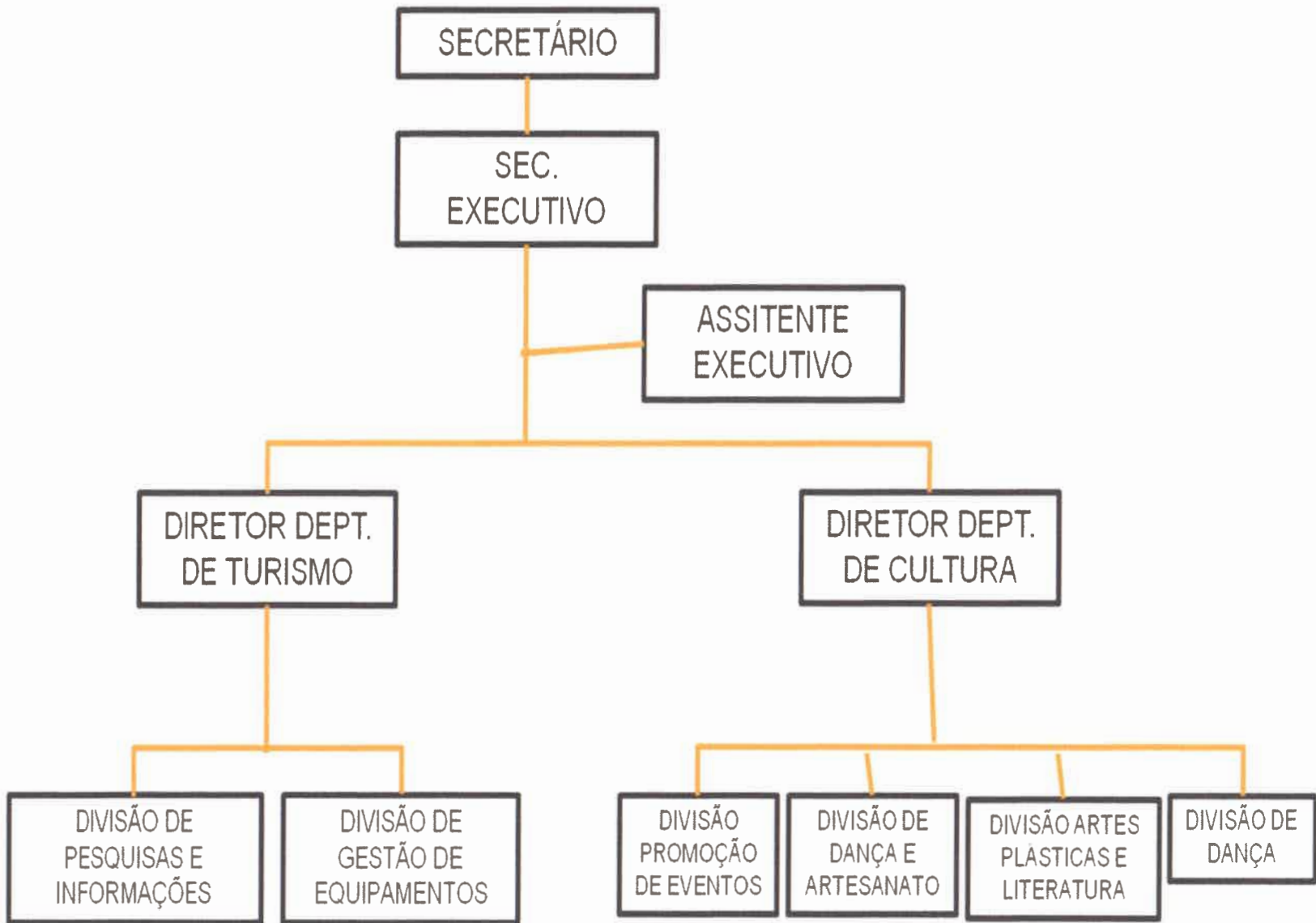
DIRETOR DEPARTAMENTO DE CULTURA – não nomeado, mas tem uma pessoa respondendo.

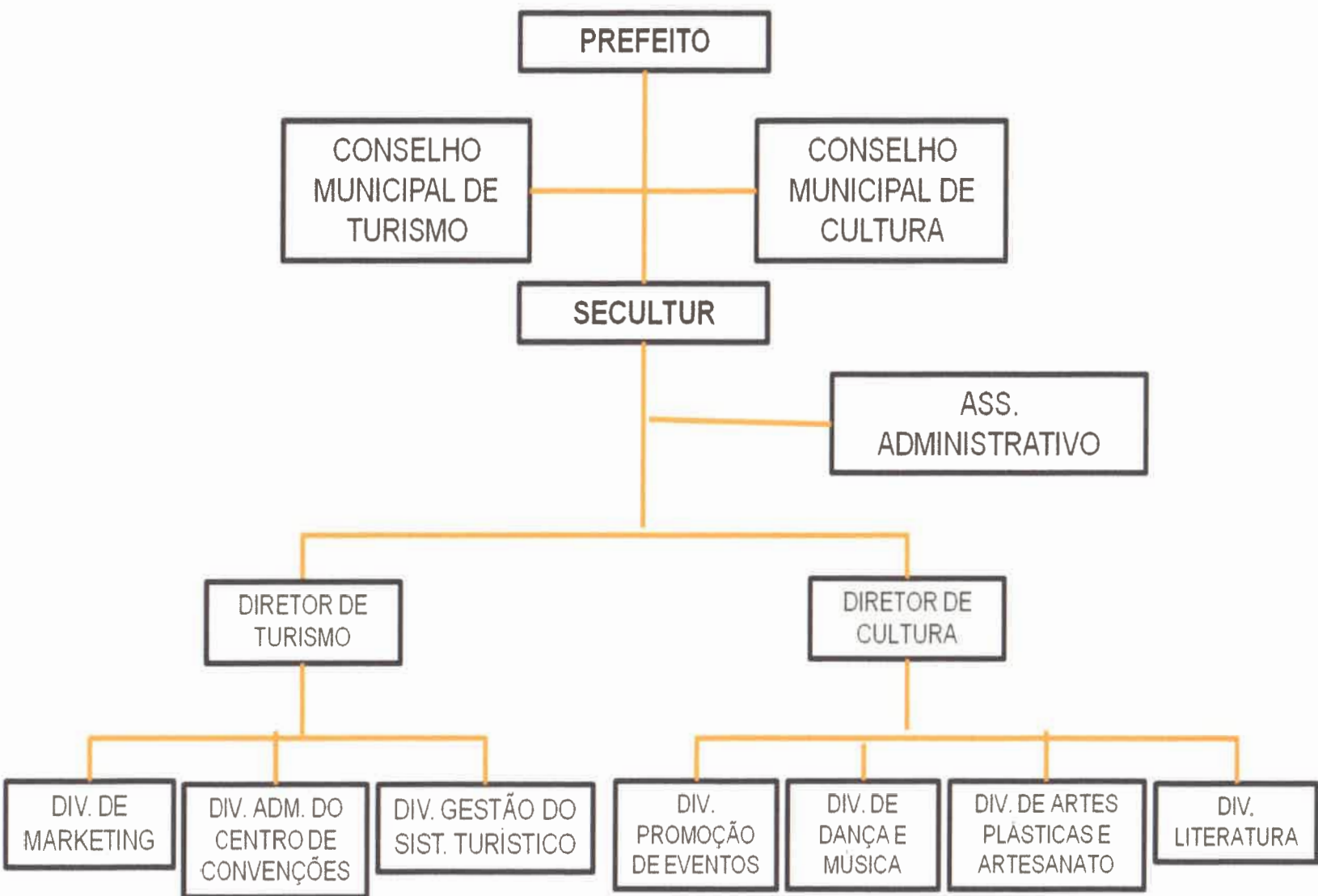
DIVISÃO DE PROMOÇÃO DE EVENTOS – quatro pessoas.

DIVISÃO DE DANÇA E ARTESANATO – uma pessoa que dá aula de balé.

DIVISÃO DE ARTES PLÁSTICAS E LITERATURA – funciona na biblioteca.

DIVISÃO DE MÚSICA – funciona a dança de música.





PROPOSIÇÃO DE REESTRUTURAÇÃO COM AS FUNÇÕES E AS ATIVIDADES DAS SUPOSTAS DIVISÕES DE TURISMO

ATIVIDADES DO SECRETÁRIO DE TURISMO:

- Formular, executar e avaliar as políticas municipais de turismo, tendo como missão tornar São Gonçalo do Amarante/CE um destino nacional e internacional de forma sustentável, objetivando criar empregos, inclusão social e riquezas para o município.
- Estimular o turismo como estratégia de desenvolvimento econômico para o município.
- Acompanhar e articular todas as ações da Secretaria em consonância com o Conselho Municipal de Turismo.
- Administrar o fundo municipal de turismo.
- Articular ações em benefício do turismo junto a outras secretarias municipais e o governo estadual e federal.
- Interagir com as diversas divisões da secretaria para que se atinja os objetivos.
- Estimular a articulação do prefeito com os diversos órgãos de turismo para facilitar aprovação de projetos e programas.
- Alinhar os projetos e ações do turismo local aos programas estaduais e nacionais do turismo.
- Gerir o Plano Municipal de Turismo e o Plano Orçamentário da Secretaria.

ATIVIDADES DO ASSISTENTE ADMINISTRATIVO:

- Protocolo
- Pessoal
- Material

- Arquivos / documentação
- Serviços gerais
- Finanças

ATIVIDADES DA DIVISÃO DE MARKETING:

- Pesquisas, Estatísticas e Banco de informações turísticas.
- Estudos de mercados e desenvolvimentos de novos produtos turísticos
- Promoção e comercialização do produto em seus diversos seguimentos
- Promover o turismo de negócios e eventos
- Articulação com o trade turístico local, estadual, nacional e internacional.
- Sinalização turística municipal
- Operacionalizar a roteirização do município integrando ao Programa de Regionalização do Turismo.
- Operacionalizar o Sistema de Informações Turísticas.
- Estimular também o turismo social e solidário
- Estimular o turismo de negócios

ATIVIDADES DA DIVISÃO DE GESTÃO DO SISTEMA TURÍSTICO:

- Promover a capacitação dos recursos humanos para o turismo
- Captar investimentos
- Conseguir financiamentos
- Promover e captar eventos para viabilizar o funcionamento do Centro de Convenções.
- Desenvolver projetos e planos para atender os diversos seguimentos do turismo na região.
- Avaliar e controlar os serviços turísticos do município.

- Criar um sistema de classificação de equipamentos e serviços turísticos e monitorar o sistema

ATIVIDADES DA DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO DE CONVENÇÕES:

ADMINISTRAÇÃO GERAL:

- Pessoal
- Financeira
- Material
- Manutenção
- Etc.

FUNÇÕES ESSENCIAIS DE UMA SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO MUNICIPAL

- Definir políticas de turismo e cultura e alinhar as políticas estaduais e federais;
- Traçar diretrizes e estratégias para desenvolver estas políticas;
- Realizar o inventário e o controle do patrimônio turístico e cultural do município;
- Incentivar e captar investimentos e mecanismos de financiamento da cultura e do turismo;
- Gerir o sistema turístico local e o sistema cultural do município dentro de um plano municipal setorial atrelado ao plano geral do município, em estratificação de dotação orçamentária pública;

- Orientar o seguimento do turismo e da cultura para obtenção de sua autossustentabilidade;
- Apoiar pessoas e instituições que promovam iniciativas de natureza cultural e turística;
- Promover o produto turístico e cultural de São Gonçalo do Amarante/CE para tornar o município destino nacional e internacional;

Implantar projetos que sejam capazes de gerar divisas e economia para o município.

ANÁLISE HISTÓRICA DA LOCALIZAÇÃO DO TURISMO NA PREFEITURA DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE E SUGESTÃO DE UMA UNIDADE INDEPENDENTE LIGADO À ÁREA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.

Em 2001, através da Lei Nº 692/2001 de 22 de março foi modificada a estrutura administrativa da Prefeitura do município de São Gonçalo do Amarante/CE e outras providências. Fica criada a Secretaria Municipal de Turismo e Cultura como órgão de execução programática. O prefeito na época, o Sr. Raimundo Nonato da Silva Neto, que tinha a seguinte estrutura:

2001 – Organograma da Secretaria de Turismo e Cultura.



No ano de 2005, mais precisamente em novembro o prefeito Walter Ramos de Araújo Júnior leva o turismo para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, mantendo os cargos da estrutura da gestão anterior através da Lei 833/2005 de 08 de novembro de 2005.

Posteriormente, no ano de 2013 o Secretário Cláudio Pinho cria a Secretaria de Turismo independente das outras áreas correlatas, através da Lei 1144/2013 de 04 de fevereiro com os seguintes cargos: Secretário, Gabinete do Secretário, Comitê de Avaliação de Planos e Projetos, Conselho Municipal de Turismo, Secretaria Executiva, Departamento de Desenvolvimento do Turismo, Divisão de Pesquisas e Informações Turísticas, Divisão de Gestão de Equipamentos Turísticos e Divisão de Divulgação e Promoção de Eventos.

Em maio de outubro de 2013 a Secretaria de Cultura se desmembra da Secretaria de Esporte e Juventude através da Lei 1198/2013, Decreto assinado pelo Prefeito Cláudio Pinho.

Já no ano de 2015 no mês de novembro o Prefeito Claudio Pinho extingue a Secretaria de Cultura e a Unidade de Turismo, criando a Secretaria de Cultura e Turismo do município através do Decreto Lei nº 1337/2015.

Conclui-se que o turismo é uma atividade de características múltiplas e muitas vezes sua localização dentro das estruturas do governo variam de acordo com a visão política de desenvolvimento de cada gestão.

A problemática da localização do turismo nas estruturas governamentais foi uma questão até de nível Federal, pois mesmo em Ministério o Turismo passou pelo de Indústria, Comércio e Turismo, tornou-se um órgão com gestor, ou seja, a EMBRATUR. Depois veio a se tornar um ministério independente devido à força econômica do setor. No Ceará existiu a EMCETUR que era uma empresa de economia mista e funcionava com a maioria acionária do Governo, e atuava como um órgão de fomento, tendo status no Governo de Secretaria. Depois o setor ficou atrelado a Companhia de Desenvolvimento Industrial formando a CODITUR (Companhia de desenvolvimento Industrial e Turismo), também como órgão em nível de Secretaria. Dada à importância do setor para a economia do Estado, ela veio a se transformar em uma Secretaria especial do turismo como está até hoje. Na prefeitura

de Fortaleza a área de turismo começou como departamento ligado ao Gabinete do Prefeito, depois passou para uma Fundação de Cultura e Turismo, ainda migrou para a área do esporte (SUDETUR – Superintendência do Desenvolvimento do Esporte e Turismo), passou ainda como uma coordenação na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, até vir a se tornar Secretaria – SETFOR – Secretaria de Turismo de Fortaleza.

Este histórico de mudanças na área de turismo é reflexo de sua multifuncionalidade, pois além das áreas acima que o turismo fica ligado, outras áreas podem ser encontradas como Turismo e Meio Ambiente, Comunicação, Marketing e Turismo, etc.

No contexto das relações de turismo com outras atividades fica notório que há um consenso em se dizer que o foco principal do turismo é o desenvolvimento econômico devido a sua capacidade de gerar investimentos, produzir empregos, renda, impostos, etc.

Tendo por base as características socioeconômicas do Município de São Gonçalo do Amarante/CE, que se apresenta como um dos principais polos industriais do Estado, sendo grande centro comercial e portuário de exportação, o turismo como atividade macroeconômica estaria mais atinente a área de desenvolvimento econômico, apesar de o município possuir importante recursos culturais e magníficos recursos naturais.

LEIS E MODIFICAÇÕES DA ÁREA DE TURISMO NA PREFEITURA DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE

- Lei Nº. 692/2001, de 22 de março de 2001 – Modifica a estrutura administrativa e quadro de pessoal da Prefeitura do Município de São Gonçalo do Amarante/CE e dá outras providências;
- Lei Nº. 833/2005, de 08 de novembro de 2005 – Modifica a estrutura administrativa da Prefeitura do Município de São Gonçalo do Amarante/CE que indica e dá outras providências;
- Lei Nº. 1149/2013, de 04 de fevereiro de 2013 – Atribuições dos Órgãos e das Unidades Administrativas da Prefeitura do Município de São Gonçalo do Amarante/CE e dá outras providências;
- Lei Nº. 1198/2013, de 21 de outubro de 2013 – Dispõe sobre a alteração na estrutura organizacional da administração municipal de São Gonçalo do Amarante/CE, desmembrando e criando Secretarias e cargos, modificando nomenclaturas na forma que indica e dá outras providências;
- Lei Nº. 1337/2015, de 18 de novembro de 2015 – Dispõe da alteração da estrutura administrativa e quadro de pessoal da Prefeitura do Município de São Gonçalo do Amarante/CE na forma que indica e dá outras providências.

13. DIAGNÓSTICO DO SISTEMA TURÍSTICO

O diagnóstico tem por objetivo obter o perfil da atual situação do turismo no município de São Gonçalo do Amarante no Ceará.

Uma breve contextualização do turismo.

O turismo no mundo

O turismo é um importante setor da economia mundial. Ele representa 10,4% do PIB global e de cada 10 (dez) empregos existentes no planeta pelo menos 1(um) é gerado pela atividade turística. O turismo teve um crescimento de 4,6% do ano de 2017 para 2018 e gerou 7 (sete) milhões de novos empregos. Estima-se que o turismo mundial continuará crescendo 4% ao ano. Em 2017 gerou uma receita de 7,6 trilhões de dólares. O movimento turístico mundial atingiu o fluxo de quase um bilhão e meio de pessoas, se considerarmos que a população mundial estará chegando nos próximos anos a casa de oito bilhões de habitantes. Conclui-se que pelo menos 20% desta população faz algum tipo de turismo. Estes dados são oriundos de estatísticas obtidas pela Organização Mundial do Turismo (OMT), entretanto pode se considerar um número muito maior de pessoas viajando e realizando um micro turismo não computado pelas estatísticas oficiais. Se considerarmos que turista é todo aquele cidadão que ultrapassa os limites geopolíticos de sua habitação permanente e passa fora dela mais de 24 horas e menos de seis meses, o micro turismo elevará esta estatística para um número bem maior. A economia do turismo reflete a saúde da economia global. O crescimento recente do fluxo internacional de turistas se deve muito a recuperação econômica global. Segundo o Global Overview da OMT, a expectativa é que o turismo continue em sua expansão, porém crescendo em taxas menores que a atual.

O turismo no Brasil

Dados obtidos pelo World Travel And Tourism Council através de estudos sobre o turismo no Brasil, identificou que a receita do turismo neste país atingiu o montante de U\$163 bilhões, incluindo o turismo interno e o Internacional. O que isso representa para o nosso país? Será que esta atividade econômica já não é um dos principais vetores de desenvolvimento do Brasil? As respostas a estas indagações vêm com o impacto destes valores na economia nacional, onde o turismo já representa 7,9% do PIB brasileiro. Este valor arrecadado pelo turismo em 2017 já foi 7% maior que no ano de 2016. Projeções desta entidade “WTTC”, a mais respeitada instituição de análise de turismo mundial indica um crescimento de pelo menos 3% para os próximos anos.

Outro fato importante a ser observado pelo turismo no Brasil é que os turistas que são oriundos do mercado profissional ou de eventos gastam em média vinte por cento a mais que aqueles que viajam em busca de lazer e entretenimento. Segundo o Ministério do Turismo em relação à demanda internacional, as chegadas de turistas ao país não têm se alterado substancialmente em relação aos anos anteriores, mas já atingiu o maior patamar já registrado, ou seja, 6,57 milhões de chegadas. Argentina é o maior emissor de turistas internacionais para o Brasil, seguido pelos Estados Unidos, Paraguai, Chile, Uruguai, França e Alemanha.

Eventos importantes marcaram a presença do Brasil no cenário turístico mundial que foi a realização da Copa do Mundo em 2014 e os jogos Olímpicos no Rio de Janeiro em 2016. Para estes eventos foram feitos vários investimentos no setor público e no setor privado. A nível governamental pode-se citar a grosso modo, a aplicação nos aeroportos, a melhoria da organização urbana com adaptação da cidade aos portadores de deficiência física, a melhoria da mobilidade, conclusão de grandes obras como metrô, estádios, centros desportivos, etc. No tocante ao setor privado houve um significativo aumento na oferta de leitos, qualificação dos serviços de atendimento, melhoria dos transportes de taxi, ônibus, etc.

Apesar de todos os avanços alcançados o Brasil precisa fazer ainda muito mais para atingir o nível de sua potencialidade turística tendo em vista o tamanho do território (um continente), a maior biodiversidade e a oitava maior oferta cultural do

turísticas de clima tropical. O mecanismo utilizado foi um programa de longo prazo chamado PRODETUR e no Ceará o PRODETUR/CE. A execução do Prodetur possibilitou uma mudança significativa no perfil do turismo cearense e criou condições substanciais para o desenvolvimento do turismo no litoral.

No contexto do programa incluem-se obras de infraestrutura, capacitação turística, organização espacial, produção de programas de preservação ambiental, de marketing turístico capaz de promover o turismo nos principais destinos emissores e, um programa de gestão do turismo entre outros. A área turística do litoral oeste compreendendo os municípios de Caucaia, São Gonçalo do Amarante/CE, Paracuru, Paraipaba, Trairi, Itapipoca ao longo de 130km de litoral foi incluída no programa como área prioritária, onde o maior valor do investimento se deu para obras de infraestrutura incluindo a construção do aeroporto Internacional Pinto Martins. Depois do Prodetur I o governo viabilizou o Prodetur II que incluiu os municípios de Amontada, Itarema, Acaraú, Cruz, Jijoca de Jericoacoara, Camocim, Barroquinha, Chaval e Granja, além de Viçosa na serra da Ibiapaba e Aquiraz no litoral leste.

Surge depois deste novo programa chamado Prodetur Nacional onde se incluiu os outros municípios da região leste, Aquiraz, Cascavel, Beberibe, Fortim, Aracati e Icapuí, além dos municípios da Serra do Baturité, Guaramiranga, Mulungu e Pacoti, e os da Chapada da Ibiapaba, São Benedito, Viçosa do Ceará e Uruburetama. Não obstante a prioridade destes programas com seus respectivos investimentos, alguns outros foram fundamentais para o Ceará consolidar-se como um grande destino turístico do Brasil. valendo a pena incluir além do aeroporto Internacional Pinto Martins, a construção do novo centro de eventos do Ceará na cidade de Fortaleza, bem como o centro de eventos do Cariri, a criação de uma secretaria específica para gerir o turismo estadual, a reforma e adaptação do Porto do Mucuripe para o turismo de cruzeiros, a participação do Ceará nas principais feiras de promoção turística nacional e internacional.

Concluimos analisando o atual estágio do turismo no Ceará tendo como ponto de partida dois importantes elementos, ou seja, a conquista de um centro de conexões internacionais em Fortaleza, através do Aeroporto Internacional Pinto Martins e do Aeroporto de Jericoacoara, o mais procurado destino turístico do

Estado. Somente para de ter uma ideia da diminuição dos efeitos de um programa como este, no Ceará tinha 14 rotas semanais de voos internacionais passará a receber 48 ligações por semana, trazendo turistas da América, Europa e África. Na avaliação do ministério do turismo o Ceará passará a ser um centro descentralizado do fluxo interno de turistas que chegam ao Brasil. Só para dimensionar o resultado após o início das operações do HUB AEREO, já mostra excelente resultados pois houve um crescimento em torno de 60% do fluxo internacional segundo a Secretaria Estadual de Turismo. O aeroporto de Jericoacoara também foi outra infraestrutura que impulsionou o turismo para o Estado tanto no número de passageiros para a região como também no aumento de leitos e ampliação de serviços de apoio ao turista.

O fluxo turístico para o estado do Ceará nos últimos dez anos saltou de 2.062.493 para 3.243.501 turistas, desta forma o fluxo cresceu 57,6%, se considerarmos a taxa de crescimento anual chega-se ao montante de crescimento de 4,6 ao ano. As receitas geradas pelo turismo estadual já representam 11% do PIB do Estado do Ceará.

O turismo pela força geradora de indústria das viagens, é uma atividade que se torna capaz de reduzir os problemas sociais e econômicos criados pela economia globalizada no que tange a concentração de riqueza gerada pelos seus modelos de produção e seus sistemas produtivos. No turismo a construção do produto turístico se produz paralelamente o desenvolvimento de novas instituições produtivas, tanto retalhistas quanto atacadistas possibilitando assim existir o estímulo a uma maior produção de artigos de manufatura e aproveitamento da produção familiar e caseira, além de produtos artesanais de caráter utilitário e decorativo. O turismo possibilita ao turista transporte, alojamento, alimentação, diversão e produtos manufaturados. Nesta atividade se obtém ingressos secundários ao estabelecerem atividades que atendam as múltiplas necessidades dos hotéis, restaurantes, transporte, lugares de recreio, fabricação de exportação de alimentos típicos do lugar. O aumento dos fluxos turísticos também possibilita o incremento no mercado imobiliário com a venda de casas e terrenos, além de vários outros serviços como casa de câmbio, correios, agência do transporte, Marítimo, Náutico, ferroviário e aéreo e etc.

Porque priorizar o turismo em São Gonçalo do Amarante/CE

O turismo deveria ser uma prioridade econômica e política a ser dinamizada em São Gonçalo do Amarante/CE tendo em vista as vocações naturais e culturais do município e as características de sua população. Em vários aspectos é mais provável que se encontre um maior número de vantagens desenvolvendo o turismo que a indústria convencional.

O turismo é um fenômeno econômico e social que nos últimos anos vem de forma reconhecida impactando pelo volume financeiro que movimenta e pelas suas repercussões socioculturais, tornando-se objeto de estudo pelos mais diferentes analistas e instituições. A Organização Mundial do Turismo (OMT) atesta que o crescimento do turismo mundial tem nos últimos anos superado o setor agrícola e industrial e os gastos turísticos mundiais ultrapassam as indústrias químico-farmacêutica, bélica e a petrolífera.

Tendo por base o acima exposto, várias regiões do mundo que possuem forte potencial para o turismo têm priorizado investimentos neste segmento com o objetivo de obter superávit em seus balanços comerciais e gerar emprego e renda para a população. O turismo sempre tem se mostrado extremamente eficaz no quesito dinamizador da economia local.

Esta atividade oferece múltiplas oportunidades para o desenvolvimento de atividades comerciais subsidiárias. O caso da Espanha que optou pela exploração do turismo como prioridade deu uma demonstração mundial dos benefícios deste setor para as economias em desenvolvimento.

Uma das dificuldades que as regiões subdesenvolvidas encontram para explorar a indústria é a necessidade de altos investimentos e principalmente alta tecnologia para enfrentar os mercados concorrentes. Essas regiões pobres além de não terem recursos para elevados investimentos possuem um sistema de marketing precário, não os permitindo competir de igual para igual com as potências desenvolvidas. As regiões em desenvolvimento sempre derivam os fatores de sua produção da agricultura e da indústria, entretanto o desnível econômico e tecnológico das grandes potências as torna incapazes de competir e sobreviver. Fica difícil concorrer a nível industrial com as economias fortes e modernas.

O turismo pela sua força geradora de emprego, sendo uma indústria que não dispensa mão-de-obra, torna-se capaz de reduzir os problemas sociais e econômicos criados pelas economias globalizadas no que tange a concentração da riqueza e a introdução de seus sistemas produtivos nos mecanismos de mecanização e robótica.

Junto com a clientela turística se produz paralelamente um desenvolvimento de novas atividades, retalhistas e atacadistas, possibilitando a implantação do comércio, e em áreas subdesenvolvidas o estímulo a uma maior produção de artigos de manufatura e aproveitamento da produção familiar e caseira, além de produtos artesanais de caráter utilitário e decorativo.

O turismo possibilita colocar divisas diretas vendendo ao turista transporte, alojamento, alimentação, diversão e produtos manufaturados. Nesta atividade se obtém ingressos secundários ao estabelecer atividades que atendam as múltiplas necessidades dos hotéis, restaurantes, transporte, lugares de recreio, fabricação de souvenirs e a exportação de alimentos típicos do lugar. O aumento do fluxo turístico também incrementa o mercado imobiliário com a venda de casas e terrenos, além de vários outros serviços como casa de câmbio, correios, agência de transporte náutico, ferroviário, aéreo, etc.

Os ingressos com turismo em áreas subdesenvolvidas podem contrabalançar as cotas de importação de produtos que eles têm que importar, entretanto o dinheiro que entra no lugar de origem internacional equivale a divisas e funciona como exportação, o que vem equilibrar a balança de pagamentos.

Por outro lado, há efeitos negativos que devem ser levados em conta ao mesmo tempo em que há vantagens que o turismo traz as regiões em desenvolvimento. A invasão do turista e os gastos que os turistas realizam tendem a gerar inflação elevada quando o fluxo ocorre subitamente.

Outro aspecto que se deve levar em consideração é que os turistas gostam de áreas naturais e preservadas, mas exigem ao mesmo tempo as tecnologias e as facilidades dos lugares desenvolvidos. Haverá necessidade dos prestadores de serviços dos núcleos receptivos que se aparelhem com produtos importados para atender as necessidades de consumo dos estrangeiros, tendo em vista que eles têm

exigências por estes produtos. Entretanto, há que conscientizar os comerciantes locais para a possibilidade de substituir os produtos por aqueles fabricados no próprio lugar.

Por ser o turismo uma indústria essencialmente de serviços, a atividade oferece múltiplas oportunidades de trabalho, tanto direto como indireto. Ao crescer a demanda de facilidades turísticas, cresce a demanda de pessoas vendedoras em lojas e feiras, emprego de pessoas políglotas e empregos em hotéis e restaurantes. Considerando também que o nível de qualificação destes profissionais utilizados pelo turismo não exige uma elevada especialização e alto nível de escolaridade, o que se coaduna perfeitamente com o perfil dos trabalhadores de áreas menos desenvolvidas.

A experiência Espanhola poderia servir para ser copiado por São Gonçalo do Amarante/CE. Principalmente para ser aplicada em áreas ainda desprovidas de desenvolvimento.

O município poderia se apropriar do Hub Aéreo existente em Fortaleza e atrair turistas para suas localidades e estes turistas como na Espanha poderiam avalizar investimentos no lugar e serem fortes consumidores de produtos locais, atraindo o interesse estrangeiro ou nacional pelas várias oportunidades de negócios existentes no município.

Deve-se resaltar que não só problemas econômicos como a inflação ocasionada pelo superfluxo, mas outros problemas são também possíveis de serem gerados pelo turismo como as agressões a cultura local, o estrangeirismo, a prostituição, a aculturação, o tráfico de drogas, etc. Entretanto, com uma gestão de controle do sistema turístico local, estes problemas poderão ser minimizados, afim de que os benefícios das atividades sejam bem maiores.

Uma abordagem histórica do município de São Gonçalo do Amarante/CE

O Município de São Gonçalo do Amarante/CE passou a integrar a Região Metropolitana de Fortaleza no ano de 1999, quando fluxos populacionais e mobilidade da força de trabalho tornaram-se vetores importantes que estreitaram as relações cotidianas com a metrópole Fortaleza, motivados pela construção do Porto do Pecém, no distrito de Pecém, localizado no litoral do município. Os primeiros registros da ocupação nesse município podem ser encontrados no Instituto Histórico e Geografia do Ceará e foram reunidos pelo historiador gonçalense Overlan Correia e organizadas num pequeno livro que se encontra disponível na biblioteca pública da cidade. A obra conta com registros históricos e um apanhado de relatos de moradores antigos do município. Segundo Overlan Correia, a formação territorial de São Gonçalo do Amarante/CE data ainda do século XVI, quando indígenas das etnias Anacés (predominantes), Guanacés e Jaguaruana já habitavam áreas que hoje integram o município. A ocupação nesse momento restringia-se à subsistência com o cultivo de plantas e criação de animais, uma vez que o território oferecia e ainda oferecem potencialidades naturais facilitadoras dessa atividade, como a presença de rios e lagoas, bem como amplas áreas ribeirinhas com solos férteis. Ainda segundo Overlan Correia, a presença do homem branco para a ocupação da área com fins de povoamento foi iniciada a partir do ano de 1682, nos núcleos urbanos que hoje foram às localidades de Parazinho e Trairí e os distritos de Siupé e a sede São Gonçalo do Amarante/CE. À medida que essas ocupações se concretizavam, os indígenas buscavam outras terras. As terras entre os rios Pará (atualmente Curu) e Mundaú foram concedidas a quantos desejasse lá se instalarem.

Surgiu então o núcleo de Parazinho. Em 1862 o Parazinho foi transformado em distrito pela Lei nº 1.020 de 14 de novembro. Poucos anos eram decorridos da criação do distrito e já o povoado se transformava em vila, sede de município, com a denominação de Paracuru, pela Lei Provincial nº 1.604, de 14 de agosto de 1874, o município de Paracuru foi suprimido, transferindo-se a Sede para Trairi com a denominação de Nossa Senhora do Livramento. Restaurado em 1º de outubro de 1890, pelo decreto estadual nº 73, foi instalado em 25 de outubro de 1890. Uma capela dedicada a São Gonçalo foi erigida em 1898, iniciando-se então nova fase da

vida na localidade. Aos 17 de agosto de 1921 a povoação de São Gonçalo foi elevada à categoria de vila pela Lei Estadual nº 1.841 e o município recebeu essa denominação, em obediência à Lei Estadual nº 1.436 de 12 de novembro do mesmo ano. A sede do município ficou numa disputa entre, ora Paracuru, ora São Gonçalo. Somente a partir de 7 de agosto de 1935 é que se fixou a Sede em São Gonçalo do Amarante/CE. Por pouco tempo o topônimo São Gonçalo foi mudado para Anecetaba, isto é, "*aldeia dos Anacés*" por terem habitado índios dessa tribo.

Formação Administrativa:

- Distrito criado com a denominação de Paracuru, por pela lei provincial nº 1020, de 14-11-1862 e por ato provincial de 06-07-1863.
- Elevado à categoria de vila com a denominação de Paracuru, pela lei provincial nº 1235, de 27-11-1868, desmembrado de Trairi. Sede na povoação de Alto Alegre do Parazinho.
- Pela lei provincial nº 1604, de 14-08-1874, a vila é extinta, sendo seu território anexado ao município de Trairi. Esta mesma lei transfere a sede para Trairi.
- Elevado à categoria de município com a denominação de Paracuru, pelo decreto estadual nº 73, de 01-10-1890, desmembrado de Trairi. Sede no núcleo de Paracuru. Constituído de 2 distritos: Paracuru e São Gonçalo. Instalado em 25-10-1890.
- Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Paracuru e São Gonçalo.
- Pela lei estadual nº 1841, de 17-08-1921, transfere a sede do município da povoação de Paracuru para a de São Gonçalo.
- Pela lei estadual nº 1936, de 12-11-1921, o município de Paracuru passou a denominar-se São Gonçalo.
- Pela lei estadual nº 2368, de 30-07-1926, a sede do município volta a denominar-se Paracuru.
- Pelo decreto nº 193, de 20-05-1931, o município de Paracuru adquiriu o extinto município de Trairi, como simples distrito.
- Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 8 distritos: Paracuru, Mundaú, desmembrado de Trairi, Passagem do Tigre, Pecém, São Gonçalo, Serrote, Siupé e Trairi.

- Pelo decreto nº 64, de 07-08-1935, transferiu a sede novamente de Paracuru para São Gonçalo e deu ao município esta denominação.
- Em divisões territoriais datadas de 31-12-1936 e 31-12-1937, o município já denominado São Gonçalo é constituído de 8 distritos: São Gonçalo, Mundaú, Passagem do Tigre, Paracuru, Pecém, Serrote, Siupé e Trairi.
- Pelo decreto estadual nº 448, de 20-12-1938, o distrito de Passagem do Tigre passou a denominar-se simplesmente Tigre. Sob o mesmo decreto o município de São Gonçalo adquiriu o distrito de Umarituba ex-Umari do município de Souré.
- No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 9 distritos: São Gonçalo, Mundaú, Tigre ex-Passagem do Tigre, Paracuru, Pecém, Serrote, Siupé, Cuprituba ex-Umari e Trairi.
- Pelo decreto-lei estadual nº 1114, de 30-12-1943, o município de São Gonçalo passou a denominar-se Anacetaba e o distrito de Tigre a denominar-se Paraipaba.
- Em divisão territorial datada de 1-07-1950, o município já denominado Anacetaba é constituído de 9 distritos: Anacetaba, Mundaú, Paracuru, Paraipaba ex-Tigre, Pecém, Serrote, Siupé, Trairi e Umarituba.
- Pela lei estadual nº 1153, de 22-11-1953, o município de Anacetaba passou a denominar-se São Gonçalo do Amarante. Sob o mesmo decreto desmembram do município de São Gonçalo os distritos de Trairi e Mundaú, para formar o novo município de Trairi e ainda desmembra os distritos de Paracuru e Paraipaba, para formar no novo município de Paracuru.
- Em divisão territorial datada de 1-07-1995, o município é constituído de 5 distritos: São Gonçalo, Pecém, Serrote, Siupé e Umarituba.
- Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-07-1960,
- Pela lei estadual nº 6512, de 05-09-1963, é criado o distrito de Croatá e anexado ao município de São Gonçalo do Amarante/CE.
- Pela lei estadual nº 6664, de 14-10-1963, desmembra do município de São Gonçalo/CE os distritos de Pecém e Siupé, para formar o novo município de Pecém.

- Pela lei estadual nº 8339, de 14-12-1965, o município de São Gonçalo do Amarante/CE adquiriu os distritos de Pecém e Serrote, pois o município de Pecém foi criado e não instalado.
- Em divisão territorial datada de 31-12-1968, o município é constituído de 6 distritos: São Gonçalo do Amarante, Croatá, Pecém, Serrote, Siupé e Umarituba
- Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-08-1983.
- Pela lei municipal nº 11207, de -1986, o município é constituído de 6 distritos: São Gonçalo do Amarante, Croatá, Pecém, Serrote, Siupé e Umarituba
- Em divisão territorial datada de 31-12-1968, o município é constituído de 7 distritos: São Gonçalo do Amarante, Croatá, Pecém, Serrote, Siupé, Taíba e Umarituba

O DIA DO MUNICÍPIO

A Lei Municipal Nº 222, de 20 de novembro de 1979, consagrou o dia 27 de novembro como 'O Dia do Município', considerando a data 'Feriado Municipal'. Por entender ser a Lei Provincial Nº 1.235, de 27 de novembro de 1868, o diploma legal que criou o Município de São Gonçalo do Amarante/CE.

1ª Turma da Escola Normal Rural de São Gonçalo do Amarante, 1966.

Hoje Centro Educacional Cenecista Prof. Domingos Brasileiro. (Arquivo Ceará Portos)



Praça da Bandeira mais conhecida como Praça da Matriz - Anos 50 (Arquivo Ceará Portos)

O velho obelisco que não existe mais

No fundo a esquerda aparece só a porta da casa da Dona Zenóbia a direita o velho Salão de Leitura Antonio Sales (preservado até hoje)



As Primeiras Famílias da Cidade

As primeiras famílias que aqui habitavam eram: os Gouveias (oriundos de São José de Lavras da Mangabeira, representados pelo Sr. Vicente Gouveia), os Martins (oriundos do município de Caucaia, representados pelo Sr. Manoel Martins de Oliveira - conhecido como



Neco Martins), os Rodrigues Sampaio (oriundos estado de Alagoas), os Alcântaras Marques (descendentes de portugueses, representados pelo Capitão Demétrius Alcântara), os Alcântaras e Silvas (oriundos da Chapada da Meruoca, representados pelo Capitão Procópio Alcântara).

NECO MARTINS - Nascido em Sítios Novos (Caucaia), em 1865, filho de fazendeiro, casou com uma professora, dona Filomena Brígido, e se mudou para São Gonçalo do Amarante/CE, do qual é uma espécie de fundador, juntamente com seu compadre José Procópio Alcântara.

A região era ocupada desde o século XVIII, quando foi construída a igreja do Siupé e o clã dos Paraibas passou a dominar a área. Neco ajudou a construir a matriz do povoado, em 1898, do qual ainda hoje resta uma parede original, depois de tantas reformas, e seu sobrado, misto de casa e armazém.

Violeiro que era fez do padroeiro São Gonçalo, o santo que, na tradição portuguesa, é um monge beneditino que viveu no século XIII, e que no Brasil ganhou nova representação iconográfica com um jeito de trovador, a viola, e a lenda de que tocava para converter as prostitutas que, encantadas com sua beleza, dançavam até cansar e se convertiam (de onde veio à dança de São Gonçalo que, até o ano passado, mestre Joaquim, com sua rabeca, comandava na ladeira do Horto, em Juazeiro do Norte).

Neco fez fortuna com o algodão, quando aumentaram as exportações e o produto ganhou importância no mercado europeu, nas últimas décadas do século XIX. Comprava o algodão da região que era beneficiado na usina de seu amigo Alcântara. Seu armazém era uma referência e como era dono das terras autorizava que outros se fixassem nela, desde que leais a ele. Era um coronel à moda antiga, um homem alto, que falava aos sopapos, de paz, desde que não mexessem com ele, e padrinho de muita gente.

A viola era uma paixão desde adolescente e o elitismo da professora não foi capaz de inibi-lo. Foi um dos grandes do seu tempo. Felizmente, parte de sua produção oral foi registrada pelos folcloristas e por pessoas da família que guardaram fragmentos valiosos de suas pelejas.

A mais famosa de todas foi a que estabeleceu com a cantadora Chica Barrosa, uma negra paraibana, faceira e valente, morta em um samba, em 1916. Neco pelejou com ela uma noite inteira em sua fazenda do Siupé, isso em 1910. A desculpa para a mulher era de que iria vender umas cabeças de gado. Lá se reunia o povo do lugar, vaqueiros, agricultores, pescadores (ficava próximo à Taíba), a gentinha, com direito a muita bebida, jogos e uma liberdade que o coronel precisava para se igualar aos demais. Alguns falam que ele teria agredido Chica Barrosa. A versão mais difundida diz que eles se despediram de acordo com os códigos da cortesia sertaneja.

Liderança política, Neco teria se envolvido na morte do coronel Correia, de Caucaia, morto numa emboscada junto às pontes que separavam a então Sede da capital, de onde ele vinha a cavalo, com um neto que fugiu para pedir socorro.

A história, nunca esclarecida, envolvia a queda da oligarquia Acioli (1911), de quem Correia era partidário. O certo é que ele vagou um tempo, clandestino, apagando marcas, se arranchando nas casas dos seus compadres, até se apresentar em Caucaia, e obter autorização para voltar para São Gonçalo do Amarante/CE.

O importante de Neco foi a voz que ainda hoje ecoa e os relatos dizem da qualidade de sua performance, apesar de viver em um lugar que não fazia parte do circuito oficial das cantorias.

Dona Filomena conseguiu que Neco deixasse de cantar, mas, tarde demais, ele já tinha deixado sua marca, e por isso ainda hoje ele é lembrado. A decisão foi tão drástica que ninguém da família sabe onde foi parar sua viola.

Um de seus filhos, Eretides, herdou o dom do pai. Participava de cantorias, compôs poemas que falavam de bois e patrocinou um festival de violeiros em sua fazenda, objeto de matéria da revista O Cruzeiro, dos Diários Associados.

Eleito deputado estadual, em 1947, Eretides utilizava a cantoria em suas campanhas políticas. Foi candidato a prefeito de Fortaleza, em 1950, derrotado pelo radialista Paulo Cabral de Araújo, não conseguiu se eleger nas eleições de 1954 e 1958.

Uma de suas preocupações foi restabelecer o nome do município, que havia sido trocado para Anacetaba, quando da redivisão territorial promovida no período getulista.

Com a morte de dona Filomena, ele ficou macambúzio, envelhecia e não era mais o coronel de antes. Todos os dias ia dava uma volta pela cidade e diziam que ia ao cemitério rever a amada e companheira de tantos anos e tantos embates.

Morreu, prosaicamente, de uma infecção intestinal, em 1940, mesmo ano em que São Gonçalo do Amarante/CE passava a ser definitivamente município (antes a sede se revezava com Paracuru), morte pouco heroica para um homem que ficou famoso pelo toque da viola, mas também pela valentia e pelo arrojo de fazer de São Gonçalo do Amarante/CE a sua cidade em louvor ao santo violeiro. – Fonte: Diário do Nordeste, 13/05/2013.

O Capitão Procópio Alcântara chegou a essa plaga bastante doente, pois sofria de tuberculose - na época, doença incurável -, estabelecendo-se às margens da Lagoa da Prejubaca, de onde nasceu Waldemar de Alcântara e Lúcio Alcântara,

e ainda o ex-deputado estadual Adelino Alcântara, sendo o Dr. Waldemar e o Dr. Adelino Alcântara, permanecendo vivo até esta data o ex-governador Lúcio Alcântara, filho do ex-governador Waldemar Alcântara. O Major Adelino Alcântara era um grande desportista e foi interventor no município durante 15 anos, no período do Estado Novo.

Dos Martins, nasceu Eretides Martins, filho de Neco Martins, que com Waldemar Alcântara formou dupla na Assembleia Constituinte de 1946, era a maior representação do Legislativo Estadual, pio da proporcionalidade.

Dos Gouveia descendem vários militares, entre eles o Sargento Antônio Gouveia, com passagem histórica no município de Iguatu, onde enfrentou e prendeu o temido Belchior nos anos 1940. O Coronel Alexandre Gouveia, da Polícia Militar do Piauí, tem uma vasta folha de serviços prestados àquele Estado. O Coronel PM Francisco Oliveira Lima, Oficial superior da Polícia Militar do Ceará, serviu particularmente na região norte do Estado, com vasta folha de serviço prestado ao povo Cearense.

Os Rodrigues Sampaio, oriundos de Alagoas, ficaram conhecidos como Félix - no entanto, a palavra Félix passou para a história apenas como apelido. Moraram na região da Nova Vista, Tapado e Onça, nas proximidades do Riacho Pau D'Olho, e misturaram-se com quase todas as famílias, como os Rocha, os Soares etc.

A família Moreira de Matos teve como tronco principal o Sr. Francisco Albenir (Chico Albenir), que casou com a Sr Maria da Conceição Ferreira de Matos (Dona Sãozinha), filha do Mestre Alfredo. O casal teve uma grande prole, dentre os quais se destacam o professor Alfredo Matos, empresário Gilson Matos (conhecido "GG"), o Oficial da Reserva do Exército Brasileiro Mauro Matos, Profª Marfisa, Profª Gorete, Profª Clara e as empresárias do ramo de laminação de aço, Dona Rosa Rosimeire Matos, casada com o empresário Vilmar Ferreira, proprietários do Complexo Aço Cearense. Das senhoras Maria Selma, Cleomar e Conceição. Existem também os irmãos José Alberto e Albemar, grandes desportistas.

A família Soares é composta mais por funcionários públicos, professores e burocratas. A família Barbosa tem como tronco genealógico o Sr. Francisco Joaquim, conhecido Chico Joaquim, pai de grande prole. Entre eles, destaca-se

Gildenor Barbosa, figura popular e folclórica, uma das mais conhecidas de nossa cidade.

Nos Distritos da região oeste, predominaram as famílias Barros, Pinto e entre outras. Na região praiana estão os Martins, também da mesma ramificação do Cel. Neco Martins, onde pode destacar o médico Leônidas, a advogada Dr^a Antônia Martins, o contador Castro e a professora Iracy Martins, casada com o político Chico Dedé, várias vezes vereador pelo Pecém, e o comerciante Jozelito, conhecido como Zelito. A família Ferreira, representada pelo seu patriarca, o Sr. Luís Binga, conhecido em todo o município, tendo inclusive, se envolvido politicamente na disputa pela Prefeitura de São Gonçalo do Amarante - CE.

Os Moraes, com destaque para o Dr. João Luciano Gualberto de Moraes, um dos primeiros advogados a se estabelecer em São Gonçalo do Amarante/CE com escritório de advocacia, foi vereador e, na condição de presidente da Câmara, chegou a assumir o cargo de Prefeito.

A família Rocha, oriunda de Caucaia, se estabeleceu em São Gonçalo do Amarante/CE e ajudaram na formação do município, tendo se destacado no comércio e em outras atividades.

Os Duarte, capitaneados pelo Sr. Chico Duarte, participaram da formação do nosso município e se destacaram como desportistas, principalmente o Sr. José Duarte, e Vicente Duarte, que atuou como profissional na equipe do Gentilândia, já extinta do futebol cearense. No entanto, a marca de fundador do nosso município cabe a Manoel Martins de Oliveira - Neco Martins. O primeiro, oriundo do município de Caucaia, por ser o proprietário do terreno e idealizador da construção da capelinha em homenagem a São Gonçalo. Ressalte-se que D. Filomena Martins e D. Margarida Gouveia, esposas dos fundadores, foram quem mais incentivaram para a construção da capela.

É importante lembrar que todas essas famílias foram atraídas a essas plagas em virtude do abandono da sesmaria deixada pelo soldado Felipe Coelho, da corte Del Rey, que ao morrer sem herdeiros, deixou a sesmaria sem donos, sendo, portanto, resgatada pelas famílias que aqui vieram habitar.

Coube ao Sargento-Mor Antônio Marques Leitão e à sua mulher, Apolônia da Costa, o encapelamento da igreja erguida em homenagem a Nossa Senhora da Soledade no distrito de Siupé, onde foi fundado o nosso primeiro núcleo habitacional pelo referido casal.

Dos dois primeiros períodos pouco se sabe, a não ser nos registros das Revistas do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), das antigas escrituras do encapelamento da igreja de Siupé. Dos nossos irmãos indígenas, ficaram as lembranças e os formatos dos lugares por onde eles passaram, habitaram e terminaram os dias de vida. Dos portugueses ficaram apenas os restos mortais, hoje sepultados em Siupé. Dos holandeses, as lembranças das grandes paredes da Capela de Nossa Senhora da Soledade.

Já do terceiro período ficaram e continuam as marcas de nossa história espalhadas por nossa cidade, nos distritos e nas diversas localidades. Exemplo disso é a casa de nº 44, à Av. Coronel Neco Marfins, onde morou, viveu e morreu o velho Coronel Neco Marfins, ao lado na mesma rua em frente à praça morou o Major Adelino Alcântara, pessoa de muita importância para o nosso município; Em frente à Praça da Matriz, do outro lado, morou o Coronel Doca Paraíba, que tinha o nome de batismo de Raimundo Nonato da Silva, casado com D. Luíza Alcântara, filha do Capitão Procópio. Cite-se que Doca Paraíba era pai do ex-governador de saudosa memória, Dr. Waldemar, pai do ex-governador Lúcio Alcântara.



Capela de São Luís de Gonzaga construída em 1924.



Pecém – 1958, casas de palha (arquivo do Museu Digital do Porto do Pecém).



Primeiro ônibus do Pecém a Fortaleza. Proprietário: Sr. José Crisóstomo. Itinerário: Parada, Catuana, Primavera, Caucaia e Fortaleza. – Foto de 1966 (arquivo Museu Virtual do Pecém – wp.cearaportos.ce.gov)

A imagem verdadeira do santo padroeiro

Os católicos da cidade de São Gonçalo do Amarante/CE descobriram que a imagem do santo padroeiro da cidade, venerada já há mais de oitenta anos, era na realidade, de São Domingos de Gusmão. A descoberta ocorreu em 1994. O senador Lúcio Alcântara, que havia visitado a cidade de Amarante, em Portugal, trouxe para o vigário, padre José Airton Pompeu, um livro sobre a história da cidade visitada, com fotografias do santo. Foi fácil constatar o engano, pois a diferença entre as duas imagens é incontestável. São Domingos de Gusmão



é idoso e sisudo enquanto que São Gonçalo é jovem e de semblante simpático e alegre. Padre Airton não teve dúvidas e, juntamente com D. Ivete Alcântara, iniciou o trabalho de conscientização da comunidade para a compra da verdadeira escultura de São Gonçalo do Amarante.

O senador Lúcio Alcântara demonstrou desejo de presentear o povo de sua terra natal com a imagem, contratando, para esculpi-la, um artesão na própria cidade de Amarante, em Portugal. A escultura, talhada em madeira, mede 1,28 de altura, conduz na mão direita um cajado, na esquerda, a bíblia e se firma sobre uma ponte sobre o Rio Tâmega, construída, segundo a história, por Gonçalo do Amarante. Traz também na cabeça, o resplendor.



Diz a Igreja que Gonçalo, da nobre família dos Pereira, nasceu em Arriconha, freguesia de Tagilde, perto de Guimarães, no início do século XIII. Destinado à vida eclesiástica, iniciou-se no convento beneditino do Pombeiro, foi para Braga, onde se ordenou presbítero e foi nomeado abade de São Paio da Riba Vizela, junto à sua cidade natal.

Peregrinou a Roma e Jerusalém e, na volta, fez prédicas e milagres nas terras de Entre-Douro-Minho e professou no convento dominicano de Guimarães. É

quando se instala em Amarante e edifica a Capela Real de Nossa Senhora da Assunção, num rochedo suspenso sobre o Tâmega. A ele é atribuída a construção de uma ponte sobre esse mesmo rio. Foi protetor dos humildes e dos enfermos. Os milagres que praticou atraíram peregrinos, a vila se repovoou e ele passou a ser considerado seu segundo fundador. Morreu, aproximadamente, em 1262.

Segundo a tradição popular portuguesa, seu culto seria marcado pelo erotismo e as mulheres que desejam ter filhos tocam o bastão de sua imagem, dão a volta ao mausoléu e depositam, como ex-votos, seios e pernas de cera em tamanho natural.

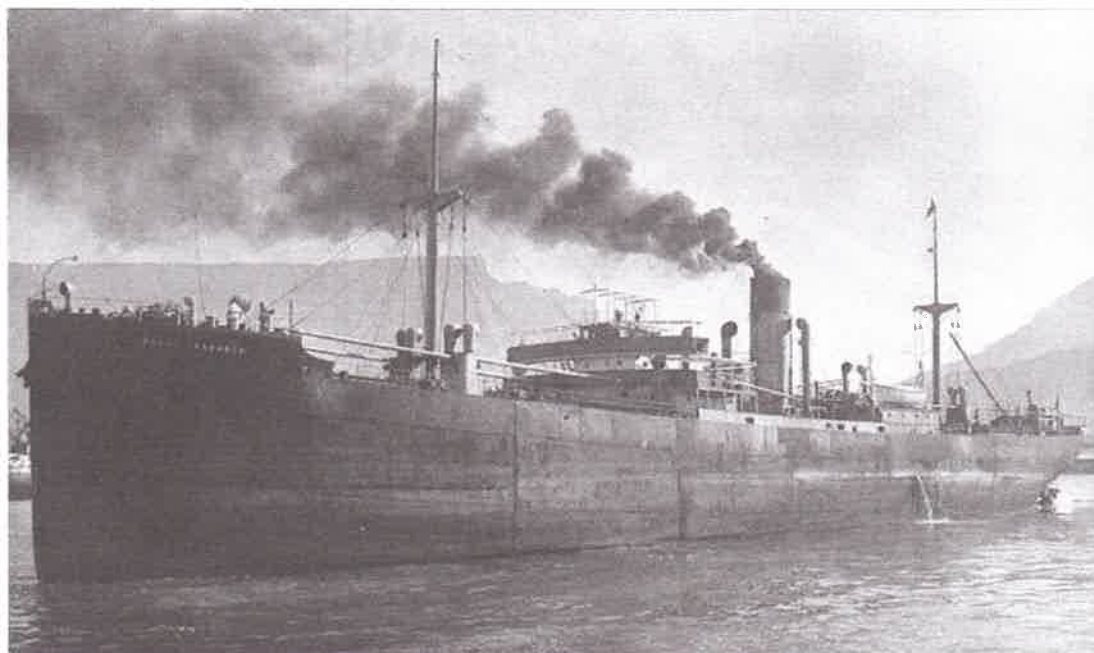
No Brasil, diz a lenda, contada pelo povo, que Gonçalo era um jovem nobre, a quem Deus chamou para seu serviço e que passou a tocar viola, para converter as prostitutas e, quanto mais ele tocava, mais elas dançavam. Como ele era muito bonito, elas se fascinavam por aquele violeiro e não paravam de dançar, até que se convertiam à religião. Joaquim Pedro (1916-2001), alagoano de Ouro Branco, mestre rabequeiro da dança de São Gonçalo da ladeira do Horto, em Juazeiro do Norte, dizia: “*não é dança, é penitência*”. Formam-se fileiras de seis homens e seis mulheres, descalços, vestidos de branco, e, à frente, alguém toca a viola ou rabeca, diante do altar do santo.

Muitos a consideram uma manifestação do folclore, outros, um ritual que une sagrado e profano. Não foi à toa que Neco Martins, violeiro, de bem como a vida, se esquecendo do tempo em intermináveis pelejas, ajudou a construir, auxiliado por Procópio Alcântara, a vila de São Gonçalo, representado, tanto por um trovador medieval, de cabelos longos, chapéu, capa, botas, de viola na mão (na tradição popular brasileira), quanto por um dominicano (ordem fundada em 1215), na versão oficial, com cajado de peregrino e tendo sob seus pés a ponte que construíra. Ponte como ligação dos homens com Deus, passagem do pecado para a salvação. Indício da formação enciclopédica de um período em que a técnica se fundia com a filosofia, a teologia, as artes e a retórica, em uma erudição a toda prova.

Essa dualidade de representações iconográficas do santo — o povo insistindo na viola, a Igreja querendo um dos seus —, fez com que o templo da vila do coração de Neco tivesse uma imagem da representação oficial, que foi tratada, por muitos, como um equívoco de quem a trouxera (o vulto, no dito popular, não se compra, se

troca). Mais recentemente, a igreja ganhou seu santo violeiro, para alegria de todos e em homenagem a Neco, violeiro como ele (ou por causa dele). Se é a aldeia que faz seu santo, o coronel queria que a povoação tivesse São Gonçalo como seu padroeiro. E assim se deu. No dia 18 de janeiro de 1995, a cidade estava engalanada para receber a imagem verdadeira do santo padroeiro. No altar-mor, montado em frente à Igreja matriz, Dom Edmilson Cruz, administrador Apostólico e Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Fortaleza, presidiram à solenidade, que foi cocelebrada pelo vigário, padre José Ailton Pompeu, e mais quarenta padres, muitos dos quais foram vigários da paróquia de São Gonçalo do Amarante/CE. Enquanto isso, as duas imagens se deslocavam, em carreata, vindas do distrito de Pecém, em carro aberto, com guarda de honra formada por soldados do corpo de bombeiros e acompanhada por milhares de fiéis.

NAUFRÁGIO DO PECÉM – NAVIO BARON DECHMONT – 1943



www.mardoceara.com.br

O SS BARON DECHMONT – O NAVIO DO PECÉM

O Steamer Ship ou "navio a vapor" Baron Dechmont foi fabricado em 1929 pelo estaleiro Ardrossan Drydock & Shipbuilding Co, na Inglaterra e tinha, portanto, 14 anos de serviço. Seus motores triples expansion foram fabricados por J. G.

Kincaid & Co Ltd. Era um navio grande e robusto do tipo three islands – três ilhas, localizadas na proa, meia-nau e popa. O Baron Dechmont também era um DEMS Gunner, sigla em inglês para “Navio Mercante Equipado com Armamento para Defesa”, e estava equipado com uma arma de grosso calibre localizada na popa da embarcação, mas que não chegou a ser usada quando deveria...



Em meados de novembro de 1942 MacCullam supervisionava o carregamento do seu navio para cruzar o Atlântico. Sua carga era carvão mineral e coque – este último é um tipo de combustível derivado do carvão – ambos extremamente importantes para o esforço de guerra. Seu porto de destino era Recife, Pernambuco, na América do Sul. A viagem seria dividida em dois trechos: no primeiro, de Liverpool até Nova Iorque onde SS Baron Dechmont navegaria sob escolta do comboio de prefixo “ON-150”. Em seguida navegaria até Pernambuco.

O navio partiu carregado no dia 1º de dezembro de 1942 de Barry and Milford Haven, Inglaterra e chegou à Nova Iorque no dia do Natal. Sua tripulação era composta por 44 homens sendo eles o Capitão Donald MacCullam, oito homens responsáveis por operar o canhão de popa, e 35 oficiais e marinheiros.

Por incrível que pareça durante a viagem os submarinos foi um receio secundário, pois uma forte tempestade atingiu o comboio. Sua estada em Nova Iorque deve ter sido curta, pois, apenas nove dias depois de aportar o cargueiro já se encontrava ao largo do Ceará, sem escolta e sendo seguido de perto Undersee boat 507.

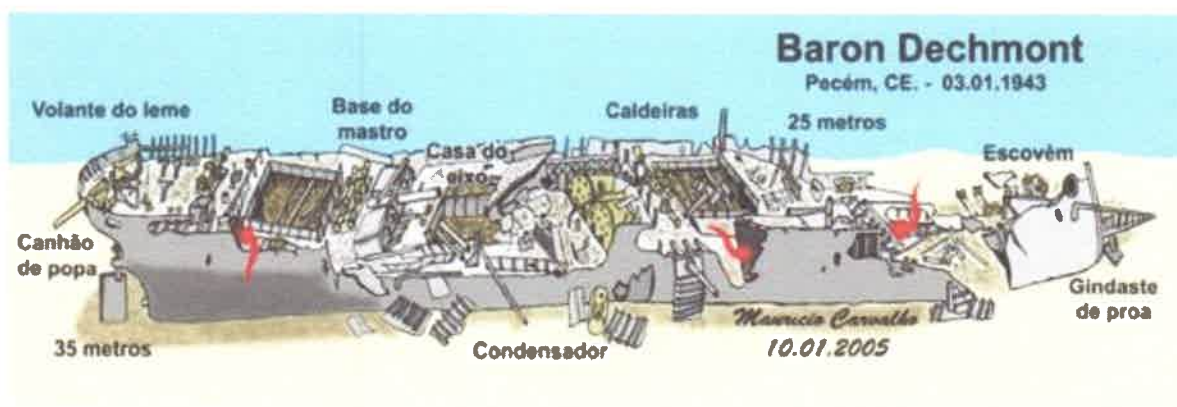
SUBMARINO U-507

O Undersee boat 507, ou simplesmente U-507, foi um submarino importante para a história do Brasil e um dos responsáveis por seu ingresso na II Guerra Mundial ao lado dos Aliados. Em agosto de 1942 este submarino veio para a

América do Sul em sua terceira patrulha com a missão de fazer “manobras livres” contra navios brasileiros. Como resultado, cinco navios brasileiros foram afundados em menos de três dias, num total de sete navios em seis dias (os brasileiros: Annibal Benévolo, Baependy, Araraquara, Arará, Itagiba, Jacyra, e o sueco Hammaren).

O ATAQUE

No dia 3 de janeiro de 1943, logo após o pôr do sol, um zumbido estranho seguido de uma forte explosão deve ter ressoado nos ouvidos de alguns tripulantes do SS Baron Dechmont. O ataque pegou todos de surpresa, o canhão de popa nem chegou a ser armado. Já estavam tão próximos da costa que podiam ver o contorno do litoral (Ponta do Pecém). Sete vidas se perderam no ataque: algumas na explosão e outras pela a agonia do afogamento. Muitos ficaram feridos. Logo após o ataque o submarino que observava à distância aproximou-se dos náufragos. Um dos tripulantes alemães perguntou em inglês quem era o ship master e após se apresentar MacCullam foi interrogado. Provavelmente ainda em seu bote salva-vidas negou-se a revelar sua carga e porto de destino e foi levado prisioneiro para dentro do submarino. Na manhã seguinte 36 náufragos chegaram à praia com vida e foram recebidos pela população do Pecém e encaminhados às autoridades. – Matéria publicada por: www.mardoceara.blogspot.com.br.



DESTROÇOS DO NAVIO PECÉM

Uma caracterização geográfica e econômica do município de São Gonçalo do Amarante

DESCRIÇÃO: São Gonçalo do Amarante/CE é um município brasileiro do estado do Ceará, pertencente à Região Metropolitana de Fortaleza. Localizado a 55 km de Fortaleza, capital cearense. O acesso ao município pode ser feito através das Rodovias BR-222, CE-155, CE-156, CE-341, CE-348, CE-423 e CE 085. Seu primeiro nome foi Anacetaba, em alusão aos índios Anacés, que habitavam a região, até chegar à nomenclatura de São Gonçalo do Amarante/CE, que é uma homenagem ao Padroeiro da Cidade. Constituído de 7 distritos mais a Sede: Pecém, Taíba, Siupé, Umarituba, Croatá, Serrote e Cágado.

DADOS GEOGRÁFICOS:

Unidade federativa: Ceará.

Mesorregião: Norte Cearense

Microrregião: Baixo Curú

Região metropolitana: Fortaleza

Municípios limítrofes: Norte - Paraipaba e Paracuru; Leste - Oceano Atlântico e Caucaia; Sul - Caucaia e Pentecoste; Oeste - São Luís do Curu e Trairi.

Distância até a Capital: 55 km

Área: 833,894 km²

População: 48.516 habitantes IBGE/2018

Densidade demográfica: 52,60 hab./km²

Altitude: 30m

Clima: Tropical Atlântico e Semiárido Branco

Fuso horário: UTC - 3 (horário de Brasília)



Para determinar estes municípios levou-se em conta a bacia hidrográfica do Rio Curu da nascente a foz passando por 15 municípios compreendidos:

Alto Curu: Itaitira, Canindé, Caridade e Paramoti.

Médio Curu: General Sampaio, Tejuçuoca, Apuiarés, Irauçuba, Itapagé, Pentecoste, Umirim e São Luís do Curu.

Baixo Curu: São Gonçalo do Amarante/CE, Paraipaba e Paracuru.

Municípios: Itaitira, Canindé, Caridade, Paramoti, General Sampaio, Tejuçuoca, Apuiarés, Irauçuba, Itapagé, Pentecoste, Umirim, São Luís do Curu, São Gonçalo do Amarante/CE, Paraipaba e Paracuru.

São Gonçalo do Amarante-CE foi integrado à região metropolitana de Fortaleza em 1999. Em 2014 teve outra modificação, realizada pelo o governo do Estado, chamada agora "Região Metropolitana da Grande Fortaleza". Inicialmente, a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) era composta por apenas cinco cidades, Fortaleza, Caucaia, Maranguape, Pacatuba e Aquiraz. A região metropolitana, criada pela Lei Complementar Federal nº 14 de 08/06/1973, aglomerava uma população de



um milhão de pessoas. Em 1986, Maracanaú, pela Lei Complementar Federal nº 52 de 16/04/1986, passou a fazer parte da RMF. Em 1987, foi adicionado o Eusébio. Em 1992, Itaitinga e Guaiuba. Em 1999, mais quatro cidades passaram a integrar a região: Chorozinho, Pacajus, Horizonte e São Gonçalo do Amarante pela Lei complementar Federal de nº 18, de 29/12/1999. Em 2009, o governo estadual incluiu mais duas cidades à RMF, Pindoretama e Cascavel. Em 2014, o governo Cid Gomes incluiu Paracuru, Paraipaba, Trairi e São Luís do Curu.

BANDEIRA DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE – CEARÁ

A Lei Municipal Nº 146, de 15 de julho de 1975, criou a “BANDEIRA DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE”, contendo o simbolismo e distribuição das cores abaixo descritas, em que se evidencia equilíbrio harmonioso, favorecendo a alegria espiritual.



SIMBOLISMO: azul do céu, verde do mar, amarelo do sol e branco da paz.

Os Distritos são retratados com o símbolo de uma estrela, posicionados de acordo com a localização geográfica de cada distrito. A Sede do Município é representada pelo conjunto das sete estrelas.

CORES: O retângulo da Bandeira é formado por dois triângulos retângulos, nas cores:

AZUL – à esquerda, na parte superior.

VERDE – à direita, na parte inferior.

BRANCO – separando os dois campos, um paralelogramo.

AMARELO – as sete estrelas representando os sete distritos.

REPRESENTAÇÃO DAS ESTRELAS: No triângulo AZUL na parte inferior fica a estrela representativa do distrito de SERROTE e na parte superior a estrela representativa do distrito de CÁGADO. No paralelogramo BRANCO na parte inferior fica a estrela representativa do distrito de CROATÁ, seguindo já na parte superior fica a estrela representativa do distrito de SIUPÉ e logo em seguida a estrela representativa do distrito de TAÍBA. No triângulo verde na parte inferior fica a estrela representativa do distrito de UMARITUBA e na parte superior a estrela representativa do distrito de PECÉM.

Infografia e atualização: Robério Soares.

BRASÃO DO MUNICÍPIO

ELEMENTOS SIMBÓLICOS

COCAR – representa a nação dos índios Anacés que habitavam a região e deram origem ao antigo nome do município “ANACETABA”.

JANGADA E SOL – representando a zona do litoral, as praias, as atividades pesqueiras e a claridade do município.

CARNAUBEIRA – a vegetação abundante no município e que, até pouco tempo, era considerada sua maior fonte de riqueza.

Data da criação do município – 27-11-1868.

Atual topônimo – São Gonçalo Do Amarante.

CORES:



Vermelho e Amarelo – “o entusiasmo e a alegria do povo”.

Azul – “espaço aberto, liberdade, a cor do céu e das praias”.

Laranja – “a luminosidade da cidade”.

Verde – “a esperança, a vegetação abundante na região”.

Branco – “a pureza, a paz”.

Relevo: Com poucas elevações rochosas, o que predomina é o relevo de planícies. Na faixa costeira, há pequenas formações de areias - Dunas. Fica a 60m de altura do nível do mar.

Vegetação: A planta de maior representação na cidade é a Carnaúba, símbolo do Brasão Municipal. Típico de região de clima seco, a carnaúba, é encontrada na maior parte do território. Com a expansão urbana e industrial, muita vegetação foi desmatada. A caatinga abrange a maior parte do município. O polígono da Seca por ser uma região de estiagem por ter uma estação chuvosa irregular na maior parte do ano, tem sua característica principal uma vegetação seca. As plantas perdem as folhas na época da seca sendo substituídos pelos espinhos, e os cactos



são bastante encontrados. A região Sul do município predomina esse tipo de vegetação. Na Região Norte predomina uma vegetação de faixa litorânea, mantendo uma cobertura vegetal na maior parte do ano. A vegetação de mangue também é

encontrada, mas vem diminuindo com a ação do homem. A vegetação litorânea teve uma perda considerável durante a instalação do Complexo Portuário do Pecém, com desmatamento da faixa costeira para a instalação das indústrias e do parque eólico na Taíba.



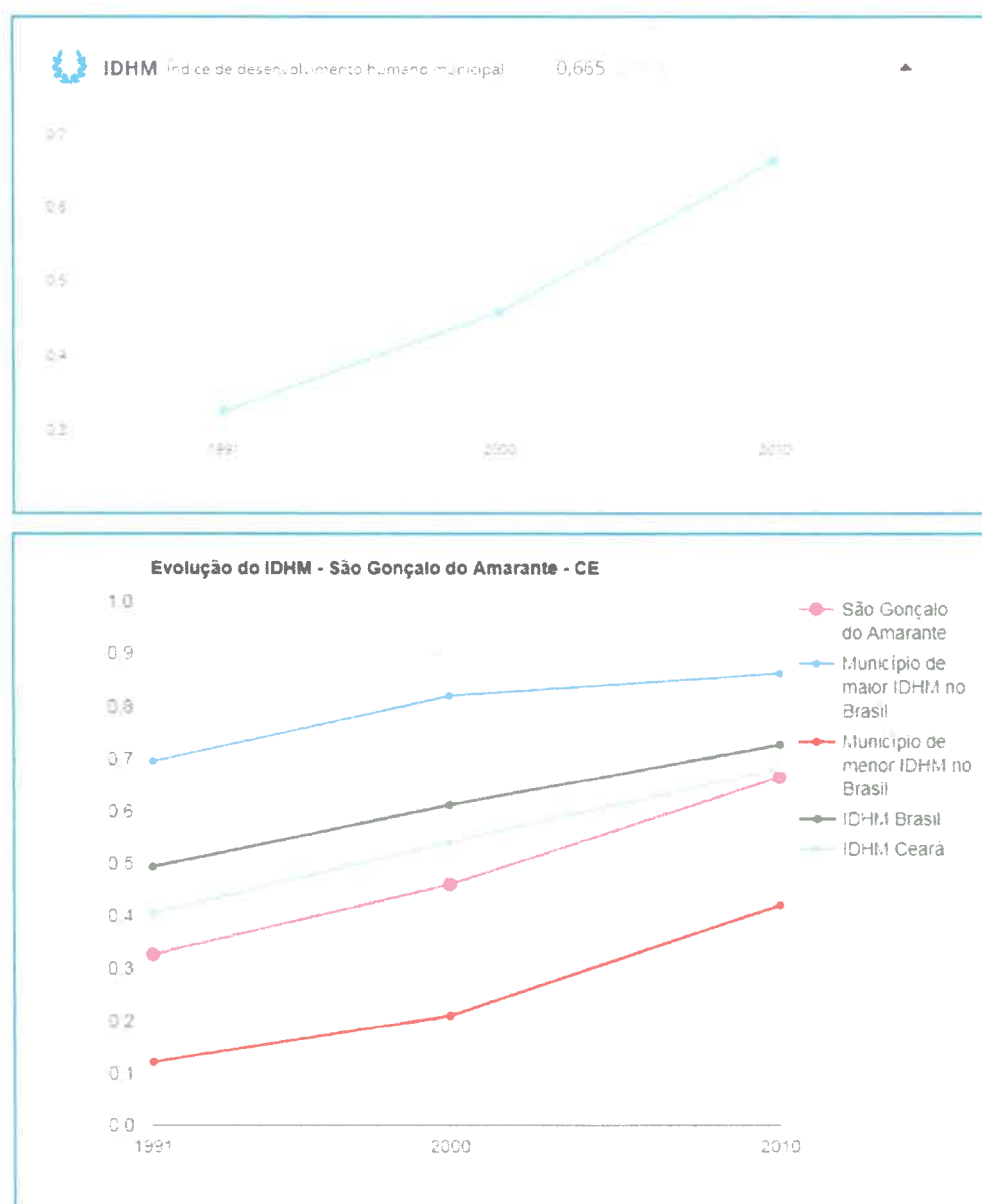
Manguezais entre a Praia do Pecém e a Praia da Colônia.



Vegetação nas dunas no Pecém.

Clima: O município está próximo da linha do equador, região intertropical por receber a maior incidência dos raios solares. Com clima tropical e seco (semiárido), as fases da chuva são de janeiro a maio, com precipitação média anual de 1030 mm. Por está próximo do Oceano Atlântico, a variação térmica é constante com máxima de 31°C e mínima 25°C, distanciando da faixa costeira, a amplitude térmica aumenta, a sensação de frio a noite na região sul do município pode chegar aos 23°C.

ANÁLISE ECONÔMICA: O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - São Gonçalo do Amarante/CE foi 0,665, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,775, seguida de Educação, com índice de 0,646, e de Renda, com índice de 0,587.



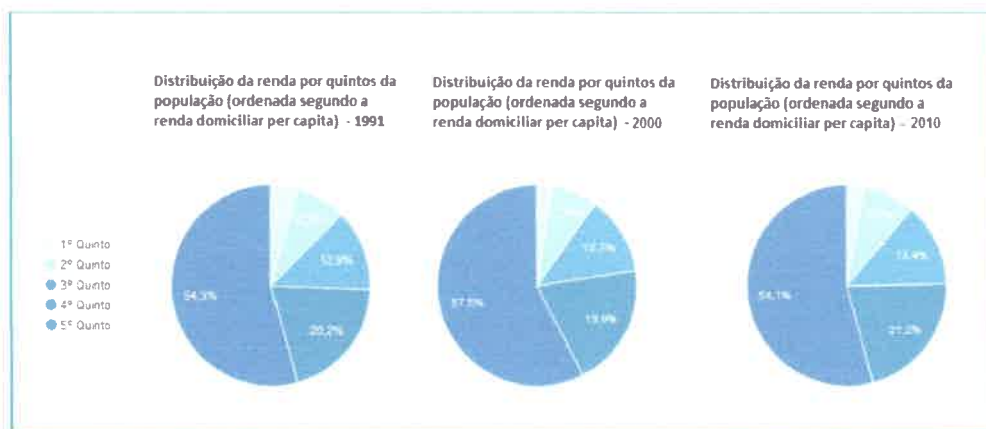
Renda: A renda per capita média de São Gonçalo do Amarante/CE cresceu 157,79% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 119,92, em 1991, para R\$

162,82, em 2000, e para R\$ 309,14, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 5,11%. A taxa média anual de crescimento foi de 3,46%, entre 1991 e 2000, e 6,62%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 75,83%, em 1991, para 62,84%, em 2000, e para 33,04%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,49, em 1991, para 0,54, em 2000, e para 0,51, em 2010.

PIB PER CAPITA – FONTE IBGE/2016:

SUMÁRIO		TRABALHO E RENDIMENTO	
PIB per capita [2016]	49.259,77 R\$	Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2016]	3,7 salários mínimos
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	44,6 %	Pessoal ocupado [2016]	11.896 pessoas
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,665	População ocupada [2016]	24,9 %
Total de receitas realizadas [2017]	262.306,83 R\$ (x1000)	Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	49 %
Total de despesas empenhadas [2017]	219.614,33 R\$ (x1000)		

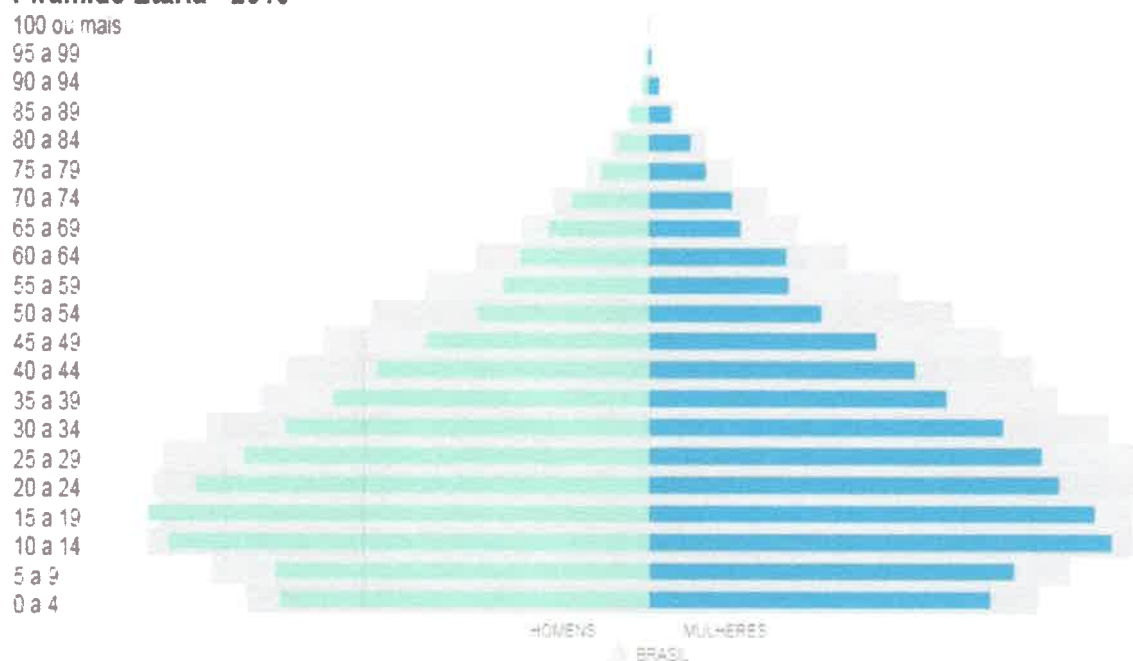
DISTRIBUIÇÃO DE RENDA – FONTE IBGE/2016:



Entre 2000 e 2010, a **taxa de atividade** da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 53,83% em 2000 para 59,99% em 2010. Ao mesmo tempo, sua **taxa de desocupação** (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 10,59% em 2000 para 8,25% em 2010. Em 2010,

das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 23,13% trabalhavam no setor agropecuário, 0,21% na indústria extrativa, 12,08% na indústria de transformação, 10,97% no setor de construção, 0,71% nos setores de utilidade pública, 9,89% no comércio e 38,88% no setor de serviços.

Pirâmide Etária - 2010



CARACTERÍSTICAS SOCIOAMBIENTAIS DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE – CEARÁ.

A zona costeira apresenta algumas características extremamente atraentes para a implantação de áreas urbanas e para a expansão das atuais áreas. Suas condições fisiográficas são muito favoráveis à moradia, seja ela permanente ou sazonal, destinada a veraneio, aos fins de semana e ao lazer. Situado na zona litorânea o município de São Gonçalo do Amarante/CE, é muito procurado para a realização das atividades acima, acrescentando-se a elas a atividade industrial e portuária, o que traz a este município características bastante peculiares. Tais condições refletem-se nas condições socioeconômicas do município, que em divisão territorial datada de 2005 é subdividido em sete distritos, a saber:



Divisão territorial Fonte: www.sganoticias.com.br/2019.

POPULAÇÃO:

De acordo com o Censo Demográfico de 2010 (IBGE, 2010), o município de São Gonçalo do Amarante/CE, possuía em 1992, uma população total de 29.289 habitantes. Segundo dados da Contagem Populacional do IBGE para o ano de 2010 o município de São Gonçalo do Amarante/CE possuía 43.890 habitantes, havendo um grande acréscimo de 14.601 habitantes com relação ao ano de 1992. Considerando a ano de 2000, houve um aumento considerável da população com relação ao censo de 2010. Em 2000, antes da implantação efetiva do Porto do Pecém a população total era de 35.608, demonstrando que houve um aumento populacional de 23,2%. Observa-se que a população antes predominantemente rural passa a se tornar urbana. Tal fato também pode ser atribuído ao avanço das obras e por fim a instalação definitiva das obras do CIPP. No que se refere à distribuição da população por grupo de idade, o município se caracteriza por uma população jovem, encontrando-se em 2000, 35,27% de habitantes na faixa etária de 0 a 14 anos; a população potencialmente ativa possuía índice de 58,74% e estavam na faixa etária de 15 a 64 anos e a população com idade acima de 65 anos, apresentou índice de 6,00%. Os maiores contingentes populacionais do município de São Gonçalo do Amarante/CE encontram-se na infância e na segunda adolescência ou mais precisamente entre 1 e 19 anos de idade, com 44,46% do total da população. São Gonçalo do Amarante/CE apresenta uma população bastante jovem, assim como

em outros municípios do estado. A população adulta entre 20 a 39 anos representa 30,14% e a população entre 40 a 59 anos, 14,6% do total. (IBGE, 2010)

EDUCAÇÃO

O Ceará, a exemplo da maioria dos estados do Nordeste, é composto basicamente por pequenos municípios: menos de 5% possuem mais de 100 mil habitantes. Como discutem Padilha (2012), para a análise das redes municipais de ensino público, é preciso considerar as disparidades no que se refere à região, ao porte, à disponibilidade de recursos, ao desenvolvimento sociocultural e econômico dos municípios. Pode-se observar que os índices municipais são superiores aos do Ceará, tanto no ensino fundamental, como no ensino médio. Apresentando uma taxa pequena de evasão nos primeiros anos de ensino (1,04%) e um aumento quando se trata do médio (5,36%), tal aumento pode ser associado a necessidade de trabalho da população que, em sua maioria, é carente e a outras atividades. Os indicadores educacionais assumem conotações negativas à medida que, o município apresenta índices de analfabetismo considerado elevados, aliado a inexistência de cursos profissionalizantes voltados para as necessidades básicas locais.

SAÚDE

Quanto às questões de saúde a população conta com um total de 435 profissionais da área da saúde ligados ao Sistema Único de Saúde – SUS, estando enquadrados, médicos, dentistas, enfermeiros e agentes de saúde comunitária. No município já existem estabelecimentos de saúde particulares, federais ou estaduais. As preocupações da população em relação à área da Saúde Pública se expressam no receio de que não se possa acompanhar a relação demanda e oferta de serviços ante o crescimento acelerado da população, na sua maioria, advindas de outros estados. Atualmente, já se verificam dificuldades na oferta de espaços de atendimento às populações mais vulneráveis, como a população idosa e pessoas com deficiência. (LANDIM NETO, 2013)

SANEAMENTO BÁSICO

O município possui abastecimento de água e esgoto, estendendo-se até a área destinada aos empreendimentos do CIPP. Porém nem todas as ligações foram realizadas, desta forma ainda existem áreas em que o saneamento básico é precário, acarretando riscos à saúde da população. De acordo com a hierarquização das redes urbanas proposta por Bitoun (1997), o saneamento básico esta caracterizado como uma rede de segunda ordem, ficando sua instalação e administração a cargo do poder público e privado, esta estrutura deve relacionar à escala de globalização a escala de vizinhança, devem abranger tanto os ambientes que se criam em nós de interconexão máxima como os impactos locais de empreendimentos mais modestos. Segundo dados da SEINFRA (2012), mais da metade da população municipal não tem acesso à água e esgoto. Fonte: SEINFRA, 2012. Aliado aos problemas referentes ao saneamento básico, ainda existem os associados à coleta de lixo, que não ocorre nas vias secundárias, propiciando o acúmulo de lixo em determinadas áreas.

EMPREGO E RENDA

São Gonçalo do Amarante/CE apresenta, assim como a maioria das cidades que recebem grandes empreendimentos, grandes contradições com relação à situação econômica da população. Com uma economia crescente, o município ainda apresenta grande parcela da população vivendo em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda domiciliar de menos de R\$ 70,00 (setenta reais) por mês, segundo dados do IBGE (2010). Com relação aos empregos, a maioria da população ainda mantém suas atividades concentradas no setor informal. Apenas uma pequena parcela da população possui empregos formais, estes apresentam uma alta rotatividade, pois em grande parte são temporários, conseqüentemente existe uma elevada taxa de demissões.

O PORTO DO PECÉM



O antigo sonho de atrair indústrias de base, como a siderurgia e a refinação do petróleo, para o estado, esbarravam nas dificuldades de se juntarem, ao mesmo tempo, as condições portuárias adequadas ao atendimento desses empreendimentos e a disponibilidade de área ou espaço físico, com terrenos de baixo custo e relativamente distantes dos grandes centros urbanos. A solução para esse problema foi encontrada na Ponta do Pecém, onde se implantou um moderno terminal off shore, ligado a terra por ponte, reservando-se ampla área onde foi implementado o Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP.

Entre as políticas de desenvolvimento implantadas no Ceará cita-se o Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste do Brasil PRODETUR/NE, tem atraído uma grande leva de investimentos, para o setor industrial. Este programa tem como principal objetivo o desenvolvimento do nordeste brasileiro por meio do fortalecimento do turismo, para isso conta com a iniciativa de investimentos por órgão públicos, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), visando a realização de obras de infraestrutura, buscando novas leva de turistas, como investimentos do setor privado. No primeiro domínio, investimentos públicos, segue-se política determinada pelo PRODETUR I, de estabelecimento de infraestrutura no trecho compreendido entre Caucaia e a fronteira Trairí Itapipoca – zona turística prioritária II, no litoral oeste. Fortaleza recebe mais investimentos em decorrência da construção do aeroporto internacional, articulador dos fluxos turísticos no espaço

litorâneo do Estado. (DANTAS, 2009) Com os investimentos do PRODETUR, o município de São Gonçalo do Amarante/CE apresentou uma melhoria na sua infraestrutura, melhorando as condições das estradas e vias de acesso ao município. A maioria dos investimentos está distribuída para os distritos que integram a zona costeira do município. Tal financiamento possibilitou uma melhoria no fluxo de veículos, auxiliando no transporte de pessoas e cargas. Favorecendo a realização e posterior expansão das obras do CIPP. Segundo a SEINFRA (2009), a instalação do CIPP se justifica pelos seguintes fatores:

- Acesso rápido, fácil e conveniente para transportes de carga, incluindo ferrovias, rodovias, porto e aeroporto.
- Localização racional quanto ao suprimento de mão-de-obra, fontes de matérias primas e mercados.
- Quantidade adequada de terra apropriada, livre de problemas de fundações, drenagem e outros riscos do terreno que aumentem o custo da construção, com reserva suficiente para crescimento futuro.
- Suprimento de utilidades adequado e confiável: água, energia, combustíveis, disposição de resíduos sólidos e líquidos, telecomunicações (internet e intranet, teleporto).
- Facilidades tecnicamente compatíveis às demandadas pela atividade industrial,
- Com sistema rodoferroviário, estacionamentos, pátios de carga e descarga, serviços de combate a incêndios, serviços comerciais, sociais e jurídicos para empresas, empregados e visitantes.
- Gerenciamento eficiente e eficaz, com relação ao repasse de terras, ao uso do terreno, ao tamanho dos lotes, às limitações de emissão de ruído, fumaça, odores, luz, vibrações, calor e outros impactos indicados na regulamentação ambiental, além da proatividade e cooperação frente às atividades industriais.

- Possibilidade de gerenciamento integrado do Distrito Industrial e do Porto, possibilitando a criação de sinergias, com redução dos custos das matérias-primas e componentes e aumento de escala do volume de carga movimentada.

- Incentivos para a atração, implantação, desenvolvimento e expansão das atividades industriais, na forma de redução de impostos, tecnologia, capital e infraestrutura.

- Custos adequados para a terra e competitivos para as tarifas por serviços prestados.

- Proteção contra interferências de residências e outros usos do solo não compatíveis.

- Localização adequada, de maneira a minimizar efeitos externos indesejáveis nas vizinhanças não industriais e a reduzir os riscos de acidentes (naturais e produzidos pelo homem).

Desta forma o CIPP foi instalado com o objetivo de dotar o Estado do Ceará de um núcleo de irradiação de desenvolvimento, através da promoção de atividades industriais integradas, permitindo maior interação regional, contribuindo sobremaneira para a redução do desemprego e fixação da população em seus municípios de origem. (SEINFRA, 2009) As justificativas socioeconômicas para implementação do CIPP foram, ainda segundo a SEINFRA:

- Geração de empregos diretos e indiretos, com particular interesse nas oportunidades de primeiro emprego;

- Utilização de matérias-primas locais;

- Geração de elevado impacto socioeconômico;

- Fortalecimento e consolidação de cadeias de suprimento;

- Implantação de indústrias de base tecnológica; e,

- Fortalecimento do conhecimento por intermédio da transferência de tecnologias.

O CIPP ocupa uma área de cerca de 13.337,0 hectares (ha), dos quais 7.101,63 ha (53,25%) estão localizados no município de Caucaia e 6.235,37 há (46,75%) estão localizados no município de São Gonçalo do Amarante/CE. Os principais programas governamentais que implementados são:

- Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, programa do governo federal, realiza investimentos na área de infraestrutura.

- Programa de Ação para o Desenvolvimento Integrado do Turismo no Nordeste - PRODETUR, as ações ficam a cargo do governo local e giram em torno de investimentos em infraestrutura básica, fortalecimento institucional e meio ambiente.

- Projeto de Desenvolvimento Urbano e Gestão de Recursos Hídricos– PROURB, este está voltado a contemplar principalmente duas vertentes básicas: o programa de desenvolvimento urbano em cidades do interior cearense e o programa de gestão dos recursos hídricos.

- Programa de Gerenciamento e Integração de Recursos Hídricos– PROGERIRH prevê a construção de açudes e interligação de bacias.

- Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de São Gonçalo do Amarante/CE – PDDU, dos quais nortearam o desenvolvimento do município nos próximos 20 anos.

Mesmo que todos os estudos apontem positivamente para a viabilidade do CIPP, deve-se ter constante observação sobre o funcionamento deste, visto que é uma obra de grande porte, que altera a dinâmica socioambiental de toda área onde ele está implantado, como das áreas vizinhas. O Porto do Pecém é do tipo off shore, no qual suas instalações permitem a atracação de navios a certa distância da costa, possibilita também que navios de maior calado, com a capacidade de transportar grandes cargas. Devido o tipo de porto o acesso às embarcações dá-se de forma direta. Tendo suas obras iniciadas em maio de 1996, o Porto do Pecém atua fundamentado pela Lei 8.630/93, de Modernização dos Portos, desde 2002 opera sob a modalidade de Terminal de Uso Privativo Misto. Este conta com uma grande infraestrutura sendo distribuída da seguinte maneira: um Terminal de Insumos e

Produtos Siderúrgicos, chamado de Píer 1, o Píer 2 que é um Terminal de Granéis Líquidos para Petróleo. Possui ainda um Píer de Rebocadores com 76,55m de extensão. Encontra-se ainda no Terminal um pátio e armazéns cobertos, sendo o primeiro construído para armazenar bobinas e chapas planas para a usina siderúrgica, e o segundo feito para armazenagem de contêineres e existe uma área reservada para contêineres refrigerados. Encontra-se ainda um prédio da administração, um prédio para os órgãos federais, um prédio para os órgãos estaduais e o prédio da portaria.

A administração do porto fica a cargo da CEARAPORTOS, que conta com cerca de 650 funcionários, entre efetivos e terceirizados. O porto ainda conta com serviços de coleta de lixo, que fica a cargo da administração, que separa o lixo e o envia para o destino final, o aterro sanitário. Serviço de energia elétrica e água, que fica a cargo da ENEL e CAGECE, respectivamente.

Diagnóstico conclusivo do turismo em São Gonçalo do Amarante/CE

Segundo o PPA – Plano Plurianual de São Gonçalo do Amarante/CE “o processo de desenvolvimento municipal deve ser entendido como política pública, enquanto instrumento de inclusão social e econômica, geração de oportunidades e de redução das desigualdades, que seja compreender o município em suas diversas dimensões, e assim proporcionar uma boa qualidade de vida para toda a sociedade. Neste contexto, a gestão municipal percebe o desenvolvimento como um processo complexo e contínuo de transformações e mudanças no município não só no aspecto econômico, político e ambientais, mas principalmente nos fatores humanos e sociais, que se materializam pelo crescimento na produção e renda, revertido em prol das necessidades básicas do ser humano, tais como saúde, educação, alimentação, cultura, lazer, habitação, transporte, informação, entre outros”.

O município de São Gonçalo do Amarante/CE, ora compreendido na região metropolitana de Fortaleza foi beneficiário de grandes investimentos recebidos pelo Ceará nos últimos anos. Inclui-se o Porto do Pecém, a Companhia Siderúrgica do Pecém, a Termelétrica, o Terminal de Tancagem do Porto, a Zona de Processamento de Exportação, o Complexo Industrial do Pecém, a Transnordestina, o IFCE Campus Pecém, e possivelmente a implantação de uma refinaria e um novo

aeroporto, além de inúmeras obras físicas estruturantes como o Centro de Eventos de São Gonçalo do Amarante/CE, ampliação de rodovias, vias vicinais, estruturas de serviços públicos, etc.

Hoje São Gonçalo do Amarante/CE detém uma macroestrutura para alicerçar não somente o desenvolvimento local, mas de todo o Estado do Ceará. Neste ambiente de grandes investimentos públicos, a localidade recebeu também investimentos privados traduzidos na área industrial, no comércio, na educação, no setor imobiliário, na saúde, etc.

As obras do Porto do Pecém, da siderúrgica CSP entre outras, foi responsável por absorver uma grande quantidade de mão-de-obra de pouca qualificação, além de absorver uma imensa quantidade de trabalhadores. A mão-de-obra local foi muito utilizada nesta fase de obras no município. Com a conclusão destas obras caiu assustadoramente a empregabilidade municipal.

A primeira e parte da segunda gestão do Prefeito Cláudio Pinho foram voltadas quase que exclusivamente para suprir as infinitas demandas dessa superestrutura, além da avalanche de investimentos do setor privado. Dada à complexidade de ações que teriam a necessidade do envolvimento do poder público municipal, as energias dos serviços e dos investimentos municipais se voltaram prioritariamente para atender estes seguimentos econômicos.

A conclusão das obras físicas de boa parte desta macroestrutura fez com que a empregabilidade diminuísse. Foi quando se verificou que grande parte dos trabalhadores qualificados contratados vinha de outras regiões, gerando a necessidade de inúmeros deslocamentos para outros municípios, principalmente Fortaleza que está a 60 km de São Gonçalo.

Neste contexto macroeconômico o turismo por parte do poder público ficou um pouco adormecido, carente de uma melhor atenção. Apesar de existir uma Secretaria de Cultura e Turismo, a pasta tem como gestora a Secretária de outra área, ou seja, a Secretaria de Trabalho e Ação Social. Assim, as múltiplas funções das duas pastas não permitem uma dedicação exclusiva ao turismo. Dada à potencialidade e a dimensão do turismo no Ceará e região, há necessidade de um secretário para tocar o setor.

No estágio em que se encontra São Gonçalo do Amarante/CE com a desaceleração do crescimento do país, a economia andando a passos muito lentos, os investimentos privados para o Complexo Industrial e Portuário do Pecém ficarem meio estagnados.

Tendo por base o enunciado do Plano Plurianual de São Gonçalo do Amarante/CE, há que se repensar a política de desenvolvimento do município, principalmente porque o município tem alternativas que mais se coadunam com a filosofia de inclusão social e econômica da população para gerar uma melhor qualidade de vida. Há que se repensar em caminhos que possam gerar mais distribuição de riqueza.

Será que o turismo não seria essa opção para São Gonçalo do Amarante/CE dar mais um salto qualitativo em sua gestão? Em capítulo anterior deste trabalho dedicamos explicações que demonstram os efeitos multiplicadores do turismo numa economia em desenvolvimento como São Gonçalo do Amarante/CE, principalmente este município que tem um magnífico potencial turístico, além de localizar-se em área prioritária do turismo cearense, tanto é que o litoral oeste faz parte do PRODETUR I – Programa Estruturante do Turismo Estadual.

Considerando-se que para uma priorização e um redirecionamento das ações do setor público para o turismo, há que se conhecer a situação que se encontra este segmento além de suas potencialidades para se buscar soluções com o objetivo de tornar São Gonçalo do Amarante um destino turístico nacional e internacional.

Analisando o principal instrumento de gestão pública do município, o Plano Plurianual, documento que norteia as ações e investimentos da prefeitura, verifica-se que no Programa da Secretaria de Cultura e Turismo vários programas foram propostos, entretanto eles não foram implementados em sua maioria, constando apenas como intenções. Estes programas de turismo que estão propostos no PPA deveriam ter sido antecedidos por estudos que nortegassem as necessidades e prioridades, compondo um documento chamado Plano Setorial Integrado de Desenvolvimento do Turismo, como ora está se realizando através da contratação de uma consultoria. Certamente que o PPA não é um instrumento estático, e poderá ser modificado quando for oportuno.

Tendo por base análise do orçamento destinado ao turismo e a cultura no período de 2018 a 2021, o qual destinou um montante de R\$ 27.290.241,00 (vinte sete milhões, duzentos e noventa mil, duzentos e quarenta e um reais) para as áreas de cultura e turismo, significa estivamente cerca de menos de sete milhões anuais para a pasta de cultura e turismo, o que representa 2,17% do orçamento global do município. Não foi encontrada nenhuma referência no Plano e instrumentos técnicos utilizados para se determinar porque estes valores foram definidos. No detalhamento das unidades orçamentárias foram identificadas as ações e seus referidos custos, mas também não se determinou o detalhamento da ação no contexto de um projeto, pois na composição de um planejamento, primeiramente se tem o Plano com suas diretrizes e metas, dentro do Plano se estabelece Programas, nos Programas delinea-se os Projetos e daí chega-se as ações e os procedimentos. Dado apenas as indicações das unidades orçamentárias ficam impossível se realizar um diagnóstico e avaliar a assertiva da aplicação dessas ações.

No programa orçamentário do município há que se refazer o valor para o turismo, tendo em vista a impossibilidade de dotar a Secretaria dentro da atividade turística de uma capacidade para desenvolver o turismo municipal nos moldes que deveria ser, por se atingir o objetivo de um turismo competitivo ao nível dos outros destinos do litoral do Nordeste, em função da atual baixa competitividade do destino turístico de São Gonçalo do Amarante/CE. Neste sentido a secretaria deveria ter além do Plano um sistema permanente de comunicação com os empresários para direcionar suas ações, objetivando atender as necessidades do mercado, além de uma estruturada operacional e técnica de pessoal capaz de implementar este projeto da Secretaria de Cultura e Turismo de São Gonçalo do Amarante/CE.

Dentro da unidade orçamentária 19.01, ação 1041, verificou-se um investimento de R\$ 2.225.611,00 para a construção de Centro de Eventos. Assim numa análise macroturística tendo em vista o município ser uma zona portuária e de elevada capacidade de atração industrial e possuir forte potencial para o turismo e principalmente por está localizado numa região turística com forte potencial de entorno, mais que se justifica este equipamento, até porque o turismo de eventos é um equalizador do fluxo turístico, ou seja, produz turismo na baixa estação.

Várias ações atinentes a Secretaria de Cultura e Turismo não foram efetivadas, entretanto houve ações na área da Cultura, principalmente no que se refere aos eventos tradicionais do município e aos eventos culturais que foram realizados. No momento a estrutura da Secretaria quase inexistente, resumindo-se a dois funcionários que são utilizados pelas demandas da cultura. Esta Secretaria está funcionando com instalações novas na sede da Biblioteca Pública Municipal em frente a praça principal de São Gonçalo do Amarante/CE. Os recursos humanos designados pela estrutura funcional estão delineados no organograma municipal que não funciona ainda por falta de nomeação de pessoal para ocuparem os respectivos cargos. Segundo pesquisas elaboradas pela SETUR/PROINFTUR, através da empresa AITEC, identificou-se que a Secretaria de Cultura e Turismo de São Gonçalo do Amarante/CE tem como proposta de organograma a seguinte estrutura administrativa: Secretário, Secretário Executivo, Assessor Executivo, Diretor de departamento de Turismo, Chefe da Divisão de Pesquisa e Informações Turísticas, Chefe da Divisão de Gestão de Empreendimentos Turísticos, Chefe da Divisão de Divulgação e Promoção, Diretor do Departamento de Cultura, Chefe da Divisão de Danças Regionais e Artesanato, Chefe da Divisão de Artes Plásticas e Literatura e Chefe da Divisão de Música.

A Secretaria de Cultura e Turismo de São Gonçalo do Amarante/CE sempre funcionou de forma empírica, tendo em vista ser destituída de qualquer planejamento estratégico ou plano de ação. Só recentemente foi instalado e aprovado na Câmara o Conselho Municipal de Turismo. Por outro lado, o município não estabelece nenhuma ligação com os municípios do entorno, ou seja, Paracuru, Trairi, Paraipaba, etc. O município participa do Fórum Estadual de Turismo e do Fórum de Turismo do Litoral Oeste, entretanto, a participação de setor privado é inexistente e ainda não se estabelece um vínculo de interação permanente entre os setores s e privados. Nunca também se pensou na produção de um fundo de turismo misto público e privado para a promoção desta atividade. Não existe nenhum arquivo de dados e nenhum inventário do município para o Turismo. As informações sobre o turismo do município não são disponibilizadas na internet. No site oficial não existe informações sobre o turismo e não tem nenhum *link* para a secretaria que deveria dispor dessas informações. Na realidade o setor de turismo na Secretaria não funciona e nada existe nada produzido para a formulação de informações e

planejamento. Está se construindo um Centro de Eventos, mas ainda não se tem um plano operacional para este centro, nenhum plano de marketing para dinamizar o turismo de eventos no município captando seguimentos deste mercado. Isto deveria ter sido feito anterior a obra.

O potencial turístico de São Gonçalo do Amarante/CE é de altíssima qualidade no que se refere aos recursos naturais e aos recursos culturais. A Praia da Taíba chegou a ser comparada como uma das melhores praias do mundo e ser considerada a terceira mais bela, entretanto além da Taíba tem as Praias do Pecém e do Siupé, também dignas de elogios. O delta dos rios, os espelhos d'água formadores de lagos e lagos, as represas existentes propícias aos esportes náuticos, as áreas do sertão com fazendas que podem ser transformadas em unidades de agro turismo como a Fazenda Líbanus que produz a melhor cachaça do Brasil, além das vilas do interior propícias ao turismo rural, os engenhos, as casas de farinha, as tapioqueiras produtos para o turismo comunitário. Vários outros atrativos como trezentos e sessenta dias de sol, os ventos do litoral, áreas preservadas como o Jardim Botânico e a Estação Ecológica do Pecém, o turismo religioso, o turismo cultural, o turismo de eventos, Carnaval, São João, Natal, etc., formam um calendário muito atrativo para o turismo com um povo hospitaleiro, possuidor de uma culinária diversificada, representada pela boa comida, pescados, mariscos, o Escargot da Taíba, a culinária regional do Croatá, parada obrigatória dos caminhoneiros, as danças folclóricas do Serrote e do Cágado, da Sede e do Siupé dentre outros, os grupos de teatro, dança, música, o artesanato conhecido mundialmente. Pode-se acrescentar a arquitetura antiga da Igreja do Siupé tombada pelo patrimônio histórico, as casas coloniais existentes na sede e nos distritos, as estações férreas de Umarituba e Croatá. Não bastasse isso o município ainda dispõe de uma forte estrutura portuária e industrial que o torna também um destino de negócios e também de eventos profissionais. Somando-se a tudo isso outros fatores importantes como uma prefeitura saudável financeiramente, facilidade de acesso, várias estradas asfaltadas e via férrea, próximo de Fortaleza, principal portão de entrada de turistas, boa estrutura hoteleira e de restaurantes. O município é considerado pelo Ministério do turismo como de forte potencial, está incluído no Roteiro da Costa Dos Ventos. Pode-se acrescentar ainda que ele dispõe de um bom aparato policial, estrutura de hospital, trânsito municipalizado, vários programas de

educação ambiental, associações de empresários como a UNIPECÉM do Pecém, APTA da Taíba e ACESGA da Sede.

Há problemas estruturais a serem resolvidos para que o turismo possa se desenvolver de uma forma harmônica e sustentável no município de São Gonçalo do Amarante/CE, tais como ausência de informações turísticas, promoção do turismo, roteiros turísticos organizados, ações de conscientização da população quanto aos benefícios oriundos do turismo, capacitação das empresas, capacitação dos empregados do turismo, viabilização e mecanismos de financiamentos de micro crédito para os pequenos empreendedores do turismo, estímulo ao associativismo, ao cooperativismo, ao turismo comunitário e solidário. Falta também um controle e um monitoramento do turismo municipal através de um sistema de Boletim de Ocupação Hoteleira. O município não participa de feiras e rodadas de negócios turísticos, não estimula a captação de investimentos, nem estimula o negócio imobiliário turístico, não existe um trabalho de conscientização ambiental através do turismo, nem um estímulo de desenvolvimento do mercado do turismo ecológico, o mercado que mais cresce no mundo. Falta conhecimento da língua estrangeira por parte dos empresários e empregados do turismo, desarticulação dos empresários locais com os operadores emissivos para a região e as grandes operadoras do sul do país e de outros países, nem instrumentos de mídia digital. Inserir-se aí também questões de melhoramento da infraestrutura básica de serviços. Aqui segue a lista proposta do diagnóstico para melhoramento emergencial. Porém essa lista está discriminada no Plano Emergencial por territorialidade e com descrição completa do planejamento operacional. Estas demandas foram coletadas *in loco* em todas as localidades do município junto com a comunidade e empresários do turismo:

- Melhorar a limpeza pública
- Melhorar a poda de árvores
- Falta uma polícia turística
- Falta grupo de salva-vidas nas praias
- Falta calendário de eventos
- Falta conclusão da Praça da Taíba
- Melhorar a segurança pública
- Falta sinalização turística
- Falta melhorar a sinalização de trânsito

- Não existe linha sistemática de transporte coletivo entre as localidades
- Criar mecanismos de cooperativismo e associativismo
- Falta concluir obra do Mirante da Taíba
- Falta combater de forma efetiva o tráfico de drogas
- Falta concluir a obra da Lagoa da Prejubaca
- Falta concluir o saneamento básico da Taíba
- Realizar uma operação tapa-buraco no município
- Melhorar a iluminação pública
- Gerar condições de acesso a bancos 24h nos distritos
- Não existe sinal das operadoras de telefonia nem internet em várias partes do município
- Falta conseguir financiamento para o setor turístico
- Falta fazer um Plano de Turismo
- Melhorar a relação entre Prefeitura e empresários
- Falta criar uma política para atração de investidores
- Falta incentivar os setores imobiliários e turísticos
- Falta melhorar o sistema de atendimento nas barracas de praia
- Falta melhorar o sistema de fornecimento de energia elétrica das localidades, especialmente Colônia, Taíba e Parada.
- Providenciar a reforma dos mercados da Sede e do Croatá
- Melhorar a estrutura da Barragem do Catolé
- Recuperar o Centro de Educação Ambiental e Turístico do Siupé
- Falta capacitação turística
- Melhorar o acesso à estátua de N.S. da Soledade no Siupé e fazer um estacionamento
- Iluminação pública deficitária
- Falta promoção turística
- Dar autonomia financeira a coordenação da regional da Taíba
- Melhorar a articulação entre prefeitura e empresários na área do turismo
- Fazer uma urbanização do litoral com projetos para barracas

14. Zoneamento turístico de São Gonçalo do Amarante;

ZONEAMENTO GEOTURÍSTICO DO ESPAÇO TERRITORIAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE DO CEARÁ – ÁREAS TURÍSTICAS



LEGENDA:

ZONA DO LITORAL: distritos de Pecém, Taíba e Siupé.

CENTROS ISOLADOS: Siupé, Sede, Umarituba, Croatá, Serrote e Cágado.

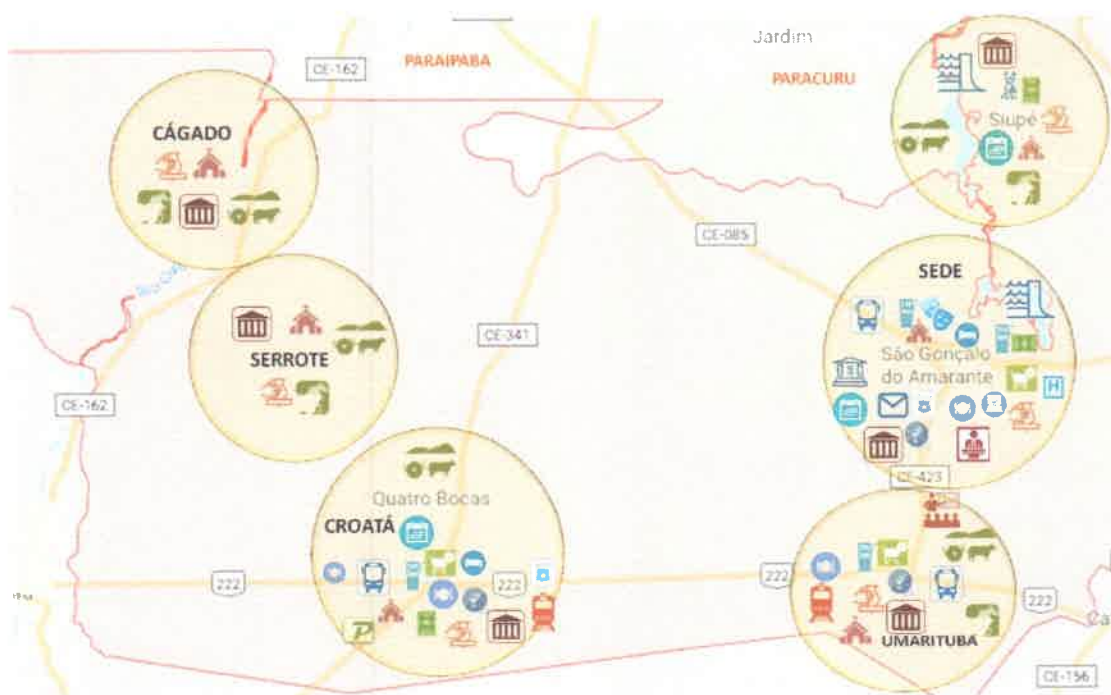
ZONA DO SERTÃO: áreas internas entre os distritos da Sede ao Cágado.

CORREDORES TURÍSTICOS: principais vias de acesso entre os distritos: BR 222, CE 085, CE 156, CE 341, CE 348 e a Via Férrea entre Umarituba e Croatá

ZONEAMENTO GEOTURÍSTICO DO ESPAÇO TERRITORIAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE DO CEARÁ – LITORAL



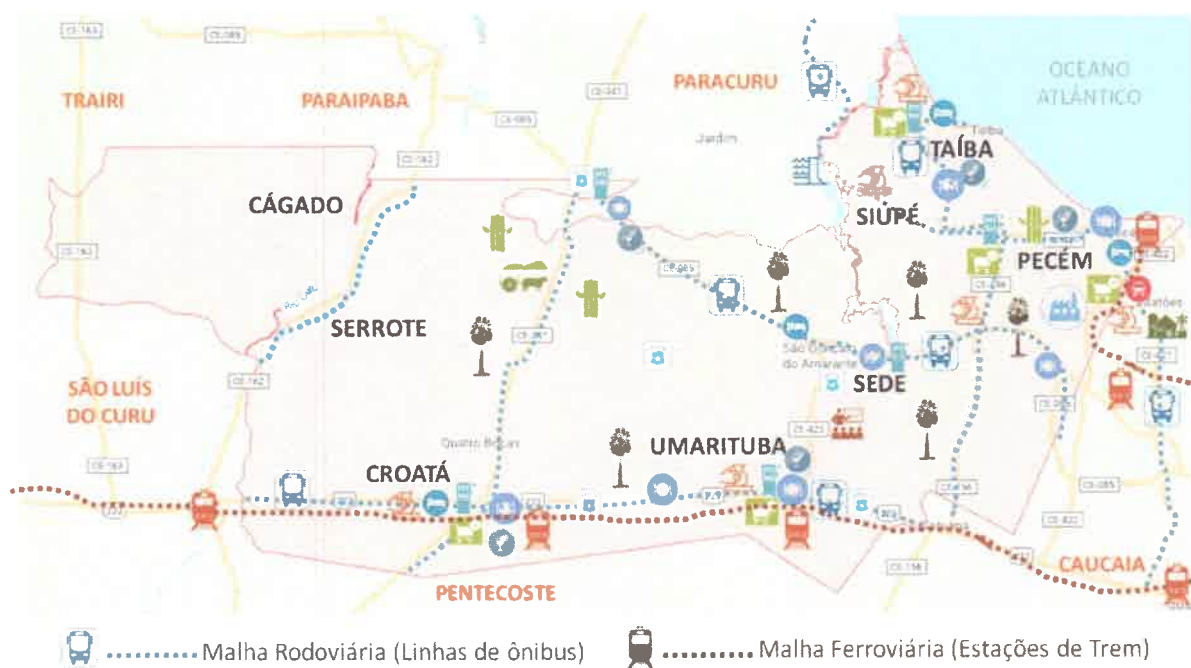
ZONEAMENTO GEOTURÍSTICO DO ESPAÇO TERRITORIAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE DO CEARÁ – CENTROS ISOLADOS



ZONEAMENTO GEOTURÍSTICO DO ESPAÇO TERRITORIAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE DO CEARÁ – SERTÃO



ZONEAMENTO GEOTURÍSTICO DO ESPAÇO TERRITORIAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE DO CEARÁ – CORREDORES TURÍSTICOS

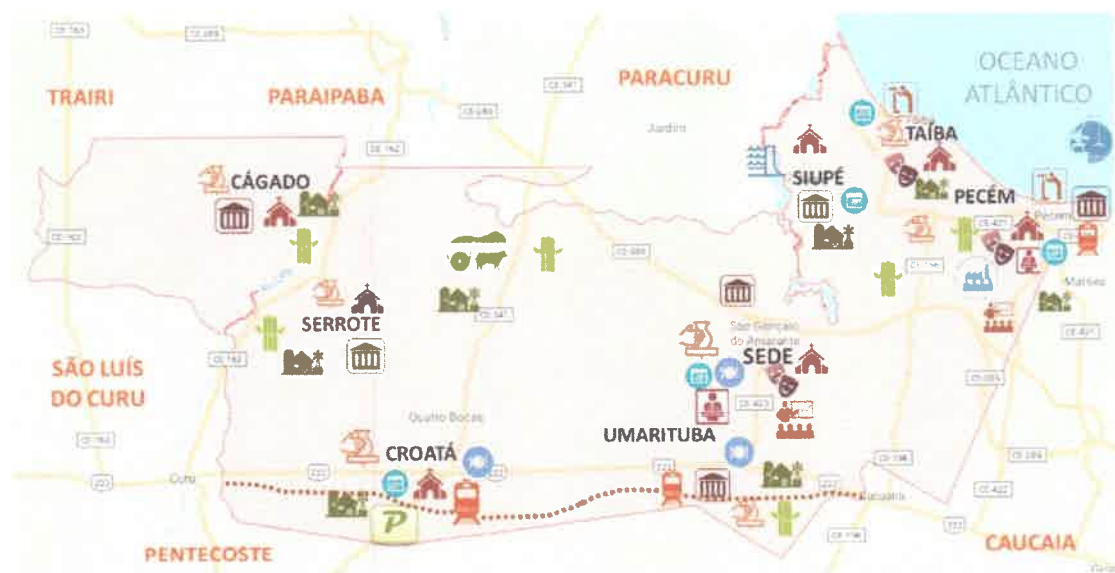


15. ROTEIRIZAÇÃO

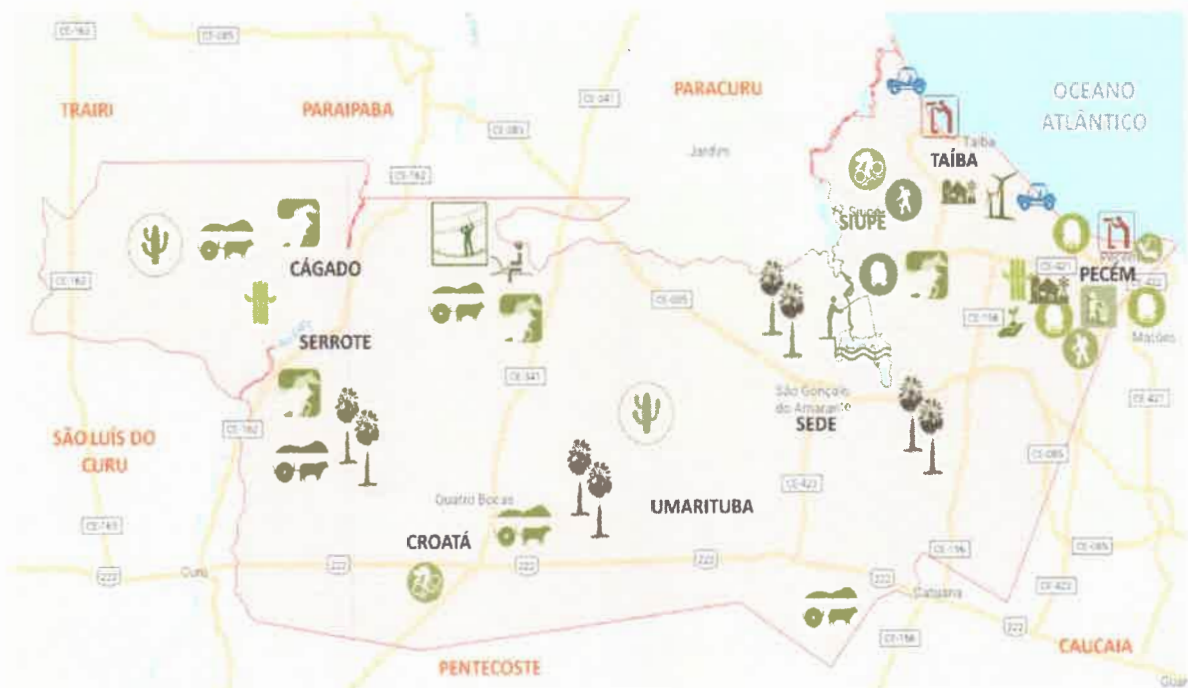
ESPORTES NáUTICOS



TURISMO HISTÓRICO



ECOTURISMO



LEGENDA DOS ÍCONES TURÍSTICOS DE SÃO GONÇALO

ÍCONE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
	Localizado no extremo leste do litoral de São Gonçalo fica o Porto do Pecém administrado pela Ceará Portos em parceria com o Porto de Roterdã, no CIPP – Complexo Industrial e Portuário de Pecém.
	PRAIAS: o litoral de São Gonçalo tem praias de fama internacional como Pecém e Taíba. Mas temos também as Praias dos Currais (próxima ao Porto de Pecém), a Praia da Colônia e a Barra do Siupé (Foz do Rio Anil). Excelentes para esportes náuticos e banho de sol.
	Ao longo de suas duas ficam diversos parques de energia eólica, sendo os principais no Distrito de Taíba.
	Há dois mirantes principais: o do Pecém, nas dunas do Porto. E o mirante da Taíba, nas dunas da Taíba. Este último com eventos ao por do sol ao longo do ano.
	Área industrial do CIPP – Complexo Industrial e Portuário do Pecém. Começa no Porto do Pecém e se estende até a área verde da Parada.
	Parques ecológicos compostos por áreas de preservação ambiental de vegetação nativa da mata atlântica e manguezais.
	JARDIM BOTÂNICO – parque ecológico municipal localizado na Parada, Distrito de Pecém. Aberto ao público para visitação. Possui trilha, vegetação típica da região, riachos, criação de peixes, orquid�rio e bromélias. Sede da SEMA – Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo.
	Prédios de arquitetura antiga, históricos, espalhados nos diversos distritos, especialmente em Umarituba e Croatá. Locais de movimentos e atividades históricas do município.
	HOSPITAIS – os Distritos dispõem de uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA no Pecém, diversas clínicas particulares e diversos postos de saúde distribuídos entre os distritos.
	GASTRONOMIA: rede de restaurantes, pizzarias, padarias, churrascarias e outros pequenos comércios na área de alimentação.
	HOSPEDAGEM: rede de hotéis, pousadas, host�is, casas de veraneio, residências compartilhadas, etc. A maioria fica no litoral.
	POLICIAMENTO: o litoral do município dispõe de uma corporação da Polícia Militar no Pecém. Polícia Civil, RAIO e Guarda municipal que atuam circulando em todos os distritos.

	RELIGIOSIDADE: o povo de São Gonçalo é altamente religioso, com predominância da Igreja Católica, tendo uma ou mais igreja em cada distrito. Todas de arquitetura simples da era colonial. Mas, possui inúmeros templos religiosos de outras denominações.
	SHOWS E ESPETÁCULOS: há dois grupos de teatros na região. Um na Sede e outro na Taíba. Mas, há diversas outras manifestações culturais na região como as Quadrilhas Juninas. A maioria das apresentações é ao ar livre nas praças públicas. Há também diversos festivais ao ano.
	CLUBES: há diversos clubes diurnos (Clube do Vidal, Clube do Siupé) e outros noturnos (Taberna Beach e Real Beach) para animar a noite com shows de artistas locais e nacionais.
	POSTOS DE COMBUSTÍVEIS: temos 4 postos de gasolina, álcool e óleo diesel (2 no Pecém, 1 na Parada e 1 na Taíba).
	ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO PECÉM: espaço de multiplicação de ideias de preservação do meio ambiente, com auditório, sala de vídeos, etc.
	AGRONEGÓCIOS: em diversas localidades do município é possível observar pequenas criações de animais como ovelhas, gado e galinhas, e agricultura familiar de mandioca, cana-de-açúcar, milho e feijão.
	IFCE – Instituto Federal do Ceará Campus Pecém: dispõe de locais com auditórios para grandes reuniões
	CORREIOS: há duas agências de correios, uma em Pecém. Mas, temos agências de viagens que fazem também esses serviços, inclusive a nível internacional como a Pecém Viagens.
	AGENDA DE EVENTOS: o município dispõe de eventos o ano inteiro. Eventos corporativos, religiosos, esportivos e de lazer.
	BARRAGEM: temos algumas barragens, sendo as mais importantes a Barragem do Siupé.
	BARES NOTURNOS: especialmente ao redor das praças públicas e nos Corredores Turísticos há diversos bares noturnos com bebidas e petiscos, pizzarias, sorveterias, açaiterias, lanchonetes, etc.
	INTERNET: o município possui um programa de internet gratuita para as comunidades em todos os distritos.
	AGÊNCIA DE VIAGENS: temos algumas agências de viagens. Sendo a principal a Pecém Viagens.

	ARTESANATO: há uma variedade enorme de tipos de artesanato de todos os tipos de materiais possíveis em diversas localidades.
	COMPRAS/MERCANTIL: nos principais centros comerciais há uma rede de supermercados variados do pequeno, médio e grande. Atacado e varejo.
	ARENINHAS: espaços para jogos de futebol, academia ao ar livre e lazer com quiosques diversos de microempreendedores.
	TELEFONIA FIXA E MÓVEL: sinal conforme cobertura das operadoras. Sendo predominância da VIVO e CLARO.
	TRANSPORTE PÚBLICO: há uma linha da empresa Fretcar de hora em hora todos os dias de Fortaleza/Taíba, quatro vezes por dia Fortaleza/Jardim (Paracuru) passando pelo Pecém, Parada e Siupé. Fortaleza/São Gonçalo. Há também transporte alternativo.
	PREFEITURA MUNICIPAL: uma Sede e duas Secretarias Regionais, uma no Pecém e outra na Taíba.
	ASSOCIAÇÃO DE BUGUEIROS: com passeios de buggy diários em todo o litoral oeste do Ceará.
	ENGENHO DE CANA-DE-AÇÚCAR: há diversos engenhos de cana-de-açúcar pela região com produção de rapaduras e derivados da cana.
	REDE BANCÁRIA: dispomos de uma agência bancária do Bradesco (Sede e Pecém) e uma agência da Caixa Econômica Federal em Pecém. Além de diversos caixas eletrônicos 24h.
	CORPO DE BOMBEIROS: temos uma unidade da corporação do Corpo de Bombeiros no Pecém.
	CASA DE FARINHA: são engenhos de produção de produtos da mandioca: farinha, goma e tapioca. Em diversas localidades da região.
	FAZENDAS: há diversas propriedades particulares com produção de Agricultura Familiar.
	EQUESTRE: fazendas e sítios propícios a prática da cavalgada.
	VIA FÉRREA: linhas ferroviárias e Estação Ferroviária

	VEGETAÇÃO TÍPICA DO SERTÃO: cactos, mandacaru.
	CARNAUBEIRAS: em toda a região próxima a espelhos d'água.
	TRILHA: trilhas diversificadas pelas área preservadas
	CICLISMO: diversas trilhas para a prática do ciclismo.
	MERGULHO EM PROFUNDIDADE: Naufrágio do navio do Pecém
	MERGULHO EM ÁGUAS RASAS: Barra Mar do Siupé, Currais.
	KITESURF: Taíba e toda orla marítima.
	SURF: Taíba, Praia da Colônia.
	STANDUP: lagoas e rios.
	CANOAGEM: lagoas e rios.
	PESCA: todo o litoral, rios e lagoas.
	ARVORISMO: fazendas da região.

16. PROPOSIÇÃO PARA PLANO MUNICIPAL DE TURISMO TENDO POR BASE O DIAGNÓSTICO E O ESTUDO DE MERCADO:

1 – APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO PARA SÃO GONÇALO DO AMARANTE – CEARÁ:

1.1 – A PREFEITURA DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE.

Através da Secretaria de Cultura e Turismo, consciente da importância do turismo como fator do desenvolvimento econômico e social, sabendo também da capacidade deste sistema em atrair investimentos, gerar renda, emprego, empreendimentos e riqueza, optou em realizar o primeiro Plano de Desenvolvimento do Turismo do Município de São Gonçalo do Amarante.

O objetivo desse plano é conhecer a potencialidade turística do município, identificando a situação atual que se encontra o turismo no município a partir daí, demandar esforços para executar uma estratégia através de programas, projetos e ações e propostas que permitirão a ótima utilização de todos os recursos turísticos disponíveis no município para um maior benefício possível, tanto social como econômico da atividade turística.

Como resultado deste trabalho levado a cabo pelos estudos de mercado e o diagnóstico realizados chega-se a fase de proposição de programas que pretendem produzir um desenvolvimento duradouro, inclusivo e sustentável da atividade turística municipal, em conformidade com as políticas públicas estaduais e federais.

O modelo de desenvolvimento esperado é aquele germinador de oportunidades, assim como da melhoria das condições de vida e trabalho da população. Neste conceito ressalta-se o elevado capital humano e a abundância de recursos potenciais para o turismo existente em São Gonçalo do Amarante/CE.

Este trabalho também teve como elemento norteador uma visão de prognóstico do futuro da atividade, levando-se em consideração os dados mundiais, nacionais e estaduais do turismo, que vislumbram um crescimento de atividades turísticas mesmo em cenários de crise, no qual a atividade vem adquirindo um

crescimento consistente por isto acredita-se que com a implantação das propostas com seus programas aqui apresentados, o turismo será em São Gonçalo do Amarante/CE um setor determinante de seu processo de desenvolvimento.

OBJETIVOS DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE.

B1 – Elencamos a seguir uma extensa relação de desafios que foram decorrentes dos levantamentos obtidos na fase de diagnóstico do plano, inclusive há alguns itens já mencionados no Plano Emergencial de Turismo, mas aqui reidentificados para efeito de inclusão nos programas de macroturismo proposto nesta fase do Plano, mas que no plano emergencial identificamos os problemas dentro do território, em sua totalidade no município de São Gonçalo do Amarante/CE, mas aqui apenas apontamos os problemas como desafios dentro de cada programa:

GOVERNANÇA:

- Falta uma melhor relação dos estados e do Governo Federal com os municípios;
- Melhor comunicação nas relações com as empresas do Trade Turístico;
- Falta uma maior intervenção entre os municípios turísticos da região do Litoral Oeste;
- Vaidade e egoísmo local dificultando a identidade de território como unidade turística que integra vários municípios;
- Distanciamento do Trade das Universidades e dos Centros de Formação Profissional;
- Excesso de burocracia nas estruturas do governo;
- Pouca utilização dos recursos para aplicação do turismo;
- Falta capacidade técnica de intervenção na área do turismo;
- Falta maior envolvimento do setor privado nas políticas de turismo;
- Ausência de políticas públicas bem estabelecidas;
- Falta ação das câmaras setoriais do Conselho de Turismo;

- Falta implantação de um Fundo de Turismo;
- Falta um gestor público especializado na área do turismo;
- Enfraquecimento das governanças locais;
- Ausência de legislação e aplicação adequada da existente.

INFRAESTRUTURA BÁSICA:

- Obras públicas inacabadas
- Melhorar a limpeza urbana
- Malha viária precisando de recuperação
- Falhas nos Sistemas de telefonia e internet
- Falhas e descontinuidade da iluminação pública e suprimento de energia
- Falta melhorar a infraestrutura de saneamento básico
- Falta melhorar a sinalização
- Infraestrutura de transporte interno e externo no município

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA:

- Falta melhorar a estrutura das barracas de praia
- Não existem equipamentos de porte para atender a hospedagem de grupos turísticos e pacotes fechados.
- Faltam equipamentos para o transporte turístico
- Falta maior estrutura física de ambientes propícios a realização e captação de eventos.
- Falta uma sinalização turística indicativa, informativa e de conscientização.
- Falta estrutura de apoio para o turismo desportivo e náutico.
- Faltam agências com estrutura de receptivo
- Falta terminal turístico nos polos turísticos do município
- Faltam cabines e pontos de apoio à segurança policial e de salva-vidas.
- Recuperar estrutura do Centro de Turismo e Educação Ecológica do Siupé.
- Faltam pontos de informação turística
- Falta concluir a primeira fase do Centro de Feiras e Convenções. A segunda fase dos Salões de Convenções do Centro de Eventos de São Gonçalo do Amarante

- Faltam locais apropriados nas áreas turísticas para estacionamento de ônibus, carros com estruturas para o turismo de massa.

RECURSOS HUMANOS E PREPARAÇÃO PARA O TURISMO:

- Falta educação ambiental para as áreas de turismo ecológico
- Falta conscientização turística
- Falta uma cultura para explorar o turismo
- Ausência de tecnologia para a sustentabilidade e diversificação da economia do turismo
- Desinteresse empresarial pela capacitação profissional
- Falta capacitação técnica para o turismo
- Alto grau de informalidade do setor
- Incapacidade de utilizar a cultura local para o aproveitamento turístico
- Ausência de cursos de formação básica, média e superior na área do turismo.
- O cidadão não é agente de turismo local nem se percebe como morador de um destino turístico
- Falta um intercambio entre as empresas e entes de capacitação para o turismo.

PROMOÇÃO E VENDA DO PRODUTO TURÍSTICO:

- Inexistência de promoção do produto turístico São Gonçalo do Amarante/CE.
- Não há formatação do Produto São Gonçalo do Amarante/CE.
- Não há roteiros pré-estabelecidos no município
- Não há estrutura para operacionalizar estes roteiros
- Não há um plano de marketing nem uma política em execução de venda do produto
- Falta articulação com as operadoras de turismo para inclusão nos roteiros turísticos nacionais e regionais
- Não há sites específicos para São Gonçalo do Amarante/CE como destino turístico

- Falta participação em feiras e eventos de promoção turística
- Falta a realização *Fantours e Trips* com agentes de viagens
- Falta articulação com os jornalistas de turismo para promoção de São Gonçalo do Amarante/CE
- Falta articulação com a mídia digital nos tours *influencer*, Uber, Unb, etc.
- Faltam estratégias de desenvolvimento de outros tipos de turismo como o turismo rural, eventos culturais, etc.

CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTOS E NOVOS PROJETOS:

- Faltam projetos e investimentos capazes de atender as exigências do mercado consumidor de turismo tanto nacional quanto internacional, neste sentido há que se criar mecanismos de captação de investimentos públicos e privados para gerar uma expansão do turismo no município.

ANTECEDENTES E ASPECTOS GERAIS DO TURISMO

São Gonçalo do Amarante/CE nunca antes teve uma intervenção do governo municipal objetivando conhecer a realidade do turismo no município e seus impactos intersetoriais. Este estudo ora realizado constitui no I Plano de Desenvolvimento do Turismo Sustentável no Município de São Gonçalo do Amarante/CE.

Alguns estudos foram realizados quando na implantação do PRODETUR, mas ao que tudo indica várias partes do município não foram levantadas para indicar possíveis alternativas do turismo como, por exemplo, o turismo de eventos e o rural.

A atividade turística em sentido amplo atrai pessoas para os pontos onde há uma infraestrutura adequada de equipamentos do recreativo, de transporte e outros serviços, que possam oferecer boas condições para o usufruto de seu tempo de lazer ou negócios. São capazes de se tornar centros de turismo ou destinos turísticos aqueles lugares que proporcionam:

- Peculiares manifestações culturais de caráter erudito ou popular;

- Contemplação e fruição da natureza preservada os seus valores primitivos ou protegida e reorganizados pela obra humana;
- Equipamentos e sítios apropriados a partir de atividades esportivas;
- Meios de entretenimento variados;
- Centros com estruturas de eventos;
- Área de produção industrial, comercial ou serviços de potencial para atrair turistas.

Entre os municípios do Ceará, São Gonçalo do Amarante/CE é um dos que reúne maior justificação para desenvolver a atividade turística. Todo o seu potencial turístico traduzido num magnífico litoral, recursos culturais, arquitetônicos, históricos, gastronomia, hospitalidade, infraestrutura de acesso, proximidade dos principais portões de entrada do Estado, além de sua estrutura industrial e portuária, saúde financeira da prefeitura, boa gestão pública, infraestrutura turística e de apoio a atividade constituem um excelente ponto de partida para dar um *Take Off* na atividade com apoio dos empreendedores locais.

Diante de tais condições a Prefeitura Municipal pretende institucionalizar este Plano de Governança com o Conselho Municipal de Turismo, como instrumento de planejamento e operacionalização do turismo no município e articulando também com os municípios da região no intuito de forma também a regionalização do turismo, em sintonia com o Plano Nacional de Turismo.

ENFRENTAMENTO DOS DESAFIOS:

As estratégias utilizadas como proposição para enfrentar os problemas identificados em São Gonçalo do Amarante/CE para desenvolver a atividade turística serão apresentadas dentro de programas municipais de desenvolvimento turístico que serão discriminados em um documento específico que está junto como complementação final deste trabalho nas fases que chamamos de proposições.

Neste contexto segue as linhas gerais que irão definir os megas objetivos deste plano visando a implementação de São Gonçalo do Amarante/CE de um turismo desenvolvido na perspectiva da sustentabilidade e governança.

- Estruturar a área de turismo da prefeitura de São Gonçalo do Amarante/CE para que ela possa cumprir seu papel como agente público de desenvolvimento.
- Integrar e motivar o sistema turístico a se representar no Conselho de Turismo.
- Fazer funcionar as Câmaras Setoriais do Conselho de Turismo.
- Articular junto ao Fórum Regional de Turismo uma maior integração entre os municípios para uma participação e operacionalização integrada do turismo na região.
- Conscientizar os municípios vizinhos que divisão geopolítica, no caso, o limite entre os municípios, não interessa ao turista que não é habitante local. Ele busca o espaço integral e heterogêneo.
- Aproximar e interagir os municípios do turismo local com as instituições que produzem artesanato e tecnologias na área do turismo.
- Desburocratizar e flexibilizar a legislação das empresas e os serviços turísticos do município a fim de facilitar o empreendedorismo.
- Criar o Fundo de Turismo e captar recursos para seu funcionamento.
- Dotar a área de turismo da prefeitura de uma dotação orçamentária capaz de atender as demandas do setor.
- Envolver o setor privado na elaboração e execução do Plano Municipal de Turismo.
- Criar mecanismos de controlar e avaliar permanentemente a atividade turística do município.
- Aplicar a legislação na área turística principalmente a ambiental e a de uso e ocupação do solo.
- Buscar apoio do SEBRAE e SETUR para criar programas de gestão de governança.
- Realizar e atualizar o inventário turístico do município.
- Mapear a cadeia produtiva do turismo para identificar o impacto econômico e os benefícios sociais do turismo no município.

INFRAESTRUTURA BÁSICA

- Articular e imprimir velocidade junto aos órgãos operacionais para concluir as obras em andamento ou inacabadas.
- Criar um mecanismo de monitoramento das áreas de turismo, dos serviços de limpeza, iluminação e segurança.
- Articular com a iniciativa privada e os setores da prefeitura que lidam com transporte público para otimizar a oferta para atender as necessidades locais do turista.
- Avaliar e fiscalizar a sinalização dos espaços turísticos.
- Articular para agilizar a recuperação da malha viária
- Gerar condições de infraestrutura para as áreas de exportação do turismo no município.
- Articular a melhoria dos sinais de telefonia e internet nas áreas do turismo.

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

- Padronizar e melhorar a estrutura e serviços das barracas de praia
- Estimular a implantação de hotéis capazes de atender hospedagem de grupos turísticos oriundos dos pacotes das operadoras turísticas.
- Estimular a criação de agência do receptivo turístico.
- Estimular a criação de agência de eventos filiados ao *Conventions Bureaux*.
- Estimular a criação de uma transportadora turística no município com ônibus e vans.
- Concluir o Centro de Feiras e iniciar a segunda fase dos Salões de Convenções.
- Desenvolver um plano de sinalização turística (indicativa, informativa e de conscientização) em todo o município.
- Criar estruturas de apoio ao turismo desportivo e náutico.
- Implantar terminais turísticos nos lugares de maior fluxo de turistas e veículos.
- Implantar cabines fixas e móveis de informação turística.
- Recuperar e utilizar a estrutura do Centro de Educação Ambiental e Turística do Siupé.

- Criar praça cenário para apresentação da Paixão de Cristo e para eventos gastronômicos como o Escargot.
- Implantar junto com o Governo do Estado um Parque de Exposição em uma área doada pela SMART CITY no Croatá.
- Estimular o projeto do Sírrio de Nazaré no Croatá.
- Articular para transformar a Fazenda Líbanus num projeto de turismo rural.
- Criar junto com a empresa CEARÁ PORTOS o Museu do Porto e o mirante do Pecém.
- Transformar o Pecém na Cidade Porto e implantar o Território Museu e a Cidade Temática (projeto único).
- Implantar o Centro de Apoio Turístico na entrada do Pecém (Centro de Interpretação, Informação e Conscientização Turística) e no Croatá, no entroncamento das rodovias.
- Criar estruturas para o lazer da população local e Turismo Social na Lagoa da Prejubaca, no Açude Catolé, na Barragem do Serrote.
- Criar um Centro de Artesanato na localidade do Curral Grande.
- Adequar as estruturas do Jardim Botânico e da Estação Ecológica do Pecém para o turismo.
- Construir torres de salva-vidas nas praias.
- Pontos de apoio para o policiamento turístico (PMTUR)
- Estimular os hotéis e restaurantes a melhorar suas estruturas físicas e de serviços.

RECURSOS HUMANOS:

- Criar um programa de conscientização turística nas escolas a partir da inclusão do controle turístico nos estudos de disciplinas afins.
- Criar mecanismos de conscientização turística na comunidade, mostrando importância e vantagens de se explorar o turismo e agradar o visitante.
- Estimular a população a se capacitar para os empregos e o empreendedorismo que o turismo vai gerar.
- Estimular também os empresários a se capacitar para o turismo a utilizar as tecnologias operacionais e de marketing disponíveis.

- Tornar a atividade mais profissional mostrando o resultado desta transformação.
- Aprender a transformar a cultura, a história, o espaço e o serviço em um produto turístico.
- Desenvolver um sistema de capacitação orientado pela prefeitura que seja capaz de direcionar os interessados para uma formação profissional na área. Neste contexto interligando também as empresas de turismo local.

PROMOÇÃO E VENDA DO PRODUTO TURÍSTICO

- Criar roteiros capazes de serem comercializados via internet e operadoras.
- Classificar o produto turístico para que ele possa ser avaliado no momento da comercialização.
- Montar uma comercialização conjunta entre as empresas locais objetivando o compartilhamento.
- Desenvolver um sistema de reservas e informações par todos os produtos de serviços turísticos locais.
- Produzir material gráfico institucional e privado para a promoção turística e venda do produto.
- Participar de feiras e eventos de promoção turística.
- Articular com as operadoras nacionais e internacionais para incluir São Gonçalo do Amarante nos roteiros turísticos.
- Realizar *fan trips* com as operadoras, trazendo estes *wholesaler* (protagonistas) a conhecer o produto São Gonçalo do Amarante/CE.
- Realizar *press trips* com os principais jornalistas de turismo para conhecer São Gonçalo do Amarante e estimular reportagens sobre o município.
- Articular com os promotores de mídias digitais a divulgação de São Gonçalo do Amarante/CE (*Trip Advisor*, etc.)
- Produzir vídeos institucionais e promocionais de São Gonçalo do Amarante/CE com meios eletrônicos de informação.
- Produzir um site misto, público e privado, para a promoção do turismo.
- Produzir um sistema de informações turísticas permanente.

- Criar estratégias para a produção e captação de eventos para o município de São Gonçalo do Amarante.
- Promover parcerias com embaixadas, consulados e câmaras de comércio exterior para promover o turismo de São Gonçalo do Amarante/CE.

CAPACITAÇÃO DE INVESTIMENTOS E NOVOS PROJETOS:

- Elaborar uma estratégia para atração e desenvolvimento dos elos faltantes da cadeia produtiva do turismo.
- Implantar e desenvolver estruturas para o turismo comunitário e solidário no município.
- Direcionar os recursos do Fundo de Turismo para aplicação em projetos de elevado retorno.
- Captar investimentos do Estado e do Governo Federal para a infraestrutura turística municipal.
- Implantar os projetos estratégicos para o município com o Centro de Interpretação, Transformação e Conscientização no portão de entrada do litoral oeste, a Cidade Temática do Pecém, os terminais turísticos, Centro de Eventos, os Centro de Apoio Turístico de Croatá, entre outros.
- Através da Secretaria de Empreendedorismo disponibilizar acesso a investidores e a população que poderia ter informações sobre crédito e apoio na elaboração de projetos.
- Estimular a cadeia do turismo organizando os arranjos produtivos locais.
- Atrair investimentos nacionais e internacionais através de benefícios fiscais.

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO MUNICIPAL

(Detalhamento das ações com a proposição dos prospectivos projetos)

Em elaboração:

- Programa de Recursos Humanos
- Programa de Governança

- Programa de Infraestrutura básica e de serviços de apoio ao turismo.
- Programa de Desenvolvimento do Produto Turístico
- Programa de Reorganização Institucional
- Programa de Promoção e Venda do Produto Turístico

PROGRAMA DE RECURSOS HUMANOS

OBJETIVOS: criar condições para que os atores do turismo desempenhem as atividades turísticas dentro dos melhores padrões possíveis para atingirem um nível de excelência.		
PROJETOS/AÇÕES	PRAZOS	RESPONSÁVEL
1. Capacitação para a gestão participativa e maior integração das secretarias municipais com o turismo.	CURTO	Coord. de Turismo Prefeito SEBRAE SETUR Conselho de Turismo.
2. Cursos básicos, técnicos e de nível superior para gestores, prestadores de serviços, etc.	CURTO	IFCE Universidades Particulares CUT Sec. De Educação SEBRAE.
3. Cursos de idiomas.	CURTO	Sec. Municipal de Educação Sec. Estadual de Educação SETUR/PROINFUTUR Escolas privadas FIEC
4. Incluir o turismo no conteúdo transversal das disciplinas nas escolas públicas e privadas do município no nível de ensino fundamental.	MÉDIO	Sec. De Educação Municipal. Sec. De Educação Estadual. Sec. Municipal de Turismo.
2. Preparação para empreender e estímulo à criação de cooperativas e utilização na economia solidária para o desenvolvimento do turismo.	MÉDIO	Sec. De Empreendedorismo SBRAE IFCE CUT
3. Requalificar o artesanato para utilizá-lo como produto	MÉDIO	Sec. De Empreendedorismo Sec. Ação Social Sec. Cultura e Turismo.

turístico.		Sec. Estadual de Cultura.
------------	--	---------------------------

PROGRAMA DE GOVERNANÇA

OBJETIVOS: criar condições políticas e técnicas para uma gestão profissional e participativa da atividade turística no município.		
PROJETOS/AÇÕES	PRAZOS	RESPONSÁVEL
1. Dinamização da participação dos atores do turismo no Conselho Municipal de Turismo de São Gonçalo.	CURTO	Prefeitura Iniciativa Privada
2. Operacionalização Câmaras Setoriais de turismo no Conselho Municipal.	CURTO	Conselho de Turismo
3. Criar e gerir o Fundo Municipal do Turismo tendo por base as orientações do Plano.	MÉDIO	Prefeitura Conselho de Turismo
4. Melhorar a articulação do município com a instância Estadual (SETUR) e a Federal (MT)	CURTO	Fórum do Litoral Oeste Prefeitura Trade Turístico local
5. Institucionalização da regionalização para uma maior integração com os municípios vizinhos.	CURTO	Fórum do Litoral Oeste Prefeitura SETUR Prefeituras da região
6. Requalificar o setor de turismo na prefeitura para executar atividades básicas do setor público e gerir o sistema turístico com o setor privado.	CURTO	Prefeitura
7. Fortalecer a representatividade do setor no Conselho Municipal e Turismo.	CURTO	Fórum do Litoral Oeste Conselho Municipal de Turismo
8. Criar mecanismos de desburocratização para facilitar o	CURTO	Prefeitura em articulação com o Estado e Governo Federal.

desenvolvimento do empreendedorismo local.		
9. Cumprir a Legislação vigente no que tange a ocupação e uso do espaço turístico.	PERMANENTE	Fórum do Litoral Oeste Conselho de Turismo Prefeitura Trade turístico local
10. Preparar tecnicamente os atores que atuam no turismo local.	CURTO	Prefeitura Sec. Educação SETUR SEBRAE ETC.

**PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA BÁSICA
E DE SERVIÇOS DE APOIO AO TURISMO**

OBJETIVO: estruturar o espaço turístico para que ele possa receber os equipamentos que o turismo requer para o seu pleno funcionamento.		
PRODUTOS/AÇÕES	PRAZOS	RESPONSÁVEL
Melhorar os sinais das operadoras de telefonia nas áreas turísticas de São Gonçalo (muitas áreas sem sinal)	CURTO	Prefeitura Operadoras de telefonia Agências Reguladoras
Melhorar os sinais de internet no município (muitas áreas sem sinal)	CURTO	Prefeitura SEINFRA
Recuperação asfáltica em várias partes do município, principalmente na Estruturante, na BR 222, Taíba, Pecém e Siupé.	CURTO	DERT Prefeitura
Melhorar e ampliar o sistema de fornecimento de energia elétrica em locais de exposição do turismo.	CURTO MÉDIO	Prefeitura ANEL
Sistematizar os serviços de limpeza urbana	CURTO	Prefeitura
Criar estruturas de atendimento bancário com caixas 24h em todos os bairros dos distritos.	CURTO	Prefeitura Bancos
Criar um policiamento turístico	CURTO	Prefeitura Polícia militar

Criar um grupo de salva-vidas	CURTO	Prefeitura Guarda municipal
Poda permanente de árvores	CURTO	Prefeitura
Melhorar a sinalização de trânsito	CURTO	Prefeitura DERT DETRAN
Regularizar os transportes intradistritais	CURTO	Prefeitura
Concluir o calçadão da Lagoa da Prejubaca e urbanização do Entorno	CURTO MÉDIO	Prefeitura
Criação de uma usina de reciclagem e centro de coleta seletiva, eco pontos.	CURTO	Prefeitura Iniciativa Privada Gov. Estadual
Concluir o calçadão da orla do Pecém até a Praia da Colônia com ponte sobre os mangues.	CURTO	Prefeitura
Melhorar as vias de acesso da Taíba corrigindo as calçadas para pedestres	MÉDIO	Prefeitura
Combater o tráfico de drogas no município	CURTO	Polícia Civil Polícia Militar Polícia Federal Comunidade
Implantar os serviços de correios em todos os distritos de São Gonçalo do Amarante/CE.	CURTO	Correios Prefeitura
Estimular o uso de energia solar como alternativa	MÉDIO LONGO	Iniciativa Privada
Campanha de combate a incêndio e capacitação de servidores públicos e agentes privados para atuarem em primeiros socorros	MÉDIO	Prefeitura
Fornecer/Melhorar o saneamento básico em vários pontos do município	CURTO	Prefeitura
Revitalização da Praia dos Currais com a criação de um píer de acesso as piscinas naturais, quiosques com banheiros para servir de apoio aos kitesurfistas.	CURTO	Prefeitura Iniciativa Privada
Criação do Mirante do Pecém com calçadão temático da Cidade do Porto, iluminação, quiosque com banheiro, palco/plataforma para apresentações artísticas.	CURTO	Prefeitura Iniciativa Privada
Criação do Museu do Conhecimento – museu virtual	MÉDIO	Prefeitura Ceará Portos

		Governo Estadual Iniciativa Privada
Revitalização do calçadão da Beira Mar de Pecém ligando Pecém a Colônia de Férias.	CURTO	Prefeitura Gov. do Estado
Revitalização das rotatórias do Pecém com colocação de peças de navios e placas indicativas.	CURTO	Prefeitura Ceará Portos Iniciativa Privada
Criação de pórticos nas entradas dos destinos turísticos com slogans correspondentes.	CURTO	Prefeitura Iniciativa privada
Criação do Memorial do Pescador e da Marisqueira	CURTO	Prefeitura Universidades Iniciativa Privada
Criação de postos de informações turísticas em locais estratégicos como o Hotel Ibis na entrada do Pecém, Litoral, e Churrascaria Café do Mato.	CURTO	Prefeitura Iniciativa Privada
Criação de centros de artesanatos: Pecém, Taíba, Sede (antiga cadeia pública) e Croatá.	CURTO	Prefeitura Iniciativa Privada Gov. Estadual
Revitalização das vias de acesso aos principais hotéis da região	CURTO	Prefeitura
Criação do Parque de Exposição Agropecuário de Croatá	LONGO	Prefeitura Iniciativa Privada Gov. Estadual
Centro de Eventos e Feiras de São Gonçalo	CURTO	Prefeitura
Urbanização da Praia do Kite com estacionamento, banheiros públicos, posto policial, iluminação, quiosques, sinalização de entrada, etc.	CURTO	Prefeitura
Revitalização das Casas de Farinha e Engenhos de cana-de-açúcar da região.	CURTO	Prefeitura Iniciativa Privada
Revitalização do Jardim Botânico de São Gonçalo com criação de uma trilha de arvorismo.	CURTO	Prefeitura
Criação de uma ponte nas Barragens de Siupé e Catolé	MÉDIO	Prefeitura Gov. Estadual
Criação do Centro das Tapioqueiras da Parada	CURTO	Prefeitura Iniciativa Privada
Criação de Toboágua e Tirolesas em locais propícios como Lagoa do Kite e Lagoa do Pecém	CURTO	Prefeitura Iniciativa privada
Criação do espaço do Círio de Nazaré de Croatá	CURTO	Prefeitura

		Iniciativa privada
Revitalização do Centro de Apoio aos caminhoneiros em Croatá	CURTO	Prefeitura Iniciativa privada Gov. Estadual
Criação do Calçadão da Beira Mar da Taibinha até a praia do kite.	CURTO	Prefeitura Iniciativa privada
Revitalização do Ponto de Informações Turísticas na entrada da Taíba, próximo ao posto de gasolina.	CURTO	Prefeitura APTA Iniciativa privada
Criação de um monumento de Boas-Vindas no triângulo (trevo) da entrada da Taíba com placas indicativas turísticas com rotatório padrão SGA.	CURTO	Prefeitura APTA Iniciativa privada
Criação da Via Sacra Sede – Siupé	CURTO	Prefeitura Iniciativa privada
Criação do Museu da História de São Gonçalo na Fazenda Liberdade	CURTO	Prefeitura Universidades Gov. Estadual Iniciativa Privada
Urbanização da Lagoa da Várzea Redonda	CURTO	Prefeitura Iniciativa privada Gov. Estadual
Revitalização e urbanização do açude do Curral Grande	CURTO	Prefeitura Iniciativa privada Gov. Estadual
Criação do Anfiteatro da Taíba junto com a revitalização do Teatro Popular da Praça da Taíba	CURTO	Prefeitura Iniciativa privada Gov. Estadual
Urbanização da área da Taibinha com bancos, iluminação, acesso a cadeirantes a praia, guarda-corpo, lixeiras padronizadas, playground, placas de sinalização, quiosques com banheiros.	CURTO	Prefeitura Iniciativa privada Gov. Estadual
Conclusão do Mirante da Taíba criando um monumento com os dizeres “Eu amo (coração) Taíba”, arborização com palmeiras imperiais, academia popular.	CURTO	Prefeitura Iniciativa privada Gov. Estadual
Revitalização da Pesqueira da Taíba: incluir banheiro público, bica/ducha pública, calçadão das caçoeiras até a associação dos pescadores até o acesso da Praça Central, tanque com bancada para tratar peixes, iluminação, criação de um monumento com	CURTO	Prefeitura Iniciativa privada Gov. Estadual

um peixe simbolizando a cultura local dos pescadores.		
Reestruturação do Mercado Público – Frente: com correios, espaço para artesanato, alimentação, associações de bugueiros, informações turísticas. Fundos: espaço para a Casa da Tapioca e do Assado de Peixe, iluminação, estacionamento, lixeiras, piso intertravado, Espaço de Teatro e música.	CURTO	Prefeitura Iniciativa privada Gov. Estadual
Acesso a praia pela Av. Pe. Cícero: acessibilidade, estacionamento, iluminação, lixeiras seletivas.	CURTO	Prefeitura Iniciativa privada Gov. Estadual
Urbanização da Lagoa da Taíba (Lagoa dos Tocos) incluído um sangradouro pra tornar perene, espaço de laser, Kate Surf, Snowboard, quiosque com banheiros, iluminação, acesso ao mirante e ao posto de saúde. Opções de tirolesa, redes na água, barracas de palha.	CURTO	Prefeitura Iniciativa privada Gov. Estadual
Concluir a urbanização da Lagoa do Peixe com bancos padronizados, lixeiras e placas informativas.	CURTO	Prefeitura Iniciativa privada Gov. Estadual
Oficializar a Rota Turística Praia do Futuro – Taíba passando pela Praia de Iracema, Beira Mar de Fortaleza, Av. Monsenhor Tabosa, Mercado Central, Barra do Ceará, Cumbuco, Pecém, Colônia, Taíba.	CURTO	Prefeitura Iniciativa privada Gov. Estadual

PROGRAMA DE REORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

OBJETIVO: dotar a Prefeitura de São Gonçalo do Amarante/CE de uma célula gestora do turismo capaz de realizar expressivamente o desenvolvimento da atividade.

PROJETOS/AÇÕES	PRAZOS	RESPONSÁVEL
----------------	--------	-------------

1. Reestruturação do setor de turismo na prefeitura de São Gonçalo do Amarante/CE com novas definições das funções capazes de executar o Plano Municipal de Turismo.	CURTO	Sec. De Planejamento Procuradoria Gabinete SECULTUR
2. Relocação da área do turismo para a área de desenvolvimento econômico ou empreendedorismo.	CURTO	Prefeitura Sec. De Governo
3. Instituir ações nesta célula de instrumentos capazes de realizar atividades transversais com outras secretarias municipais.	CURTO	SEc. De Planejamento Sec. De Governo
4. Realizar estudos e pesquisas para monitorar tecnicamente o turismo para montagem de seu banco de dados e ser um observatório do turismo.	MÉDIO	Sec. De Planejamento Procuradoria
5. Dotar a célula de turismo de meios técnicos e financeiros para cumprir suas atribuições.	CURTO	Sec. De Planejamento Sec. De Finanças

PROGRAMA DE PROMOÇÃO E VENDA DO PRODUTO TURÍSTICO

OBJETIVO: criar mecanismos que possibilitem tornar o produto turístico de São Gonçalo do Amarante/CE competitivo nos mercados nacionais e internacionais.		
PROJETOS/AÇÕES	PRAZOS	RESPONSÁVEL
Desenvolver um projeto de marketing com apoio especializado de agências para a comercialização do produto São Gonçalo do Amarante/CE.	MÉDIO	Prefeitura Fórum de Turismo Conselho de Turismo SETUR
Realização de workshop divulgando o produto São Gonçalo do Amarante/CE para o público profissional dos seguimentos priorizados.	CURTO	Prefeitura Conselho SEBRAE SETUR

		Iniciativa privada
Realização de Press Trip para a imprensa nacional e internacional	MÉDIO	Prefeitura Conselho SETUR SEBRAE Iniciativa privada
Fan Trips para agências operadoras do mercado nacional e internacional	MÉDIO	Prefeitura Conselho SETUR SEBRAE Iniciativa privada
Participação em feiras de turismo nacionais e internacionais	CURTO	Prefeitura Iniciativa privada SEBRAE SETUR MT
Ações junto ao público final (outdoors, envelopamento de ônibus, materiais impressos, propaganda em revista, rádios, tv, etc.)	CURTO	Prefeitura SETUR Iniciativa privada
Apoio de geração e captação de eventos (congressos, seminários, festas juninas, carnaval, etc.)	CURTO	Prefeitura Iniciativa privada SETUR Fórum de Turismo MT
Disponibilização de mapas e material publicitário para a região	CURTO	Prefeitura Iniciativa privada SETUR SEBRAE MT
Criar um calendário de eventos e divulgar no mercado nacional e internacional	CURTO	Prefeitura Iniciativa privada SEBRAE SETUR
Criação do Festival do Atum & Sardinha	CURTO	APTA Prefeitura Iniciativa privada
Promover captação de investimentos privados e públicos para a região	MÉDIO	Prefeitura SETUR SEBRAE Fórum de turismo ABAV ABIH AMHT Câmara e Senado Federal Governo do Estado MT Investidores

		nacionais e internacionais
Criação de um site institucional turístico contendo o Inventário Turístico atualizado, mapas, rotas, roteiros, etc.	CURTO	Prefeitura
Criação de perfis nas Redes Sociais	CURTO	Prefeitura
Criação de um App Turístico local	CURTO	Prefeitura
Promoção de esportes náuticos, mergulhos, passeios de buggy, de jangada e a cavalo pelas praias e dunas do litoral do município.	CURTO	Prefeitura Iniciativa privada
Requalificação do Teatro da Taíba	CURTO	Prefeitura
Requalificação da área da Barraca Brilho da Lua na Taíba com a criação de um mirante a beira-mar, quiosque de artesanato e estacionamento.	CURTO	Prefeitura Iniciativa privada Gov. Estadual

SUGESTÃO DE PRODUTOS E AÇÕES NO ESPAÇO TERRITORIAL

PROPOSTAS NOS PROGRAMAS (PLANO DE AÇÃO)

- (1) SEDE
- (2) TAÍBA
- (3) PECÉM
- (4) SIUPÉ
- (5) CROATÁ
- (6) CÁGADO
- (7) SERROTE

17. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. A fase de proposição do Plano, que pode ser chamada de Plano de Ação, define as diretrizes e apontam através dos programas específicos os Projetos e Ações que deveriam ser executados nos próximos anos pela área de turismo da Prefeitura.
2. Todo o plano proposto ainda poderá sofrer alguma modificação tendo em vista a análise do Conselho de Turismo para o seu cumprimento final.
3. O Plano é um instrumento dinâmico e poderá ser ampliado, suprimido ou modificado ao longo do tempo.

O Plano não chegou ao nível de detalhamento orçamentivo e de fontes de financiamento dos respectivos projetos e ações, o que poderá ser feito com a decisão política em fase de execução.

18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- JACKSON, John N. Surveys For Town And Counry Plannig. London. Hutchinson University Library, c 1963. 192 p. (Geografy, 63);
- REFORMA ADMINISTRATIVA BAHIA TURSA. Salvador. Imprensa Oficial 1986 180p.;
- SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, Ciência e Tecnologia. Plano de Turismo de Salvador: resumo. Salvador. CIAN/OTI, s.d.;
- DECLARACION DE RIO DE JANEIRO. En El Congreso Internacional de Turismo Efetuado En Rio de Janeiro En El Año Del Turismo de Las Americas;
- ASAMBLEA HISP. Lus. Fil de Turismo – Memoria de La IV Asamblea Hispano-Luso-Americana-Felipina de Turismo Em “Documento II”. Caracas. Comisaria Nacional de Turismo 1993;
- CEARÁ, Governo do, 1975/79 – I Plano Quinquenal Desenvolvimento do Estado do Ceará. PLANDECE, Diagnóstico. Fortaleza. 1975;
- FORASTIE, Jean Et. ALil – Ocio y Turismo Barcelona, Salvat. 1973
- ORGANIZACION DE LOS ESTADOS AMERICANOS – OEA - Impactos do Turismo no Território 1979.
- AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL. Controle de Pesquisas Regulares. Disponível em PDF [HTTP://www2.anac.gov.br/Frequências voos](http://www2.anac.gov.br/Frequências%20voos);
- BRASIL. Ministério do Turismo Documento referencial do Turismo no Brasil. 2011 – 2014. Brasília, DF, 2010.
- BRASIL. Ministério do Turismo. Plano Nacional de Turismo 2013 – 2108, Brasília, DF, 2013.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO D PESQUISAS ECONÔMICAS. Caracterização e Dimensionamento do Turismo no Brasil. São Paulo. FIPE, 2017.

- WORLD TRAVEL AND TOURISM CONCIL. Travel And Economic Impact 2012 Brasil. Disponível em http://wttc.org/site_media/upload/downloads/Brasil2012.PDF.
- IPECE. Ceará em Números 2016. Instituto de Pesquisas e Estratégia Econômica do Ceará.
- GOVERNO DO CEARÁ. Descubra o Ceará. Disponível em <http://www.ceara.gov.turismo>;
- PROJETO FORTALEZA 2040. Plano Estratégico do Turismo de Fortaleza 2018.
- AIRES FILHO, José Valdo Mesquita. O Centro de Eventos do Ceará na Potencialização do Turismo de Negócios. 2014. 178p. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual do Ceará – UECE. Fortaleza 2014.
- BARBOSA, Luciana Maciel. Redes de Territórios do Turismo Comunitário; Políticas Para o Desenvolvimento Local no Ceará 2011. 160p. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza 2011.
- MELO, Dardano Nunes. Estratégias Para o Desenvolvimento do Turismo Através da Economia Solidária, 2003. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual do Ceará, UECE, Fortaleza 2003.
- SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, Plano de Desenvolvimento do Turismo Sustentável do Polo Ceará Costa do Sol. Diagnóstico. Fortaleza. SETUR 2003;
- CORIOLANO, Luzia Neide M. T. O Turismo nos Discursos, nas Políticas e no Controle a Pobreza. 1 Ed. São Paulo. Anablumme, 2006;
- MOTA K.C.N; Anjos, F.A. Educação Superior em Turismo no Brasil. Revista Brasileira de Pesquisas em Turismo. U.G. p. 48 – 63. 2012.
- O POVO. Domingo, 04 de Abril de 2010. Fortaleza – Ceará. Cobertura Especial: “Litoral Perdido”. Toniatti Mariana.
- SHULLER, Vaniza; Mecca Marlei Salete; Cesar, Pedro de Alcântara Bittencout. Particularidade do Cluster de Negócios em Relação ao Turismo de Lazer. 2015. Anais do VII Seminário de Pesquisas em Turismo do MERCOSUL.
- VILELA, Grazielle Junia Pereira, Influência das Políticas Públicas na Competitividade das Micro e Pequenas Empresas da Cadeia Produtiva do

Turismo. 2018. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília. UNB – Brasília. 2018.

- KILBERT, Erika Cristiano. Pirenópolis: Limites e Possibilidades de Desenvolvimento do Turismo. 2016. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília – UNB – Brasília. 2016.
- MELO, Dardano Nunes. Efeitos Multiplicadores do Turismo Numa Economia em Desenvolvimento. Ed. Farias Brito. Fortaleza – Ceará. 1986.
- PRODETUR NACIONAL, Polos Turísticos do Ceará – Plano de Marketing Turístico. Execução. Chias Marketing.
- RODRIGUES, Frederico do Nascimento. Resorts: Produção Territorial e Responsabilidade Socioambiental no Porto das Dunas, Aquiraz – CE. 2014. Monografia em Geografia. Universidade Estadual do Ceará – UECE. Fortaleza 2014.
- PESQUISA DE EVENTOS EM FORTALEZA 2018. Convention And Visitors Bureaux de Fortaleza.
- ROTAS ESTRATÉGICAS SETORIAIS 2025. Turismo e Economia Criativa. FIEC/SEBRAE 2019.
- SANTOS SILVA, I.A. Turismo, Crescimento e Desenvolvimento. Uma Análise Urbano-regional Baseada em Cluster, 2007. Edição Eletrônica Gratuita. 2007.
- SETUR INDICADORES TURÍSTICOS – 2018.

FRANCISCO CLAUDIO PINTO FILHO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE

MARIA VÊNUS ANDRADE COELHO
SECULTUR – SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

DARDANO NUNES DE MELO
RESPONSÁVEL TÉCNICO

1. Objetivo geral da prestação de serviço:

Prestação de serviço na área do turismo, visando o planejamento e desenvolvimento de atividades turísticas no município de São Gonçalo do Amarante/CE.

2. Objetivo específico:

Contribuir para a consolidação de oportunidades mercadológicas, através de um levantamento de mercado estadual, nacional e internacional em torno das potencialidades do município de São Gonçalo do Amarante.

Sugerir a reestruturação do órgão municipal de turismo tornando-o capaz de assumir as demandas do Plano Municipal de Turismo e as demais ações do setor.

3. Período de realização das atividades:

De 01 a 15 de julho de 2019.

4. Atividades realizadas durante esses 15 dias do mês de julho/2019:

A) Inventário Turístico De São Gonçalo Do Amarante – Ceará.

B) Modelos de formulários para Inventário Turístico

C) Anexos: fichas de cadastros dos estabelecimentos que aceitaram participar do inventário turístico de São Gonçalo do Amarante/CE.

A) INVENTÁRIO TURÍSTICO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE – CEARÁ

1. INTRODUÇÃO

A atividade turística tem se apresentado como uma das atividades econômicas mais promissoras do mundo, considerando sua capacidade geradora de emprego, renda e divisas. O turismo contribui também para o crescimento e o fortalecimento de diversas outras atividades econômicas que, indiretamente, perpassam os mais variados setores da economia, ratificando assim, sua importância e capacidade de proporcionar a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável.

Para que o turismo possa cumprir sua função de indutor de desenvolvimento, destacam-se premissas básicas como a utilização de informações confiáveis que embasem e assegurem o processo decisório e o planejamento.

Realizar um Inventário Turístico compreende atividades como o levantamento, a identificação e o registro dos atrativos, serviços e equipamentos infraestrutura sob a perspectiva de apoio ao turismo. Objetiva-se com a elaboração deste documento respaldar o planejamento e a gestão da atividade turística, por meio de informações atuais do contexto de São Gonçalo do Amarante/CE.

O estudo a seguir trata da elaboração de Inventário básico da oferta turística de São Gonçalo do Amarante/CE, considerando inicialmente os equipamentos, serviços e estabelecimentos de potencial turístico localizados na sede da cidade e nos distritos do Croatá, Umarituba, Serrote, Pecém, Siupé e Taíba. Com base nas informações obtidas, espera-se subsidiar o processo de tomada de decisão, possibilitando a definição de prioridades e projetos âncora para o desenvolvimento do turismo sustentável. Pretende-se ainda permitir uma leitura econômica do turismo e seu efeito multiplicador no desenvolvimento municipal.

2. METODOLOGIA

O processo de inventariação seguiu as seguintes etapas metodológicas:

- Reunião com o consultor técnico de turismo, para nivelamento de demandas a serem apuradas;
- Elaboração de questionário sucinto, com objetivo de identificação de informações comerciais e estruturais dos estabelecimentos, bem como a coleta de informações relacionadas à percepção dos empresários locais sobre a atividade turística no município;
- Aplicação dos questionários aos estabelecimentos comerciais de potencial turístico;
- Identificação de produtos culturais e atrativos turísticos
- Identificação dos serviços oferecidos ao turista
- Análise dos dados levantados

3. CARACTERÍSTICAS DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE – CEARÁ

Gentílico: Gonçalense

Prefeitura: Rua Ivete Alcântara, 120 – Centro CEP: 62.670-000

Telefone: (85) 3315-4100

Site: www.saogoncalodoamarante.ce.gov.br

Gestão Administrativa:

- Prefeito:

Francisco Cláudio Pinto Pinho

- Secretária Municipal de Cultura e Turismo:

Maria Vênus Andrade

4. SERVIÇOS AO TURISTA

Agência dos Correios

1. Sede:

Rua Francisco Guilherme, 41 – Centro

Telefone: (85) 3315-4161

2. Pecém

Rua Marcionília Sampaio, 44 – Pecém

Telefone: (85) 3315-1294

Agências e Postos bancários:

1. Sede

Banco do Brasil

Av. Cel. Doca Paraíba, 100

Bradesco

Av. Cel. Neco Martins, 318 – Centro

2. Pecém

Caixa Econômica Federal

Av. Cel. Neco Martins, 318 – Centro

Casa Lotérica Caixa

Av. Antônio Brasileiro, 1100

3. Taíba

Banco 24h

Rua Capitão Inácio Prata, 755

Postos de Combustível

1. Sede

Posto Tavares São Gonçalo

Av. Cel. Doca Paraíba, 400

Telefone: (85) 3315-7011

Super de São Gonçalo

Rua Gilberto Alcântara, 38

Telefone: (85) 99815-3359

2. Pecém

Posto Bandeira Branca

Av. Antônio Brasileiro, 908

Telefone: (85) 99652-2578

Posto Ipiranga

Av. Beatriz Braga, 121 – Pecém.

Telefone: (85) 3315-1782

3. Taíba

Posto Bandeira Branca

Rua Capitão Inácio Prata, 3003

Serviços de Saúde

1. Sede

Hospital Geral Luiza Alcântara Silva

R. Doca Moraes, s/nº

2. Pecém

Unidade de Pronto Atendimento – UPA / São Gonçalo do Amarante

Rua do Cajueiro, s/n – Pecém

Unimed Pecém

Rua Antônio Brasileiro, 753 – Pecém

3. Taíba

Unidade Básica De Saúde Walter Ramos Araújo

Rua Amélia Tavares, s/n

4. Siupé

Posto de Saúde do Siupé

Rua Antônio Lopes, s/n

Agências de Turismo, serviços de transporte e afins:

1. Pecém

- Pecém Viagens e Turismo

Rua São Luís de Gonzaga, 436 – Pecém

Telefone: (85) 3315-1787

2. Taíba

- Taíba Auto Peças – Locação de Buggys

Rua Capitão Inácio, s/n

Telefone: 85 98616-5814

- AlexTur Viagens e Turismo – Passeios de buggy e traslados

Rua Capitão Inácio, s/n

Telefone: 85 99603-8866

Eventos Culturais de São Gonçalo do Amarante

- Festival do Escargot e Frutos do Mar
- São Gonçalo Junino
- Festejos de São Pedro
- Pecém Junino
- Dia Nacional da Cultura

- Semana do Município
- Paixão de Cristo
- Dia da Mulher Empreendedora
- Carnaval
- Réveillon
- Cavalcada de Nossa Senhora da Soledade

Pontos Turísticos de São Gonçalo do Amarante

1. Sede

- Igreja Matriz de São Gonçalo do Amarante
- Lagoa da Prejubaca
- Fazenda Liberdade
- Barragem do Catolé

2. Pecém

- Praia da Colônia
- Praia do Pecém
- Praia dos Currais
- Porto do Pecém
- Dunas
- Farol da Marinha
- Estação Ecológica de Pecém
- Jardim Botânico de São Gonçalo
- Lagoa do Pecém
- Engenho de cana-de-açúcar do Paul

3. Taíba

- Mirante da Taíba
- Lagoa dos Tocos
- Lagoa do Demir
- Praça Pública

- Praia da Taíba
- Dunas
- Pesqueira
- Taibinha
- Praia do Morro do Chapéu
- Taib'arte – Centro de Artesanato

4. Siupé

- Lagoa do Kite
- Santuário de NS da Soledade
- Igreja de NS da Soledade
- Barragem de Siupé

5. EMPREENDIMENTOS QUE ATUAM NO SETOR TURÍSTICO

Ao analisar a sede de São Gonçalo do Amarante/CE e os demais distritos, foram identificados mais de **150 empreendimentos** privados ligados aos setores de hospedagem e Alimentos e Bebidas. Conforme definição prévia, a pesquisa foi aplicada inicialmente somente àqueles estabelecimentos de potencial turístico, buscando prioritariamente que fossem realizadas entrevistas pessoais, visando identificar a estrutura comercial e estrutural dos estabelecimentos e entender a percepção turística do empresariado.

Observou-se que a maioria da estrutura de potencial turístico de São Gonçalo do Amarante/CE está localizada nos distritos do Pecém e Taíba. No Pecém, a maioria dos empreendimentos surgiu da iniciativa de suprir a necessidade de meios de hospedagem e alimentação fora do lar provocada pela construção do Porto do Pecém e consequentemente pelo desenvolvimento do Turismo de Negócios e Eventos dadas as empresas instaladas no local. No distrito de Taíba, percebe-se que a estrutura turística existente é oriunda do Turismo de Esportes, em especial o kitesurf.

Sobre a percepção dos comerciantes quanto ao desenvolvimento da atividade turística em São Gonçalo do Amarante/CE foram identificados como pontos positivos e oportunidades a boa localização do município de São Gonçalo do Amarante/CE em relação à capital cearense, as belezas naturais da cidade, os eventos de médio e grande porte da cidade, a

chegada de novas empresas no Porto do Pecém e a construção – já em fase de finalização – de um empreendimento hoteleiro de grande porte na Taíba.

Dentre os aspectos negativos destaca-se a ausência de um calendário fixo de eventos e opções de entretenimento e feiras para a sede e os distritos visitados, a falta de continuidade e finalização de obras iniciadas, a dificuldade de contratação de mão de obra qualificada e respectivos treinamentos, capacitações e qualificações, ausência e deficiência na sinalização básica e turística, iluminação de vias e praias, segurança e limpeza urbana.

Observando a estrutura geral de meios de hospedagem foram mapeadas aproximadamente **50 pousadas**, dentre as quais já foram entrevistadas mais de 35 e as demais estão em processo de agendamento para aplicação dos mesmos ou não quiseram participar. Considerando os empreendimentos já entrevistados, registra-se aproximadamente 560 quartos disponíveis nestas localidades entrevistadas e aproximadamente 1.000 leitos, ratificando a vocação da atividade turística em São Gonçalo do Amarante/CE, em especial para o Turismo de Sol e Praia, Esportivo e Turismo de Negócios e Eventos, com estruturas mais solidificadas nos distritos de Taíba e Pecém.

Em relação à oferta de estabelecimentos do setor de Alimentos e Bebidas, foram pesquisados até o momento mais de **30 estabelecimentos** que, juntos, oferecem ao morador local e ao turista uma diversificada oferta de bares e restaurantes com opções de culinária internacional – em especial Argentina, Italiana e Francesa-, além de diversos estabelecimentos especializados na culinária regional e frutos do mar, tão comuns na região.

6. CONCLUSÃO

A atividade turística possui grande interlocução com outros segmentos da economia e, assim, quanto mais diversificada e planejada for a base econômica, maior será o impacto empresarial e financeiro para o turismo na cidade.

Considerado como uma das alternativas mais sustentáveis para o desenvolvimento econômico de municípios, o Turismo atua enquanto vetor de geração de emprego e renda, além do seu potencial no auxílio à preservação do meio ambiente e de riquezas naturais, históricas e culturais de uma comunidade. Assim, torna-se essencial entender a dinâmica da cidade, planejar e executar programas, projetos e ações que possam fortalecer, promover e consolidar a atividade turística em São Gonçalo do Amarante/CE.

B) MODELOS DE FORMÚLARIOS PARA INVENTÁRIO TURÍSTICO

B.1 – HOSPEDAGENS

 GOVERNO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE	SÃO GONÇALO DO AMARANTE CEARÁ	Inventário Turístico Básico
---	--	--

UF	Ceará - CE	Região Turística:		Distrito:	
-----------	------------	------------------------------	--	------------------	--

Identificação	
----------------------	--

INFORMAÇÕES GERAIS			
Razão social			
Nome fantasia			
Endereço			
e-mail		Telefones	
Redes sociais			
CNPJ			
Inscrição Municipal		Início atividade	
Nº de funcionários			
Cadastros e afiliações			

FUNCIONAMENTO	
Formas de pagamento	
Vendas e reservas	
Idiomas	
Informativos impressos	
Regras de funcionamento	
Restrições	
Capacidade / UH	
Opções de quartos	
Serviços	

Fotos disponíveis para divulgação do empreendimento

Informações sobre o estabelecimento

Quartos e serviços de destaque

Observações

B.2 – BARES E RESTAURANTES

 GOVERNO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE	SÃO GONÇALO DO AMARANTE CEARÁ	Inventário Turístico Básico
--	----------------------------------	--------------------------------

UF	Ceará - CE	Região Turística:		Distrito:	
----	------------	----------------------	--	-----------	--

Identificação	
---------------	--

INFORMAÇÕES GERAIS			
Razão social			
Nome fantasia			
Endereço			
e-mail		Telefones	
Redes sociais			
CNPJ			
Inscrição Municipal		Início atividade	
Nº de funcionários			
Cadastros e afiliações	(CADASTUR e associações locais do setor)		

FUNCIONAMENTO	
Formas de pagamento	
Vendas e reservas	
Atendimento em língua estrangeira	
Informativos impressos	
Horários de funcionamento	
Restrições	
Capacidade	
Serviços oferecidos	

Fotos disponíveis para divulgação

Informações sobre o restaurante

Prato destaque

Observações

ESTABELECIMENTOS QUE ACEITARAM PARTICIPAR DO INVENTÁRIO TURÍSTICO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE – CEARÁ

BARES E RESTAURANTES – AFL	LOCALIDADE
Barraca e Restaurante Porto Pirata	Colônia
Barraca O Fábio	Colônia
Barraca O Pescador	Colônia
Restaurante Dom Vicente	Colônia
Churrascaria Zé Roberto	Croatá
Restaurante Café do Mato	Croatá
Restaurante Bola Maria	Pecém
Restaurante Francisca's	Pecém
Churrascaria Manoel Lúcio	Pecém
Restaurante Marina	Pecém
Restaurante Martins	Pecém
Restaurante O Bento	Pecém
Pecém Grill	Pecém
Restaurante Recanto do Sabor	Pecém
Açaiteria Maria Pitanga	Sede
Restaurante Âncora	Sede
Restaurante Bom Paladar	Sede
Boteco Feijão Verde	Sede
Casa de Taípa	Sede
Caixa Dois	Sede
Doce Prestígio	Sede
Dois Estilos Café e Açaí	Sede
Jeitinho Brasileiro	Sede
Massas e Galletos Mangiare	Sede
Pastelaria China Brasil	Sede
Barraca Lagoa do Kite	Siupé
Bar do Zeferino	Siupé
Barraca de praia Água de Coco	Taíba
Barraca Brilho da Lua	Taíba
Café Amora	Taíba
Cantina do Morro	Taíba
Cantina Dona Amélia	Taíba
Pizzaria Il Terrazzo	Taíba
Petit Bistrot	Taíba
Point do Açaí Taíba	Taíba
Restaurante do Português	Taíba
Saravah Lu Morena	Taíba
Restaurante Wegokite	Taíba
Barraca PAS na Taíba	Taíba
Churrascaria O Josemar	Umarituba

HOSPEDAGENS – UHs	LOCALIDADE
Hotel Dama	Colônia
Isca do Sol	Colônia
Pecém Beach Hotel	Colônia
Pecém Suítes	Colônia
Pousada Zé Roberto	Croatá
Caminho do Porto	Pecém
Pousada Na Brisa	Pecém
Pecém Praia Hotel	Pecém
Pousada Urso Polar	Pecém
Hotel O Boró	Sede
Pousada Luz do Sol	Sede
Casa de Zeferino	Siupé
Hotel Carmel	Taíba
Estrela do Oriente	Taíba
Hostel Taíba	Taíba
PAS - Camping	Taíba
Pousada Line Up	Taíba
Ondas do Mar	Taíba
Pousada Blauset	Taíba
Pousada Doromari	Taíba
Pousada Oceania	Taíba
Pousada Ondas do Mar	Taíba
Pousada Roane	Taíba
Pousada Taíba In	Taíba
Pousada Villa da Praia	Taíba
Pousada Villa Marola	Taíba
Pousada Sunset Taíba	Taíba
Pousada Terra do Sol	Taíba

Observações

Durante o processo de aplicação das entrevistas aos estabelecimentos comerciais percebe-se um receio considerável por parte dos empresários em responder e participar do processo, sendo justificado – por eles próprios, pela possibilidade do material coletado ser usado futuramente com efeitos de banco de dados para possíveis fiscalizações municipais e pela própria descrença em políticas públicas que fomentem a atividade turística em São Gonçalo do Amarante/CE.

Contudo, embora inicialmente esses dois aspectos sejam negativos, há de se considerar que a Prefeitura tem implementado diversos projetos e ações que aos poucos, vão minimizando essas percepções e, se bem divulgados, permitem a criação de uma nova percepção condizente com a realidade do trabalho realizado.